Assinaturas no País:
ANO .... Cr$ 120,00
SEMESTRE ..... Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 10 páginas
Preço: Cr$ 0,50

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 124 — ANO 120 — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1945

AFIRMA O RELATORIO DO DEZEMBARGADOR FELISBERTO PEREIRA:

A policia civil de Pernambuco adquiriu armas no dia 1 de março e essas armas foram distribuidas a pessoas implicadas na tragedia do dia 3

Truman pede ao Senado a ratificação da Carta Mundial

Eliminar todas as causas dos conflitos e agitações universais

Unico caminho para a paz duradoura: não há outro — Não vacilemos na união para a marcha

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman fez, hoje, no Senado, o seguinte discurso: "Senhor presidente e demais membros do Senado dos Estados Unidos: é para mim motivo de satisfação estar novamente convosco. Acabo de trazer da Casa Branca e entreguei ao vosso presidente a Carta das Nações Unidas. Foi assinada em São Francisco, a 26 de junho ultimo, ha 6 dias pelos representantes de 50 nações. O estatuto da Côrte Internacional de Justiça está anexado á Carta. Compareço perante vós afim de solicitar a ratificação daquele documento e do estatuto a ele anexado de acordo com a nossa constituição.

A Carta de que fui portador foi escrita em nome de todos nós, povos das Nações Unidas. Esses povos estendem-se por toda a face da terra e terão os olhares postos em vossa ação aqui com uma enorme ansiedade e grandes esperanças, porque confiam que este corpo de representantes eleito, pelo povo dos Estados Unidos tome a iniciativa de aprovar a Carta e o estatuto, o que será seguido pelo resto do mundo.

Os principios pelos quais se baseia a Carta, não são novos no Senado ou na Camara dos Estados Unidos. Ha mais de um ano e meio, o Senado, depois de amplos debates, aprovou a resolução Connally que contem a essencia desta Carta. Ele batia-se por "uma organização internacional baseada no principio de igualdade e soberania de todos os Estados amantes da paz e a França pela filiação de tais Estados grandes e pequenos á mesma manutenção da paz e segurança internacional."

O que apresento ao Senado traduz completamente essa expressão de necessidade internacional.

Pouco antes, a Camara aprovou a resolução de Fullbright, a favor da creação de uma entidade internacional com a participação dos Estados Unidos.

Vós e a Camara dos Representantes tivestes pois participação na tarefa de formar as propostas de Dumbarton Oaks sobre as quais se fundamenta esta carta. Nenhum documento internacional foi redigido com tanta publicidade. Ele foi objeto de comentarios durante mezes. Essa ampla publicidade de discussão crearam a impressão em alguns circulos, de que havia muitos pontos em desacordo entre as Nações Unidas e reduziram a Carta. Naturalmente, um maior peso da atenção publica pendeu para os pontos de divergencia do que para os pontos de acordo. A realidade é que houve relativamente poucos pontos sobre os quais não houvesse acordo desde o proprio inicio.

O desacordo se reduziu ao minimo e se referiu mais á forma que aos principios. Quaisquer divergencias em suma, que se tenham assinalado, foram finalmente resolvidas. Foram solucionadas pelo tradicional metodo democratico de livre intercambio de opiniões e pontos de vista.

"Não procurarei aqui referir-me ás diversas disposições da Carta. Foram elas tão amplamente debatidas que, estou certo, todos vós estais familiarizados com ela. Confio que em vossas deliberações considereis não somente as palavras em que está vasada a Carta, mas o espirito que lhe dá significação e vida. Os objetivos da Carta Mundial são simples. Procura impedir futuras guerras. Procura resolver disputas internacionais por meios pacificos e de conformidade com os principios de justiça. Procura promover o progresso mundial e melhores niveis de vida. Procura conseguir o respeito universal e a observancia dos direitos humanos como liberdades fundamentais para todos os homens e mulheres, sem distinção de lingua ou religião. Procura eliminar as causas economicas e sociais dos conflitos e agitações internacionais.

E' fruto do trabalho de muitas mãos e de muitas influencias. Provem, na realidade da experiencia de um mundo de uma geração que fracassou duas vezes na manutenção da paz.

As lições dessa experiencia foram consignadas neste documento. A escolha que o Senado tem ante si é clara. A escolha não é entre a Carta ou outra coisa, é entre a Carta ou nada.

O aperfeiçoamento virá á medida que as nações adquiram maior experiencia na maquinaria que todos criaram. Efetivamente, este não é um tratado estatico. Pode ser melhorado com o transcurso dos anos. Será como a nossa propria constituição o foi.

A carta assinala o unico caminho para a paz duradoura. Não ha outro. Não vacilemos em unirmo-nos para empreender a marcha nesse caminho de firme determinação, afim de alcançar, e alcançaremos, a meta. Solicito sua ratificação. Solicito sua pronta ratificação."

Decorrem com êxito as conversações da missão de Chung-King em Moscou

te da REUTER) — As conversações russo-chinesas, em pleno andamento em Moscou, cobrirão ampla série de assuntos, conforme asseguram os circulos diplomaticos bem informados. O sr. Soong chefe da delegação chinesa foi recebido na capital russa com extraordinária cordialidade, em contraste com as duras criticas formuladas pela imprensa de Moscou, contra o governo de Chung-King.

A iniciativa das conversações partiu do governo chinês e foi aprovada pelo Departamento de Estado. Os trabalhos preparatórios foram iniciados a certo tempo. Grande numero de técnicos economistas e de outras especialidades, se incluem no grupo de 50 pessoas que acompanhou o sr. Soong. Pela primeira vez, em muitos anos, o governo de Chung-King, segundo circulos bem informados de Londres, está em condições de negociar.

O governo chinês recebe ajuda economica substancial dos EE. UU.; o dr. Soong é pessoa cara ao Departamento de Estado e a diplomacia americana está pronta a apoiar a atual administração, a despeito de crescentes criticas sobre alguns de seus caracteristicos.

Chung-King conseguiu algum prêstigio com o resultado das derrotas e recuos dos japoneses na China meridional. Aliás, parece que o generalissimo Chiang-Kai-Shek e os "leaders" do Kuomitang propoem utilizar a conferencia convocada para o outono para democratizar o regime e reforçar o governo central.

O dr. Soong tentará, evidentemente, que o governo russo use sua influencia junto ao governo de Yenan, capital da zona comunista, para que aceite a autoridade do governo central. Esta por seu turno, é a carta mais forte dos negociadores russos e não é provável que a abandonem, apesar de o governo soviético estar interessado em que os chineses não dependam totalmente do apoio economico e diplomático norte-americano.

Sendo assim, acreditam os circulos bem informados que o governo russo está disposto a fornecer considerável ajuda economica ao governo chinês, se outros aspectos puderem ser arranjados convenientemente.

Provavelmente os delegados russos procurarão esclarecer a situação da Mandchuria, da Coréa e Mongólia Exterior e a nova situação surgida da invasão de Indo-China pelos chineses.

Alguns circulos sugerem que a China poderá procurar uma compensação de possiveis perdas territoriais ao norte, mediante a retenção da Indo-China francesa, mas essa proposta parece ainda estar na fase preliminar.

CHURCHILL EXIGE UMA EXPLICAÇAO DE ATTLEE

Desafio lançado ao secretario trabalhista

LONDRES, 2 (U. P.) — Churchill enviou uma carta ao sr. Clement Attlee, solicitando do **leader** trabalhista uma explicação publica da sua acusação de que "o chefe do governo britanico não é capaz de desafiar a declaração do secretario do partido trabalhista, Harold Kaski, segundo a qual o antigo vice-primeiro ministro apenas podia ir a Berlim, como observador, pois não poderia haver continuidade entre a politica exterior dos conservadores e dos trabalhistas".

Na longa missiva tornada publica, em Downing Street, 10, Churchill disse: "Sinto que a situação é profundamente inquietadora e deve ser inteiramente explicado por vós á nação."

Acrescentou o primeiro ministro que se o comité executivo do partido trabalhista deve ser consultado, como se si tivesse de tomar uma decisão suprema para a politica do governo", não seria possivel aos ministros convencer aquele comité da falta de sabedoria de determinada posição, sem revelar assuntos confidenciais do governo britanico.

Churchill declarou ainda que Attlee não era sabedor de qualquer queixa mesmo que pudesse ter contra ele, durante esses cinco anos de governo, e terminou afirmando que o ex-vice-**premier** não poderia ter feito qualquer revelação sem prévia consulta a ele.

OS TRABALHISTAS AGUARDAM CONFIANTES O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

LONDRES, 2 (R) — O **leader** trabzalhista Herbert Morrison declarou que aguarda confiante as eleições que se realizarão dentro de pouco mais de 48 horas e adiantou que as possibilidades de seu partido são boas. Ao mesmo tempo, os chefes conservadores exortam os seus adeptos a não se mostrarem demasiadamente confiantes, aconselhando-os que não deixem de comparecer ás urnas.

"Um numero limitado de eleitores será de grande vantagem para os trabalhistas" — declara o comentarista politico do **Yorkshire Post**, o qual acrescenta: "Se Churchill deve continuar no governo do país, é imperioso que todos compareçam aos postos eleitorais. A confiança do governo no "veredictum" da nação é, em parte é, em parte, baseado num eleitorado numeroso".

Falando sobre o progresso da campanha eleitoral, referiu-se Morrisson, com ironia, ao fato de os conservadores terem dado a Churchill garantia de que seu governo está salvo.

"Não saber o que dizem" — afirmou o ex-ministro britanico do Interior.

Disse ainda: "Não sei qual será o resultado. Já estive envolvido em muitas eleições para poder fazer profecia firme. Acredito, no entanto, que nossas possibilidades sejam boas."

Prosseguiu Morrison, dizendo que os trabalhadores agricolas e fazendeiros, que antigamente votaram com os conservadores, se

(Conclúe na 2.ª pagina)

Nota completa dos revolveres e pistolas adquiridos no Recife, conforme relação das casas comerciais que atenderam á requisição da Secretaria da Segurança Publica — Os peritos nomeados pela comissão especial para examinar os livros de registro de armas da policia denunciaram adulterações nesses livros — Está por terra a acusação do governo de tiros partidos do edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO - declaram reiteradamente as conclusões do inquerito — As contradições das testemunhas apresentadas pelos delegados — "A nota oficial causou verdadeira estupefação" — "Existiam agentes de policia tiroteando na praça da Independencia"

Publicamos abaixo a segunda parte do relatorio do desembargador Felisberto Pereira acerca da tragédia do dia 3 de março promovida pela policia civil de Pernambuco:

III — PASSEATA DOS ESTUDANTES

Ao mesmo tempo em que, na impossibilidade de terminar em ordem o seu comicio, devido ás perturbações mencionadas no capitulo anterior, os estudantes e seus adeptos, resolviam desfilar em passeata até a praça da Independência para prestar uma homenagem ao Diario de Pernambuco, o orgão das suas reivindicações politicas, em rumo diverso, mas na direção da mesma praça, outra passeata desfilou, a dos elementos trabalhistas, para ali, á porta, do bar "Lero-Lero", realizar outro comicio de adesão ao presidente Vargas, e no qual falaram Edgar Fernandes, Dr. Felix de Lira, Luis Magalhães e outros oradores, em verdadeiro ambiente de agitação, como se infere do depoimento insuspeito do Dr. Felix de Lira que afirma ter usado da palavra atendendo ás aclamações dos presentes, e porque notou que entre os "manifestantes havia a mesma agitação já notada na praça da Faculdade" (textual). Êsse comicio, é preciso salientar, não foi previamente anunciado, nem teve o placet da Policia, pois, traduzindo um desabafo, fôra resolvida á ultima hora. Não obstante, a mesma policia, de ordem do Dr. Fabio Corrêa, executada pelo então Delegado, Dr. Osvaldo Lima Filho, conforme depõem êste e o sr. Edgar Fernandes, mandou dissolver a manifestação trabalhista com o intuito de evitar disturbios ao saber-se que do cola se aproximava a passeata dos estudantes, o que, de fato, aconteceu em plena ordem. Esta passeata marchava guardada por um corpo de oito investigadores que se infiltraram á vontade na multidão, e não quatro de um lado e quatro do outro, como, em contradição com os compotenentes dêsse corpo, afirmou o seu cabeça e chefe, Joaquim do Nascimento Pimentel. Merecem detida analise os depoimentos desses investigadores, cujo chefe diz que as ordens recebidas eram tão só as de evitar depredações, que, no sentido etimologico mais não signific, aquele vocabulo, que — "roubo, espoliação, saque conjuntamente com estrago ou ruina", objetivo muito diferente do que estava anunciado para aquele dia, não só pelo que já ficou exposto, mas ainda pela advertência feita no discurso que o Professor Geraldo de Andrade proferira ao desfilar e passeata pela rua Nova, da marquise da Livraria Cruzeiro, advertencia ouvida por tôda a gente e que chefe da turma de investigadores diz também ter ouvido, embora ampliasse os seus termos e, talvez, sem querer, desse-lhe proporções mais assustadoras e passiveis, por isso mesmo, não da indiferença com que afirma tê-la ouvido, mas de providência imediatas para evitar o perigo que da mesma transparecia. E' assim que depõe o investigador Pimentel: "que o Dr. Geraldo chegou mesmo a concitar o povo a uma revolução, dizendo que o presidente Vargas devia ser deposto; que ainda acrescentou êsse orador que a mocidade tivesse cuidado porque estava sendo esperada na praça da Independência pela policia fascista do governo a revólveres e a "peixeiras"; que o declarante estranhou essa linguagem, mas como então já havia liberdade de livre manifestação do pensamento, não deu maior atenção ao caso, mesmo porque as ordens que recebera fôra simplesmente de evitar "depredações". Depois de referir o se encontro, na praça, com o Sr. Francisco Lima, encarregado da secção da Ordem Social, a quem disse ter afirmado que, de inicio, os tiroteios daquela praça partiam do Diario, segundo observara, advertido da contradição do seu depoimento, nesta parte, com o do referido Francisco Lima, ao assegurar que o chefe da turma de investigadores não lhe soubera explicar a origem dos tiros, volta atrás, e, "esclarece" que o que ocorreu foi exatamente o que disse "Chico Pinote" (que é o mesmo Francisco Lima), tendo havido equivoco nas suas declarações". Os depoimentos dos demais investigadores componentes da turma designada para acompanhar a passeata, só combinam com o do chefe na parte em que se referem ás ordens recebidas de evitar depredações, no que são todos unanimes; quanto ao mais, as contradições são manifestas, bastando salientar como caracteristica alarmante dessas contradições o fato de dois deles, Eliel Benevides e Pedro Petronio, estando juntos na praça da Independência, em certo momento, um, ter visto partirem tiros do primeiro andar do Diario, fato que o outro não observou, a-pesar-de se encontrar na mesma posição do seu colega (fls. 606-607). Outra circunstancia que abala fortemente a credibilidade dêsses depoimentos, está no fato de ter o chefe da turma, na ocasião em que discursava o Dr. Geraldo de Andrade, ouvido na multidão protestos de revide á ameaça anunciada no discurso daquele orador, enquanto outros investigadores na mesma posição, apenas ouviram aplausos e aclamações ao candidato da oposição. Isto, entretanto, não exclue a gravidade do perigo que ameaçava os manifestantes e denunciada no discurso do Dr. Geraldo, que, depondo, explicou, ter feito aquela advertência baseado em noticia que tivera, antes de se dirigir á multidão, de que pela ponte Duarte Coelho ia, no momento, passando cerca de duzentos individuos armados de "peixeiras" e revólveres a-fim-de aguardarem na praça da Independencia os estudantes. Também o escritor Gilberto Freyre, antes fizera, identica advertência. No percurso da passeata da rua Nova á praça da Independência, decorreu tempo mais que suficiente para serem tomadas providências que evitassem a anunciada chacina. Depois o médico Dr. Odilon Gaspar ter comunicado ao escritor Gilberto Freyre e ao seu colega Dr. Geraldo de Andrade, o proposito em que presumia estarem certos elementos de perturbar a ordem, isto pelo que já tinha antes observado. Forneceu igualmente minuciosas informes sôbre o assunto os depoimentos do Dr. Luis da Andre e de seu irmão José de Andrade, o primeiro de vista.

Os estudantes não se conformaram com a advertência e conduzidos pelo seu entusiasmo e natural imprevidência, próprios da idade, proseguiram no seu itinerario, entoando o hino nacional, de acordo com a sugestão que lhe fizera o mesmo orador que os advertira do perigo. Houve quem visse infiltração de elementos suspeitos na passeata, absorvidos por ela, dado o reduzido número dêsses elementos e, não obstante, a atitude agressiva com que eles afrontaram a multidão. Assim chegou a passeata, sem maiores incidentes, á praça da Independência. E' tempo, agora, de entrarmos na apreciação da prova do inquerito a respeito dos fatos ali ocorridos.

IV — OS TIROTEIOS DA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Vale apenas transcrever o que a respeito foi divulgado, para conhecimento do publico, pela Nota oficial da Secretaria da Segurança Publica, publicada na edição da "Fôlha da Manhã", do dia 4 de Março, seguinte aos acontecimentos da vespera: "Logo depois que, em frente ao "Diario de Pernambuco", era levada a efeito, por grande massa de operarios u'a manifestação de aplausos ao presidente Getulio Vargas, da redação desse orgão da imprensa pernambucana partiram alguns tiros de arma, ao que parece automatica, o que provocou confusão, surgindo varios disparos, resultando sairem feridos um marinheiro, um soldado da Aeronautica, quatro populares e dois estudantes, um dos quais faleceu. Ocorreu êsse fato exatamente no momento em que chegava em frente ao mesmo jornal estudantes em passeata que, momentos antes, haviam realizado um comicio na praça Adolfo Cirne. Dentro de sua orientação serena, a Secretaria da Segurança Publica havia conservado em prontidão, dentro da Central da Policia, todos os policiais para fazer face a uma possivel perturbação da ordem, informada que estava a Policia que se pretendia provocar um incidente na tarde de ontem. Logo após os fatos, chegou ao local um caminhão conduzindo guardas-civis quando os feridos já estavam sendo transportados, sendo esses policiais recebidos a tiros, que revidaram com três ou quatro disparos para o ar, não resultando disso nenhum ferimento". (fls. 335 do 1º volume). Esta Nota da Policia provocou verdadeira estupefação, conforme se depreende

(Continua na 2.ª pagina)

BLOQUEADAS AS FONTES JAPONESAS DE PETROLEO

Confirmada a nomeação de Bynes

Substituto de Stettinius na S. de Estado

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Senado confirmou, hoje, a nomeação do sr. James Byrnes para o cargo de secretario de Estado, na vaga do sr. Stettinius.

NOVO SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Senado confirmou a nomeação do sr. James Byrnes para o cargo de secretario de Estado.

PARA FACILITAR OS NEGOCIOS COM A RUSSIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A nomeação do sr. James Byrnes para o cargo de secretario de Estado era esperada com uma formula mediante a qual os EE. UU. tratarão de seus negocios com a União Sovietica "de u'a maneira firme mas honesta". Byrnes é conhecido pelas suas atitudes retas.

Os observadores acreditam que o novo secretario poderá abrir a estrada que conduzirá a uma politica externa de nova era, nos EE. UU.

De acordo com a lei atual, ele será o sucessor do presidente Truman, caso o atual primeiro magistrado faleça ou sofra qualquer impedimento de outra ordem antes das proximas eleições presidenciais, que se realizarão em 1948.

TRUMAN APRESENTARA' A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman apresenta, hoje, ao Senado, a Carta das Nações Unidas, para pedir sua ratificação. Truman aparecerá, pessoalmente, na Camara alta, para ler sua mensagem de 600 palavras. Mas a cerimonia será das mais simples, sem fotografos nem retransmissão do discurso pelo radio. Nem os membros do gabinete e da côrte suprema foram convidados, como é costume quando o presidente aparece no congresso.

As remessas impedidas com o assalto sobre Balikpapan

Nimitz anuncia vigoroso ataque á navegação nipônica — Dezoito mercantes foram afundados

BALIKPAPAN, 2 (De Nathan Bruch, da agencia holandesa, via REUTER) — Parece ter terminado, com exito, o processo de cortar os fornecimentos de petroleo que os japoneses extraiam das Indias Orientais Holandesas.

Os niponicos ainda possuem grandes poços petroliferos nessa região, mas todos esses recursos são, agora, praticamente inuteis, declarou hoje um tecnico holandês, no assunto.

"Não será possivel para os japoneses continuar o trafego petrolifero, por meio de navios tanques, com o Japão" — observou, acrescentando a seguir:

"A invasão de Balikpapan pôs um fecho no bloqueio aliado das remessas petroliferas para o inperio niponico.

Além de neutralizar os recursos dos japoneses nas Ilhas Orientais Holandesas, a invasão surtirá efeitos duradouros sobre a resistencia organizada para defesa das instalações do sul da Sumatra, que são, provavelmente, as unicas em poder dos niponicos que produzem petroleo indispensavel para manter no ar os restos da aviação japonesa."

Será, assim, necessario aos japoneses, intensificar a produção de gasolina sintetica em suas ilhas metropolitanas.

ATAQUES A' NAVEGAÇAO NIPONICA

GUAM, 2 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou hoje que aviões de grande raio de ação atacaram a navegação japonesa nas proximidades do Japão e da China. Afundaram ou avariaram mais 18 navios mercantes, elevando para 179 o total de navios afundados ou avariados na semana passada.

SOBRE AS INSTALAÇÕES PORTUARIAS

WASHINGTON, 2 (R) — As instalações industriais em porto Shimotus e no ponto terminal ferroviario em Honshu, 70 milhas a oeste de Kobe, foram atacados hoje, á noite, por uma força de cerca de 500 **Super-Fortalezas Voadoras**...

Esse ataque se seguiu ao que foi realizado menos de 20 horas antes por um numero **record de 600 Super-Fortalezas** contra o territorio metropolitano japonês.

RECAPTURADA

CHUNG-KING, 2 (R) — Unidades reforçadas de tropas japonesas que contra-atacam na fronteira da Indo-China com a provincia de Kwangshi, recapturaram Chung-Chiang-Fu, a nordeste do centro ferroviario de Caogeng, diz o comunicado chinês emitido hoje.

Descrevendo as operações na provincia de Chekiang, onde os japoneses esperam o desembarque aliado, o comunicado diz que forças niponicas avançam de Fenghuamh para o sul, estabelecendo ligação com outras unidades que se retiravam para o norte, procedentes do porto maritimo de Wenchow, recentemente libertado pelos chineses. Fenghuam é a cidade natal do generalissimo Chiang-Kai-Shek.

8 BANQUEIROS PROCESSADOS

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — A sentença de morte ditada contra o diretor da Administração Nacional de Impostos, depois de constatada a sua corrução, foi seguida imediatamente da noticia de que oito banqueiros e autoridades em finanças, do governo, foram processados pelo tribunal de Investigações de Chung-King.

O destacado banqueiro chinês Kmok, foi processado por estar envolvido num escandalo que despertou a atenção de todo o mundo.

Pelo mesmo motivo está nas malhas da justiça um alto funcionario do Ministerio da Fazenda, diretor do Departamento de Assuntos Gerais, Wang Shao Thai, além de seis destacados banqueiros do Banco Central da China.

ADMITE O DESEMBARQUE

LONDRES, 2 (U. P.) — O radio de Toquio já admite o desembarque aliado em Balikpapan, mas afirma que se trata de forças norte-americanas. "O primeiro desembarque, diz, verificou-se a 1.30 da madrugada de ontem, na ponta de Mkulla Samboja, 50 kms. a nordeste de Balikpapan. A's 8 horas, o grosso das forças conseguiu em Balikpapan propriamente dita.

RESISTEM AO INVASOR

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Toquio, ouvida pela BBC, diz que as forças norte-americanas desembarcaram, no dia 1º de julho, aproximadamente a 1.30 hora da madrugada, em Kulla Samboja, 50 kms. ao nordeste de Balikpapan, em Bornéo. A's 8 horas da mesma manhã, o grosso das forças norte-americanas desembarcou em tres pontos de Balikpapan. A força de desembarque utilizou 140 embarcações de diversos tamanhos, para levar a efeito a manobra. Protegida por nutrido bombardeio aero-naval, a operação foi realizada pelos invasores.

Segundo a emissora de Toquio, os japoneses estão resistindo ao invasor, numa luta que se caracteriza por grande violencia.

EM FUGA A GUARNIÇÃO NIPONICA

MELBOURNE, 2 (U. P.) — Os pilotos de observação informam que a guarnição japonesa de Balikpapan já iniciou a fuga para o interior do Bornéo. Essa guarnição é considerada como a mais forte de toda a ilha, sendo composta, principalmente, de elementos da marinha.

SUSPENSAS AS DEMARCHES SOBRE FANZER

A Russia pediu para tomar parte na reunião

PARIS, 2 (De Harold King, correspondente da agencia **Reuter**) — O pedido sovietico para tomar parte nas conversações franco-britanico-americanas a respeito do futuro "status" de Tanger, as quais deverão ter inicio amanhã, nesta capital, causou certo mal estar nos meios diplomaticos relacionados com a conferencia. Já não se sabe, agora, quando as conversações poderão começar.

Segundo dizem, ontem á noite, o embaixador russo na França, Bogololov, fez um pedido ao ministro do Exterior francês Bidault. Fui informado de que quando declararam ás autoridades russas que seriam permanentemente informadas sobre o progresso da conferencia, responderam que não queriam ser informadas e sim consultadas, do mesmo modo que as demais potencias participantes.

Os tecnicos britanicos que ontem chegaram aqui aguardam, agora, os acontecimentos. O ministro Bidault conversou, longamente, com o general De Gaulle a proposito deste assunto, na manhã de hoje. Alguns circulos classificam de erro diplomatico o fato de a Russia não ter sido convidada, de inicio, afim de tomar parte nas referidas conversações.

PARIS, 2 (U. P.) — Três milhões e 260 mil das chamadas pessoas deslocadas já foram repatriadas da zona sob o comando do Supremo Quartel General Aliado, segundo este acaba de anunciar. Mais de dois milhões e meio daqueles refugiados ou antigos trabalhadores escravos ainda se encontram na região, esperando uma possibilidade de regressar aos seus paizes.

Perspectiva de "deficit" no fornecimento de papel para imprensa

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A junta mixta de materias primas anunciou, hoje, que existe a perspectiva de um "deficit" no fornecimento de papel para a imprensa, nos proximos 12 meses.

Os Estados Unidos, porém, no interesse da imprensa livre da Europa, não comprará papel para jornais no norte da Europa, até que as necessidades essenciais de outros países tenham sido satisfeitas.

O preço do numero do dia é: CINCOENTA CENTAVOS; aos domingos, SESSENTA e não pode ser aumentado

Pedimos aos nossos assinantes em atrazo que liquidem os seus debitos com a Empreza, afim de evitar a suspensão de suas assinaturas

"Apurou-se nos autos a responsabilidade do titular interino da Segurança Publica"

(Integra das conclusões do inquerito do dezembargador Felisberto dos Santos Pereira)

Como bem acentua no seu precioso livro, "Problemas do Direito Penal e de Psicologia Criminal", o saudoso criminalista EVARISTO DE MORAIS, — "apurar responsabilidades pessoais no meio de um delito verdadeiramente impessoal, cometido por dezenas ou centenas de individuos é coisa impossivel. Em verdade, seriamente, o mais que se pode ter como averiguado é **que tais e tais pessoas faziam parte do grupo**. O resto é impraticavel." A este ultimo resultado poude chegar o presente inquerito apontando á punição legal sinão todos, dada a omissão dos nomes dos responsaveis por culpa que não é da Comissão, e ainda a dificuldade de individuação de muitos deles, pois, são as proprias testemunhas que não puderam, diante do tumulto estabelecido, identifica-los devidamente, ao menos, aqueles cuja relação está feita com os possiveis pormenores nos varios capitulos deste relatorio. Penso, á vista do que ficou apurado, não ser possivel afirmar como ponto absolutamente liquido, fóra de qualquer controversia, a autoria moral, dolosa, das autoridades policiais do Estado, apontadas como responsaveis pelos fatos objeto do presente inquerito, e isto porque são os seus proprios agentes que se encarregaram de vir dizer á Comissão, **a una voce**, que outras ordens **não** receberam delas sinão a de evitar depredações, acentuando algumas que essas ordens eram acompanhadas da recomendação de não atirar. Contudo, os fatos já analizados em todas as suas minucias mostram a palpitante negligencia dessas autoridades, sinão mesmo o seu acumpliciamento com a atitude insolita dos elementos trabalhistas de cujo seio partiram, em revide a fatos anteriores, as perturbações que levaram ás fatais consequencias já conhecidas.

Não tenho, pela lei, o dever de fazer a classificação do delito, visto competir essa tarefa ao orgão do Ministerio Publico que tiver de funcionar no sumario a ser instaurado. Entretanto, com o douto professor da nossa Faculdade de Direito, Barreto Campelo, duplamente insuspeito pela sua autoridade de mestre de direito criminal, pela formação cristã do seu carater e ainda pelas relações de amizade que o prendem ás autoridades superiores do Estado, conforme deixou declarado, posso, fazendo minhas as suas proprias palavras concluir: "Realmente, os fatos da praça da Independencia só se podem explicar atribuindo-os a alguem ou a muitos que fossem politicamente contrarios aos estudantes que promoveram o **meeting**. Anomalamente, pode haver outra expli-

(Conclue na 2.ª pagina)

A policia civil de Pernambuco adquiriu, etc.

.. (Continuação da 1.ª pagina)
de quase todos os depoimentos prestados neste inquerito, nomeadamente dos professores da Faculdade de Direito, dentre os quais foram alguns ouvidos, concretizada ainda essa revolta nos termos iniciaivos que se lêm no avulso sob o titulo: "Denuncia da Faculdade de Direito do Recife à Nação", datado de 5 de Março, largamente distribuido com a população e no qual se esclarece que os professores daquela Escola superior, reunidos em sessão extraordinaria, depois de profligarem, com veemencia, a atitude da Policia civil diante dos acontecimentos, imputando-lhe a exclusiva responsabilidade deles, resolvem denunciar tambem ao país, "o facciosismo da Nota oficial da Secretaria da Segurança Publica, datada de ontem, na qual se procura atribuir a responsabilidade por todos aqueles fatos ao "Diario de Pernambuco", como pretexto para fazer calar o unico veiculo da opinião livre do Estado." Em virtude dessa atitude assumida por vinte e um professores da Faculdade de Direito, o seu Diretor, dr. Andrade Bezerra, solicitou demissão, e o dr. Joaquim Amazonas comunicou à mesma Congregação que "em sinal de protesto, ira demitir-se do cargo de Presidente do Conselho Administrativo do Estado e de membro do Conselho Penitenciario, cargos que exerce há longos anos." Dita Nota, segundo colheu o inquerito pelo depoimento do dr. Fabio Corrêa de Oliveira Andrade, então no exercicio de Secretario da Segurança Publica, foi de sua autoria. Explicando a fonte de informação que serviu de base à referida Nota, diz: "que ao ter o depoente conhecimento das anormalidades verificadas na praça do "Diario", mandou os delegados José Henrique e Silvio Mesquita até ali, isto é, mandou José Henrique que era o Delegado do distrito, tendo Silvio ido porque espontaneamente quis acompanhar o seu colega e parente; que ditos Delegados informaram ao depoente que a guarda-civil havia sido recebida a tiros e fizera tambem uns disparos, mas que já deixara serenado tudo, pelo que o depoente determinou ao dr. José Francisco que mandasse recolher a guarda; **que foi baseado nas informações que lhe ministraram os referidos Delegados e sobretudo na sindicancia procedida pelo encarregado da Ordem Social, Francisco de Lima, e ainda do conhecimento direto que tinha de outros fatos pela função que exercia, que o depoente emitiu a Nota publicada nos jornais**".

Tirante a referência a êsses "outros fatos" que no dizer do depoente tambem constituiram fonte de informação para a elaboração da Nota e dos quais não forneceu nenhuma indicação, o que fica de pé nas alegações anteriores merece considerado mais de espaço, dada a relevancia conferida por lei ao documento oficial sobre a palavra particular (art. 33 da Constituição).

A Nota de principio, salienta, no trecho transcrito, como elemento de mais ponderação na versão por ela divulgada dos acontecimentos, a sindicancia procedida pelo encarregado da Ordem Social, Francisco Lima. Comecemos por aí. O resultado dessa sindicancia é o que consta do oficio de 3 de março remetido em original à Comissão de inquerito, no dia 9 pelo atual Secretário da Segurança Publica, coronel Oswaldo Passos Viriato de Medeiros. E' do teor seguinte este oficio: "Ilmo. sr. Delegado da Ordem Politica e Social. Em cumprimento às ordens recebidas de v. s. comunico-vos que compareci na praça da Independencia, onde realizava-se um comicio politico e teve lugar um conflito entre as pessoas que estavam presentes resultando varios feridos de nomes: José Macedo, soldado da Aeronautica, Francisco Durães, residente no Derbi, Democrito de Souza, estudante de Direito e residente na Capunga e José de Lima, residente na rua da Matriz. Adianto que não consegui apurar a causa do mesmo porque ninguem no momento se entendia, tendo investigado a respeito e verificado que houve dois tiroteios, além de alguns outros disparos já depois de acalmados os animos. Para os devidos fins, tomei os nomes e endereços das testemunhas: Gualter Ribeiro do Val, agricultor e hospedado no Hotel Central, no quarto 202; Clidenor Marinho de Carvalho, [?] e residente na avenida Visconde de Suassuna, 878, sr. Araujo de tal, operario do Cine Torre, Antonio Avelino do Nascimento, motorista e morador na Vila Agamenon Magalhães, 30; Manuel Francisco da Silva, padeiro e residente na rua da Cruzmba, 89; Placido Leite, cobrador do America Futebol Clube. Atenciosas saudações. (a) Francisco Lima — Encarregado da Ordem Social. Em tempo: Seguem juntamente com este exemplares de boletins distribuidos nas manifestações politicas referidas". Não há, como se acaba de ver, neste oficio qualquer referencia a tiros partidos do "Diario de Pernambuco", e o proprio Francisco Lima, depondo à fls. 585 do 2º volume deste inquerito, assegura que "de ordem do Delegado dr. Osvaldo de Lima Filho foi até à praça sindicar o que tinha havido e chegado ali tinham terminado todas as perturbações da ordem, isto é, os tiroteios, permanecendo apenas confusão e comentarios dos que ali se achavam, aliás em grande numero; que o depoente procurou anotar algumas testemunhas que tivessem presenciado os fatos e fez uma "parte" que dirigiu ao Delegado a que é subordinado, indicando seis testemunhas"; e mais adiante — "que quando o depoente chegou à praça encontrou apenas o chefe da turma o referido Joaquim do Nascimento, (refere-se a Joaquim do Nascimento Pimentel, chefe da turma de investigadores, destacada para acompanhar a passeata dos estudantes), **que informou ao depoente não ter esclarecido absolutamente a origem dos acontecimentos, não tendo nem mesmo chegado a ver de onde partiram os tiros**". Foi a êsse depoimento em [?] com o oficio [?] firmados, um e outro, por Francisco de Assis Lima, encarregado da Secção da Ordem Social da Secretaria da Segurança Publica, que o referido Joaquim do Nascimento Pimentel, como atrás ficou notado, inconcientemente, contradisse, em depoimento prestado quatro dias depois, aí insinuando a versão de ter visto, deitado como declara que estava, na calçada da Joiaria Louvre, do lado das Lojas Paulista, tiros partidos das janelas do Diario, a-pesar-das árvores que lhe interceptavam a visão, afirmando ter transmitido esses informes ao encarregado da secção da Ordem Social, o referido Francisco Lima e depois ainda, com flagrante vacilação, respondendo interpelação do dr. Sub-Procurador Geral, dizer que "acha que os tiros partiram do Diario no 1º tiroteio, por motivo do eco produzido pelos disparos, embora em virtude das árvores que ficam defronte do prédio e da distancia em que se encontrava o depoente, não tenha visto os atiradores", e ainda, "por ocasião do segundo tiroteio o declarante viu que os tiros partiram do "Diario", mas não lhe era possivel distinguir a janela de onde partiam" vindo, por fim, quando advertido do choque das suas declarações com as afirmativas opostas de Francisco Lima, esclarecer que o que ocorreu foi, exatamente, o que este ultimo dissera, "tendo havido equivoco em suas declarações", (fls. 589 v.) Esta por terra, assim, uma das fontes mais autorizadas da Nota oficial, pois, como diz o seu redator foi "sobretudo na sindicancia procedida pelo encarregado da Ordem Social Francisco Lima, e ainda do conhecimento direto que tinha de outros fatos pela função que exercia, que o depoente emitiu a Nota publicada nos jornais." Vejamos ainda se encontra aquele documento apoio nos informes levados ao conhecimento do seu autor pelos dois Delegados que ele refere, drs. José Henrique e Silvio Mesquita.

Ambos depuzeram no inquerito. O primeiro assevera que esteve na praça com o seu colega Silvio Mesquita para observar o que ocorrera durante os fatos que ali se desenrolaram, segundo ordem recebida do Secretario; viu com a chegada de um caminhão de guardas-civis à praça, alguns deles saltarem dando tiros para o ar; viu tambem um guarda-civil com uma haste de cartaz, se defender de um civil que procurava agredi-lo; observou correrias; **quando chegou ao local não notou tiros**; voltou e contou ao Secretário o que tinha observado, tendo esta autoridade dado então ordem ao dr. José Francisco para tomar as devidas providencias; o segundo, no percurso que fizera de automovel, com o seu colega, da Secretaria da Segurança Publica até a praça da Independencia, **viu e ouviu bastantes tiros, sem poder determinar a procedencia**; o que viu foi confusão, correrias, empurrões e até troca de murros; viu mais dois guardas-civis no local tomando providencias sobre o isolamento na praça. A não ser que estas duas autoridades tenham prestado ao seu superior informação diversa acerca dos fatos sobre os quais depuzeram, o que não é de acreditar, ainda uma vez é insustentavel a Nota oficial diante destes esclarecimentos, omissos em absoluto quanto a tiros partidos do "Diario de Pernambuco". As testemunhas arroladas na "parte" apresentada pelo já citado encarregado da seção da Ordem Social e constante do documento de fls. 33, enviado, em original, à Comissão pelo atual Secretário da Segurança Publica, constante tambem já deixei explicado, não chegaram a ser ouvidas na Policia, isto porque, como se explica no oficio de fls. 32, assinado pelo proprio dr. Fabio Corrêa, já então no exercicio de Delegado da Ordem Politica e Social, e dirigido ao coronel Secretario da Segurança Publica, deixou a sua Delegacia "de se empenhar em colher outros esclarecimentos sobre os fatos, em face da Nota Oficial expedida a respeito por essa Secretaria e da declaração de v. excia. de que o govêrno do Estado decidira a designação de uma comissão judiciária para presidir o inquerito." Teve, entretanto, a Comissão o cuidado de recolher, um a um, os depoimentos das testemunhas indicadas na referida "parte" e é o transunto dêsses depoimentos que passo a fazer para u'a mais objetiva apreciação da grave acusação formulada na referida Nota. Cumpre, porém, e antes do mais, pôr em fóco esta afirmativa precipitada daquele documento de cunho oficial: os tiros partidos do "Diario" teriam sido feitos, "exatamente, no momento em que chegavam em frente ao mesmo jornal (o Diario), estudantes em passeata", tendo-se dito, no periodo anterior, que aqueles tiros haviam sido dados "logo depois, que, em frente ao "Diario de Pernambuco", era levada a efeito, por grande massa de operarios u'a manifestação de aplausos ao presidente Getulio Vargas." Parece, assim, pela redação defeituosa da Nota, que o fato ocorreu entre a dissolução do comicio operario e a chegada da passeata, sem qualquer solução de continuidade. Mas a verdade que se colhe dos autos, através dos depoimentos insuspeitos dos promotores do comicio operario, é que êste se processou em plena ordem, sem o mais leve incidente, e depois da saida dos manifestantes, foi que ocorreu o primeiro tiroteio. Esta afirmativa unanime daqueles elementos, está feita tambem no depoimento do sr. Edgar Fernandes, o leader trabalhista de mais projeção nos meios operarios, da inteira confiança do govêrno e que, por assim dizer, foi quem encerrou a manifestação, com o ultimo discurso, atendendo a um pedido do dr. Fabio Corrêa trazido ao seu conhecimento, na praça, por intermedio do dr. Osvaldo de Lima Filho, esclarecendo, por ultimo, que só meia hora depois de haver chegado à Secretaria da Segurança Publica foi que teve informação dos fatos desenrolados naquela praça. Resta, então, a hipótese, a todos os titulos inaceitavel, de terem sido os disparos feitos contra os proprios estudantes que tinham vindo em passeata à praça do "Diario" com o objetivo de homenagear esse orgão da imprensa pernambucana. Tambem não é verdade que os ferimentos e morte a que alude a Nota, exceção feita de alguns, tenham resultado do primeiro tiroteio verificado na praça da Independencia, e que do segundo nenhum ferimento ocorresse. Mas de espaço e com apoio na prova colhida, mostraremos que muito outra é a realidade dos fatos. Passemos agora, a considerar o dito das seis pessoas indicadas no oficio de fls. 33 acima referido, como presenciais às ocorrencias daquela praça, na tarde de 3 de março, principalmente, em relação a tiros partidos do "Diario", não escapando ao meu exame imparcial dos fatos, a circunstancia, muito para relevar, desde logo, de figurar nesta relação uma pessoa indicada apenas pelo respectivo sobrenome — (Araujo de tal) operario do Cine Torre, como que a indicar que dita pessoa não foi sequer consultada sobre se estava ou não habilitada a depor.

Gualter Ribeiro do Val, é a primeira dessas testemunhas. Diz ter ouvido tiros partidos da sacada do "Diario", proxima ao bar "Lero-Lero", disparos feitos por dois individuos com armas curtas e possantes. A testemunha presenciou essa cena depois que saiu do consultorio do medico dr. Luciano de Oliveira, que, entretanto, ao tempo do primeiro tiroteio se encontrava tambem na praça, conforme depoz, ouvindo o espocar dos tiros que diz partiam da calçada, do bar e no momento em que ele se aproximava do jornal para identificar o orador que falava. Outra contradição dessa testemunha está em afirmar ter visto um grupo de oito a dez soldados fardados da Base Aérea atirando do lado da rua do "Diario de Pernambuco", quando o oficial em comando daquela Base, de 23 de abril junto aos autos, esclarece que naquele dia nenhuma patrulha esteve na praça (fls. 432 do 2º volume). Gualter afirma, com segurança, que ao deixar o consultorio do dr. Luciano pelas 17 horas, êste medico ali ficara atendendo à clientela o que se choca em absoluto com as declarações desse facultativo e com as do seu colega dr. Angelo de Abreu e Lima, que, em companhia do mesmo, àquela hora precisa, viera do comicio da Faculdade (V. depoimento de fls. 392).

Clidenor Marinho de Carvalho (segunda das testemunhas indicadas): Este não viu, como o anterior, estando tambem na praça, soldados da Base Aérea atirar, mas, sim, um sub oficial da Armada, que o fez, em sucessivos disparos na direção do "Diario", seguindo-se a estes outros mais, feitos por civis, que não poude identificar, não tendo sequer ouvido falar em tiros partidos do bar "Lero-Lero". Acrescenta essa testemunha, que declara ter ido se oferecer à Policia para depor, após os fatos, que notou no primeiro andar do "Diario" uma pessôa por detraz de outra, que apontava uma arma curta para a multidão, não tendo visto se a mesma fez disparos. A testemunha, despachante estadual e cujo nome consta da relação apresentada por Francisco Lima alguma que se ofereceu diretamente ao dr. Fabio Corrêa para depor, não sendo exato que tenha falado com qualquer outros funcionario da Segurança Publica.

Cleuton Soares de Araujo (mencionado na relação apenas com o nome de sr. Araujo de tal, operario do Cine Torre). Seja dito, de passagem que o depoimento desta testemunha não póde merecer nenhum crédito, dadas as contradições em que caiu nas várias acareações a que foi submetida com outros depoentes, e ainda pela atuação que teve ou pretendeu ter nos fatos, qual a de exibição de arma no escritorio do advogado dr. Vandenkolk Vanderlei, na manhã do dia 3 de março, com a declaração de ser elemento de confiança da Policia etc. Do seu depoimento ressai toda a insinceridade das suas afirmativas, pois, não é crivel que no meio da confusão e do panico que se estabeleceram por ocasião do tiroteio, conforme a mesma testemunha ressalta, tivesse a calma de notar que "dois homens, um decentemente trajado, e o outro, vestido de caroá e sem gravata", fizesse, cada um deles, da sacada do "Diario", correspondente ao bar "Lero-Lero", um disparo, apenas.

Antonio Avelino do Nascimento (essa testemunha é elemento de sindicato). Viu, esse depoente, na segunda janela do primeiro andar do "Diario", na direção de quem vem do bar "Lero-Lero", por detraz de outra, uma pessoa trajando roupa clara, sem chapeu, empunhando uma arma curta, não tendo reparado se dela fez uso.

Retifica depois a sua anterior declaração para afirmar que não sabe se a pessoa que empunhava a arma era a que estava na sacada ou a que se encontrava por detraz da primeira (Ver as referencias que ainda sobre o mesmo depoente são feitas adiante).

Manuel Francisco da Silva (quinta do ról e como a anterior tambem elemento de sindicato). Nada refere esta testemunha sobre tiros partidos do "Diario", e acrescenta que nem no dia três de março, nem depois disto se entendeu com qualquer autoridade policial ou agente dela, o que revela que o seu nome figura no oficio do encarregado da secção da Ordem Social, sem que tivesse havido entendimento prévio.

Placido Pessoa Leite (sexta e ultima) — Para se aquilatar do valor do depoimento dessa testemunha, anote-se, de principio, que ela declara ter sido, mais de uma vez, acusada e perseguida por se lhe atribuir o exercicio de atividades comunistas; que é operario aposentado por motivo de redução da vista, não enxergando bem, que os fatos sobre que depõe se verificaram por volta das 17 horas, apesar disto conseguiu, através da janela do primeiro andar do DIARIO DE PERNAMBUCO, por cima do bar Lero-Lero, dois individuos, ambos de roupa clara e sem gravata (confronte-se esta parte do depoimento com as referencias dos depoentes anteriores), conseguindo reconhecer que um deles era um sr. Manuel Estevão, vulgo Né, antigo empregado das Docas, residente em Casa Amarela, estando esses dois individuos, um, armado a revolver, e o outro, com uma arma de cano grande, que podia ser rifle, fuzil ou espingarda, (contradição com os depoimentos anteriores). Viu tambem a testemunha que o revide aos guardas-civis chegados em caminhão na praça, foi feito pelos mesmos dois individuos, com outros disparos partidos do mesmo lugar; que já notada deficiencia de visão, viu cinco ou seis homens, entre os quais um dos atiradores da varanda, descendo num montão de pedras existente nas proximidades do lugar em que o depoente estava e vizinho do DIARIO, um deles, e que estivera na varanda, fazendo menção de guardar a arma, enquanto que os outros estavam desarmados. Chegou a ver a testemunha, àquela hora, e com a visão reduzida de que se acusa, um grade arrombada na parte posterior do DIARIO, e o que é mais, o desconhecido que conduzia a arma de cano longo procurando guarda-la ao saltar no monte de pedras! A Comissão diligenciou ouvir a Manoel Estevão, referido no depoimento de Placido Leite, o que não foi possivel conseguir por ser desconhecido o seu paradeiro, conforme apurou a Policia em oficio que se encontra a fls. 785 do 3º volume destes autos.

Com testemunhas dessa ordem não é possivel, é claro, estabelecer a veracidade do fato por elas narrado e ao qual se opõem, numa unanimidade impressionante, testemunhos e circunstancias outras de grande peso e relevo, sabido, ademais, que as sacadas do primeiro andar do DIARIO DE PERNAMBUCO, por ocasião do primeiro tiroteio, estavam apinhadas de familias, inclusive senhoras e crianças. Os dois primeiros tiroteios ocorridos no local indicado e dos quais resultaram mortes e ferimentos, não em elementos da Policia ou trabalhistas, mas em estudantes e pessoas desprevenidas do povo, têm a atesta-los o testemunho visual de inumeras pessoas de respeitabilidade incontestada, algumas delas sem nenhuma incompatibilidade com a situação politica do Estado, no momento. Se é certo que, em relação ao primeiro tiroteio, por mais acuradas que fossem as diligencias da Comissão para esclarecer a respectiva autoria, nada de positivo foi possivel apurar, apesar dos elementos civis e policiais identificados como tendo tomado parte ativa nele, sinão pelos nomes, mas por sinais caracteristicos e modo de trajar, quanto ao segundo, atribuido à Policia civil, sem a mais leve reação dos manifestantes ou do povo, colhidos de surpresa, a prova é esmagadora e convincente. Estão aí, entre outros, em numero inumeravel, os depoimentos de Luis Sarmento da Rosa Borges, Luis Sebastião da Silva Rio, dr. Joaquim de Souza Cavalcanti, capitão do exercito Oscar Cavalcanti, dr. Geraldo de Andrade, dr. Eduardo Vanderlei, Vital Machado Dias, coronel Antonio Fernandes Barbosa, comandante do 6º Regimento de Aviação, drs. Nestor Diogenes, dr. Nilo Brito Bastos, dr. Luiz Cristovão dos Santos, capitão aviador Marcio Coqueiro, Nestor Siqueira Campos, sargento do Exercito José Faria de Oliveira, dr. Arlindo Dourado, comerciante Traiano Pessoa de Albuquerque Costa, Gerson Aquino de Lucena, Inaldo Marques Vieira, dr. Albino Gonçalves Fernandes, capitão medico dr. Pedro Paranhos, advogado dr. Moraes Lira, tenentes medicos drs. Helio Codeceira e Petrus Dorneias Camara, dr. Ramos Leal, prof. Olivio Montenegro, advogado Petronio Cavalcanti de Albuquerque, escritor Gilberto Freyre, dr. Carlos José Duarte, Francisco de Assis Lins da Veiga Pessoa, fuzileiro naval Horacio Jacinto dos Santos, sargento da Base Aerea Carlos Reis d'Avila, dr. Antiogenes Chaves, Murilo da Costa Rego, Murilo de Barros Pimentel e José de Carvalho Ferreira da Silva, agronomos, dr. Odilon Gaspar, Joel de Mota Silveira, dr. Lins Petit, oficial da reserva do Exercito, Deocleclo Rodrigues Ferreira de Araujo (vitima de espancamento feito por guardas-civis), José Peixoto de Carvalho, dr. Vamberto de Morais, varios professores da Faculdade de Direito do Recife e, por fim, a propria nota da secretaria da Segurança Publica, que apenas procura atenuar o fato.

Se entre esses depoimentos, alguns se podem considerar de suspeitos, pela paixão politica que dominava no momento ou domina ainda os respectivos depoentes, outros muitos com os quais eles coincidem inteiramente, partem de pessoas sem aquele defeito, algumas até funcionarios do Estado, proclamando outros os motivos de sua gratidão a recentes favores recebidos da politica situacionista. Note-se, sobretudo, o que vem de ser exposto, que, com exceção do fiscal Leocadio José de Lima, que chefiava o grupo de guardas-civis, chegados à praça, de caminhão, e ainda do guarda Sebastião de Souza, todos os outros pelo primeiro indicados, nenhuma referencia fazem a tiros partidos do DIARIO. Para mais amplo esclarecimento do assunto, que é, por assim dizer, o ponto nodal do presente inquerito, faz-se mister uma visão retrospectiva, demorada e analitica, sobre cada um dos depoimentos dos referidos guardas-civis, a começar pelo fiscal Leocadio.

Diz este que recebeu ordens do delegado, dr. José Francisco, para ir à praça da Independencia, tendo em vista noticias chegadas na repartição da Policia de tiroteios ocorridos ali. Saiu com seis guardas, alguns desarmados. (fere a atenção esta circunstancia de, para verificação de um fato tão grave, apenas seis policiais terem sido destacados e alguns deles sem armas!); acrescenta que ao saltarem do caminhão no oitão do Salão Elite já se tinham verificado os tiroteios de que tivera noticia a Secretaria da Segurança Publica. Continua afirmando que ao chegar à praça, procurou se abrigar por traz de um oitiseiro ali existente porque estava sendo alvejado por alguem que atirava da janela do primeiro andar do DIARIO que dá para a rua do mesmo nome, tanto assim que a arvore fôra atingida pelas balas, o que se põe em contradição com os depoimentos das testemunhas arroladas na "parte" do encarregado da secção da Ordem Politica e Social. Pericia mandada realizar no edificio do DIARIO e pontos adjacentes, inclusive as arvores que ali se encontram, constatou que na arvore assinalada no croquis nº. 1 havia um impacto na parte exterior do tronco e à altura da cabeça de um homem. No tocante ao impacto da arvore nº 1 onde estaria abrigado o depoente, o atirador podia estar no oitão do bar Nacional, ali proximo, fene à coluna do mesmo bar, assinalada pela letra A), ou podia estar atirando na direção do bar, colocado no refugio sob nº 4.

Ha, refere a vistoria, dois impactos na arvore assinalada pelo nº 4 no croquis, produzidos por bala de revolver, calibre 32, sendo a direção de baixo para cima, o que destroe a versão criada no depoimento referido, visto não terem os peritos constatado vestigios de tiros disparados de cima para baixo no local indicado.

Outra referencia que causa espécie é a de que, estando armado, como confessa, não ter o alvejado feito uso da sua arma em repulsa à insolita agressão que punha em iminente perigo a sua vida.

Passemos em revista, por seus pontos capitais, os depoimentos dos outros guardas relacionados pelo fiscal Leocadio:

1º. — **Adão Pessoa de Vasconcelos**: Ao chegar à praça viu surgirem tiros em todas as direções, de cima e de baixo; não conduzia arma, alguns dos seus companheiros estavam armados de revolveres e Combiain nº 380; ao entrar na praça nenhuma arma foi dirigida contra ele e seus companheiros de turma; só dias depois dos fatos foi que Leocadio lhe referiu que recebera tiros, não lhe dizendo a direção desses tiros.

2º. — **Severino Trajano da Silva**: Estava armado, mas não fez uso da arma; quando chegou à praça com os companheiros já havia cessado o tiroteio ouvido pouco antes, ouviu comentarios sobre ter sido alvejado Leocadio, não ouvindo dizer de que direção; Leocadio nada lhe disse a respeito; ao entrar o caminhão na praça ninguem fez ameaça, verbal ou fisica, à turma.

3º. — **Severino Campelo de Albuquerque**: Este veiu para a praça da Casa de Detenção, com mais quatro companheiros, de ordem do delegado de Vigilancia, isto quasi às 18 horas do dia 3 de março, depois de haverem todos jantado, fazendo o percurso calmamente e sem pressa, alem de que não conduziam armas. Quando chegaram ali o depoente e os seus companheiros, já haviam cessado as anormalidades no local ocorridas; não ouviu dizer que alguem tivesse alvejado o chefe da turma.

4º. — **Luiz Justino da Silva**: Calcula em quinze guardas-civis, mais ou menos, os componentes da turma; (e, no entanto, só aparecem seis!); com a chegada da turma à praça, irrompeu grande tiroteio no alto do arranha-céu que fica à esquina da rua Duque de Caxias e do alto do Banco Nacional (unica referencia dentre mais de duzentos depoimentos); não soube de tiros partidos de outra parte; não ouviu dizer que Leocadio tivesse sido alvejado durante os tiroteios da praça da Independencia; estava armado, mas não fez uso da arma; nenhuma ameaça ou injuria recebeu a turma ao entrar na praça.

5º. — **Sebastião Souza dos Santos**: Refere que a turma se compunha de cerca de dez guardas; é o unico que diz ter visto partirem tiros do primeiro andar do DIARIO, apesar de acrescentar que já era quasi escuro e que as arvores ali existentes impediam a vista; não conduzia arma; nada refere sobre a agressão de Leocadio. (A respeito desse guarda o comissario Matusalem, por ele acusado de ter dado ordens a Leocadio para reagir, pediu a juntada aos autos de documentos que lhe desabonam a conduta).

6º. — **Antonio Paulino de Oliveira**: Avalia de dez a doze os guardas componentes da turma; ao se aproximar com os companheiros da praça, notou que ali se davam tiros, não sabendo informar a direção dos mesmos; por ser motorista da sua corporação, não usa arma; não ouviu Leocadio no relato verbal dos fatos feito ao dr. José Francisco, falar que tivesse sido alvejado.

Pode-se, em sã consciencia, a diante do que vem de ser exposto, dar credito à versão de que a guarda-civil foi recebida a tiros, na praça da Independencia, e que, por isto, reagira com tres ou quatro disparos, dos quais nenhum ferimento resultou? Pois não é certo, à toda a evidencia, que a mor parte das vitimas, inclusive o academico Democrito de Souza Filho, apareceu depois do tiroteio promovido pelos guardas civis mandados da secretaria da Segurança Publica, os quais não foram somente seis, como dos proprios depoimentos deles se deduz, mas de muito maior numero, aos quais a Comissão não conseguiu ouvir na sua totalidade, não só porque a repartição da Policia não respondeu ao oficio em que era pedido esse numero exato, como nota em sua cota final o orgão do Ministerio Publico junto a esta Comissão, ficando assim limitada à relação verbal apresentada pelo fiscal Leocadio, relação evidentemente incompleta?

Mais uma vez se afirme não ser possivel acreditar que, para providencia sobre um fato de tão grande repercussão, apenas seis guardas fossem destacados e alguns deles desarmados. Seria isto atribuir à Policia maior desidia e negligencia do que a que lhe atribuem as testemunhas ouvidas, culminando na ausencia completa das suas autoridades graduadas ao local do conflito para as diligencias que se impunham no momento, ausencia essa tambem fartamente comprovada nestes autos, e até, de certo modo confessada.

Fatos outros, conexos com os até aqui expostos, merecem tambem demorada apreciação: O prof. Geraldo de Andrade prestou neste inquerito um longo e circunstanciado depoimento sobre os fatos objeto do mesmo, nenhuma referencia tendo feito, no entanto, à atuação que teria tido neles o guarda civil Alipio Gonçalves Ferreira. Houve um motivo de natureza nobre que explica essa omissão e que serviu, ao mesmo tempo, para conferir maior confiança ao depoimento prestado por aquele professor, apesar de sua clara adesão à politica contraria ao governo. Depondo, depois dele, o seu colega dr. Arminio de Lalor Mota afirmou que "teve conhecimento no Hospital Pedro Segundo, onde é chefe de clinica, que o guarda civil que ali esteve uma temporada de permanencia, de nome Alipio, declarara ao dr. Geraldo de Andrade ter estado na praça da Independencia, no dia 3 do corrente (março), armado de revolver e que disparara sua arma varias vezes." Diante de denuncia tão grave, impoz-se à Comissão o dever de ouvir novamente o dr. Geraldo e este confirmou plenamente a referencia do seu colega, salientando que o referido guarda que trabalhava, com efeito, na portaria daquele Hospital, sempre se mostrara ordeiro e prestimoso, merecendo, por isso, a atenção do depoente; que, "efetivamente, um dia ou dois após os acontecimentos da praça da Independencia, ele declarante ao chegar ao Hospital encontrou o citado guarda à paisana; que dada a circunstancia de o mesmo sempre se apresentar fardado no serviço, ele declarante indagou se o referido guarda havia sido dispensado da corporação a que pertencia; que a resposta foi de que lhe tinha sido dada licença", e, adiante, explica ainda o dr. Geraldo que, "tendo entestado conversa sobre os acontecimentos da praça da Independencia, no dia 3 de março, ouviu, efetivamente, o referido guarda declarar que estivera ali adiantando que fizera uso de sua arma". Explicou o depoente a uma pergunta do exmo. sr. dr. sub-Procurador Geral do Estado, indagando do motivo da não [?] dessa circunstancia no seu anterior depoimento, que assim procedera porque "se apercebe da situação de um modesto funcionario como o guarda Alipio, desprovido do discernimento que se faz necessario para avaliar da gravidade resultante do cumprimento da ordem que possivelmente recebeu do seu superior ou superiores para comportar-se da maneira acima aludida; que dentro dessa compreensão não se dispoz a revelar no presente inquerito o fato de que ora se ocupa."

Alipio Gonçalves Ferreira, o guarda civil referido, foi ouvido a fls. 633, e aí declarou que compoz a turma chefiada pelo fiscal Leocadio, a qual esteve na praça da Independencia, na tarde de 3 de março; que estava armado com um revolver Royal", calibre 38, carga dupla; que seguiu com a turma no caminhão; que ouviu os tiroteios ali ocorridos; que conversou com o dr. Geraldo sobre o assunto, lhe tendo dito que estivera na praça com outros guardas; que esteve no Hospital à paisana, porque não estava de serviço; conhece de muito o dr. Geraldo, não tendo nenhum motivo para por em duvida o seu carater. Uma unica coisa negou o guarda Alipio, e era natural que o fizesse: que tivesse atirado, sem, porem, saber explicar por que motivo o dr. Geraldo aludiu a esse fato, já o tendo feito, antes, ao dr. Lalor Mota.

Não é preciso mais para dar inteiro credito ao depoimento do dr. Geraldo que, apenas, e pelo motivo já exposto, ocultou tão importante circunstancia ao depor pela primeira vez. Não deve passar sem reparo, ainda a proposito do guarda Alipio, a circunstancia de que tendo ele feito parte da turma, que, de caminhão, chegou à praça, sob o comando do fiscal Leocadio, não tivesse sido incluido o seu numero — 250, na relação apresentada por aquele fiscal. De subida importancia é o que ocorre tambem acerca de outras pessoas.

No depoimento prestado pelo dr. Edgardo de Berredo Leal, auditor de Guerra da Justiça Militar, ha as seguintes referencias: a de ter o investigador José Silva declarado em presença de dois amigos do depoente, de condição humilde, exibindo nesta ocasião uma arma Colt, inteiramente nova, recebida na delegacia de Ordem Social, que tivera ordem de ir para a praça da Independencia, não tendo usado a arma, mas afirmando que o investigador Woiney da Costa Machado, assim como um outro, apelidado "General", haviam atirado seguidamente durante as ocorrencias, sendo que Machado, esgotando a munição que levara, pedira ao referido José Silva um pouco da sua; que José Silva ainda dissera que Ari Prudencio de Andrade Santos, informante do dr. João Roma, delegado, havia declarado que atirara tanto que "o revolver esquentara barbaramente".

Todas essas pessoas, inclusive o dr. João Roma, foram ouvidas. Começamos por **Woiney da Costa Machado**: Disse que nunca foi investigador de policia, apesar de ter carteira especial fornecida pela Policia para facilitar o serviço contra a espionagem e ainda para as suas viagens para o interior do Estado, nos trens da Great Western; esteve no dia 3 de março na praça da Independencia, mas depois de todas as ocorrencias ali verificadas; que não é investigador junto aos americanos, conforme foi à Comissão informada; afirmou que recebeu, ali após as ocorrencias, um presente do capitão

(CONTINUA NA 7ª. PAG.)

Apurou-se nos autos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

cação: aproveitadores de aguas turvas poderiam ter se insinuado entre a multidão no intuito de fazer confusão e provocar conflito mediante o disparo de algum tiro. Seja como fôr, admita-se uma ou outra das interpretações, o fato incontestavel é que se alguem agiu na segunda hipotese, o que cumpria à Policia que, segundo a Nota viu de onde partiram os disparos, era localizar e prender o atirador e não atirar sobre a multidão, conforme a propria Nota da Policia confessa." Em relação, propriamente, à prova concreta dos fatos, o referido Professor afirmou, sob palavra de honra e ainda sob juramento solicitado por um dos advogados presentes, "que teve informações fidedignas e insuspeitas de que havia na praça da Independencia investigadores de policia tiroteiando" não referindo as pessoas que lhe prestaram esses esclarecimentos porque não as queria comprometer. A verdade dessa afirmativa, aliás, consta dos testemunhos de vista que atraz deixei referidos em não pequeno numero.

Estava preso desde o dia 3 de março, conforme já ficou explicado, Cicero Romão da Silva, porteiro do Museu do Estado. Contra o mesmo havia sido lavrado auto de flagrante na 7ª. Região Militar. Posto ulteriormente à minha disposição, achei de bom alvitre dado o alarma causado pelos acontecimentos deflagrados no local em que o mesmo fôra encontrado de arma na mão e atirando, manter essa prisão, a bem mesmo das investigações a serem procedidas. Com esta situação conformou-se o proprio paciente que somente tres mezes depois de instaurado o inquerito, demorado na sua conclusão por motivo que ninguem, sensatamente, poderá increpar de desarrazoado, conforme em outra parte deste relatorio já deixei demonstrado requereu **habeas-corpus** à Camara criminal do Tribunal de Apelação que do pedido não conheceu por se julgar incompetente. Renovado o pedido perante o dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara, foi deferido, conforme noticiou o **Jornal do Comercio**, de 19 do corrente, transcrevendo na integra o teor da decisão, a qual mando, para fins de direito se junte aos autos, caso da mesma e até a entrega deste relatorio, não haja comunicação oficial.

A competencia para o processo a ser instaurado como consequencia das diligencias preliminares, deve ser da justiça comum, de vez que não se verifica, nos termos dos arts. 4º. e 5º. do decreto-lei nº. 88 de 20 de dezembro de 1937, modificativo da lei nº. 244, de 11 de setembro de 1936, nenhuma das figuras delituais ali previstas: crimes contra a existencia, a segurança e a integridade do Estado; contra a estrutura das instituições, contra a economia popular, a sua guarda e o seu emprego, ou ainda, de incitação a militares, provocação de animosidades entre classes armadas, etc. Ainda decreto-lei posterior aos citados, o de nº. 431, de 18 de maio de 1938, que alude no seu artigo 16, como sendo da competencia do Tribunal de Segurança Nacional, ao crime de incitar ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos, mesmo com a interpretação extensiva que lhe deu o Supremo Tribunal Federal, em acordão unanime de 12 de julho de 1939, de poder tal crime ser praticado contra adversarios, ou pessoas de credo diferente (politico ou religioso), não parece tenha aplicação à especie, embora aí se tratasse de propaganda politica das oposições coligadas contra o governo do país. Não consta dos autos, de modo a não restar duvida, que a atitude assumida por elementos trabalhistas em apoio ao governo constituisse, só por si, esta incitação ou preparo ao atentado de que foram vitimas com estudantes, pessoas outras inteiramente alheias aos objetivos politicos das manifestações. Por isto, explica o Supremo, no aresto citado, que "para que se configure o crime definido no art. 3º. nº. 16 do citado decreto-lei nº. 431, de 1938 é mister que o aludido atentado contra pessoa, ou bem por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos, tenha repercussão nacional: o que sucede quando, ao menos, potencialmente, ameace a ordem politica ou social, interna." E adiante: "Em poucas palavras: o que o artigo 3º, nº. 16 em questão define, como crime contra a ordem politica e social, é a delinquencia sectaria, que exalta como dever, e, até como ato de heroismo, a violencia contra os que não compartilham de um certo credo; adotada como meio de propaganda, não qualquer crime contra pessoa ou bens, inspirado no desvairamento de paixões politicas, ou no fanatismo doutrinario, ou na perversão do sentimento religioso. Os crimes dessa especie revelam um criminoso comum; umas vezes, de instinto; outras vezes um criminoso por paixão; outras vezes, um louco ou um degenerado, ou ainda, um criminoso ocasional, transviado pelo contagio do ambiente." (Revista Forense vol. 81, pag. 480).

Diante do exposto, não ha por onde enquadrar o delito resultante dos acontecimentos de 3 de março, entre os que pertencem à alçada do Tribunal de Segurança Nacional. Em todo o caso, a autoridade judiciaria a quem forem remetidos estes autos, melhor apreciando a materia, aqui, apenas debuxada, dirá a ultima palavra sobre a hipotese que, futuramente, ainda poderá ser objeto de mais amplo debate pelos meios processuais adequados.

Havendo o dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara concedido **habeas-corpus** ao indiciado preso, Cicero Romão da Silva, que até na decisão é apontado como indigitado co-autor do assassinio de uma das vitimas implicitamente reconheceu a sua competencia para funcionar no processo, ex-vi da regra estatuida no art. 83 do Codigo de Processo Penal, ao tratar da prevenção, isto não obstante ter o mesmo juiz conhecido do recurso por se ter julgado incompetente a Egregia Camara Criminal do Tribunal de Apelação. Em todo o caso, como dos autos se apurou a responsabilidade ainda que consequente de negligencia de um Secretario de Estado e então titular interino da Secretaria da Segurança Publica, o dr. Fabio Correia de Oliveira Andrade, conforme está exposto no presente relatorio, circunstancia ignorada até ao requerimento e decisão final do **habeas-corpus**, não só pela citada Camara Criminal, como tambem pelo juiz do recurso e isto em virtude de ter o inquerito corrido sob sigilo e não estar ainda terminado àquele tempo, fóra de duvida é que, nesse caso, a competencia originaria para o processo, pela lei, passa a ser do Tribunal de Apelação, ao qual os autos devem ser remetidos para, e pelos tramites legais, ser devidamente apreciada a materia no que concerne à exata capitulação do delito em referencia à autoridade acusada. Deverá seguir com os autos a arma cartuchos e estilhaços de balas apreendidos e entregues a esta Comissão.

Antes de encerrar este relatorio, quero, como uma homenagem à verdade e à justiça, destacar, mais uma vez, a colaboração constante, decidida inteligente e perspicaz do exmo. sr. dr. Dirceu Ferreira Borges, eminente Sub-Procurador Geral do Estado e que funcionou junto à Comissão representando os altos interesses da sociedade ofendida; dizer da minha satisfação pelo trabalho que à mesma Comissão prestou o secretario da Procuradoria Geral do Estado, Vinicius Soares de Almeida, no desempenho eficiente do cargo que lhe foi cometido, realçando aqui a sua competencia profissional, o seu zelo pelo cumprimento do dever e, sobretudo, a sua discreção no que diz respeito ao sigilo imposto às diligencias; tornar publico a serenidade e exata compreensão do dever revelada pelos advogados da familia de uma das vitimas, que acompanharam o inquerito desde a sua fase inicial; revelar a honestidade e interesse com que se conduziu, no desempenho de seu cargo, o oficial de Justiça, Severino Marinho dos Santos, e, por ultimo, patentear ao governo, pelo departamento competente da Secretaria do Interior e ainda à Secretaria da Segurança Publica, pelo seu atual titular, tenente-coronel Viriato de Medeiros, ao exmo. sr. comandante da 7ª. Região Militar, general Isauro Regueira, ao exmo. sr. dr. Novais Filho, prefeito da capital e demais autoridades a quem tive necessidade de me dirigir, o meu agradecimento pela presteza e solicitude dispensadas a todas as minhas requisições no sentido do esclarecimento dos fatos.

Devolva-se o material de expediente que porventura restar e com ele a maquina de escrever requisitada à repartição competente, cumprindo quanto mais, o escrivão, o seu regimento.

Recife, 30 de junho de 1945.

a) Des. **Felisberto dos Santos Pereira.**"

A Prisão de Ventre

Torna o individuo colerico — Glutão e sonolento

Nestas condições de saude não pode prosperar

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estomago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfal pela atividade

As Pilulas de Abbade Moss

ELIMINAM A PRISÃO DE VENTRE

Rostos tão sensíveis quanto ÊSTE

Sentem-se tão bem quanto ÊSTE

Depois de barbeados com INGRAM'S

INGRAM'S produz abundante espuma, amacia rapidamente a barba e evita ardores e irritações. Em cada pote de INGRAM'S há creme bastante para 120 barbas!

Quatro mêses de agradáveis barbas! É muito mais econômico!

Creme de Barbear Ingram's

O creme que faz de cada barba um prazer sempre novo!

MOLESTIAS da BEXIGA

O seu descuido póde causar graves consequências.

Afirmam os médicos que os distúrbios renais atingem muitas vezes as pessôas que já chegaram aos 40 anos. É uma verdade. Mas é verdade também que, mesmo antes dessa idade, muitas pessôas já sofrem de graves moléstias dos rins e da bexiga.

Se V. S. já chegou aos 40 anos e mesmo si ainda não atingiu essa idade — não pense que o levantar de noite e o baixo ventre dolorido sejam males passageiros. Trata-se possivelmente de uma fraqueza e máu funcionamento da bexiga, que pódem ocasionar o aparecimento de pedras, calculos renais e cistite (inflamação crônica da bexiga). Evite complicações mais sérias, tomando as Pilulas De Witt. Atuando diretamente sobre os rins e a bexiga, as balsâmicas Pilulas De Witt promovem a sua completa desinfecção, reduzindo inflamações, eliminando o ácido úrico e todas as impurezas que os anos acumularam no aparelho urinário. De ação mais suave, mais rápida e mais profunda, as Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas ao organismo, mesmo os mais debilitados.

Comece hoje mesmo o tratamento dos seus rins cansados. Peça na sua farmácia as famosas

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS O GRANDE E' MAIS ECONOMICO!

PHILAGYNA THEODULE WOLFF

PESSARIO PARA SENHORAS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DOS MUSCULOS, DO CEREBRO E DOS NERVOS

ULCERAÇÕES QUEIMADURAS

GRANADERMA GRANADO

POMADA VITAMINADA COM SULFANILAMIDA

ELETROBOMBA codiq

EFICIENTE! SEGURA! SILENCIOSA!

ILEGÍVEL

APÊLO ÀS CORRENTES DEMOCRÁTICAS NACIONAIS:

«Unamo-nos todos pelo Brasil e pela democracia»

POLITICA DO I. A. A.

Acabar com a imposição imposta a Pernambuco de só vender cristal fob

AS SUGESTÕES APRESENTADAS PELO SR. JOAQUIM BANDEIRA AO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO – AS QUESTÕES DO ADUBO, DOS INSTRUMENTOS AGRARIOS E DO CREDITO AGRICOLA

A propósito da orientação atualmente imposta ao Instituto do Açucar e do Alcool, o industrial Joaquim Bandeira, elemento de projeção nas classes conservadoras do Estado, prestou, ontem, ao DIARIO, as seguintes declarações:

"Prometi a um grupo de amigos, fornecedores e usineiros, dar uma entrevista ao grande DIARIO DE PERNAMBUCO sobre a situação atual da lavoura canavieira e a industria de açucar, nas proximidades da chegada aqui do dr. Barbosa Lima Sobrinho, pernambucano culto, afastado do Estado há cerca de vinte anos, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e presidente da Cia. Usinas Nacionais.

Como não gosto de faltar ao prometido, eis-me de novo falando sobre a magna questão, que tão de perto interessa à vida de quase todos os Estados do Nordeste e só com um espirito de esclarecer, corrigir, modificar uma orientação eivada de erros e até de contradições e, se possivel, prestar um contingente, embora desvalioso, à melhoria da situação economica de todos aqueles que, como eu, mourejam no amanho da terra.

Em primeiro lugar, precisamos acabar de uma vez por todas com a pratica em moda de dividir classes ligadas pela sua propria vida e substitui-la por outra orientação mais sadia, mais sabia e unica compativel com o grau de instrução dos agricultores de cana e fabricantes de açucar vindos da mesma origem, com a mesma orientação, as mesmas virtudes e alguns defeitos.

Quem são os usineiros de Pernambuco?

Em sua maioria, velhos fornecedores de cana, antigos banguezeiros, apenas com um pouco mais de gosto de ação do que aqueles que preferiram não arriscar seus peculios em empreendimentos mais arrojados.

Criar idiosincrasias entre as duas classes, como vêm tentando os falsos lideres, é levar a cizânia entre os membros de uma só familia.

Devem se entender, usineiros e fornecedores, sem outro espirito senão o de sair da dificil situação em que se encontram os segundos e, consequentemente, se encontrarão ambos no caso de não haver um perfeito entendimento entre os dois e o I.A.A., criado para beneficiar as duas classes, conduzir os negocios do açucar com zelo, clarividencia e acerto. Digo, criado com o espirito acima, porque tive a honra de manter boas relações com o dr. Leonardo Truda, seu incansavel realizador e tambem fiz parte da comissão de usineiros que foi pleitear e defender junto ao ministro da Agricultura, naquele momento, o cel. Juarez Tavora, a transformação da Comissão de defesa do Açucar no atual I.A.A.

Sr. Joaquim Bandeira

Vem o dr. Barbosa Lima Sobrinho a Pernambuco em carater politico, procurar apoio para um homem que durante quinze anos administra o Brasil com um só proposito: o de se perpetuar no poder, condicionando todos os seus atos a essa diretriz.

Vai s. s. encontrar em Pernambuco uma grande reação. Somente lhe procurarão aqueles que estão no poder, ou então os que, mal formados, não tenham coragem de lhe mostrar repulsa pelo seu desideratum.

Portanto, não poderemos esperar de s.s. um trabalho construtor no sentido de reaproximação das duas classes. Nós proprios é que temos de fazer esse trabalho, com honestidade de propósitos, patriotismo, regionalismo e senso. Como porém é s.s. o dominador da grande autarquia, orgulho do governo corporativista, segundo uns, fascista, segundo a quase totalidade de homens cultos do nosso país, o sr. Getulio Vargas, vamos apontar ao quase turista em nossa terra, alguns senões da sua administração e pleitear providencias de carater urgente.

Em primeiro lugar vá s.s. se habituando em praticar economia amparada, ouvindo os interessados, defendendo o consumidor, em lugar da economia dirigida por decretos-leis e portarias, impondo resoluções, muitas vezes de efeito negativo à nossa economia e muitissimo parecido com o que se fazia em Roma, Berlim, Madrid e Tóquio.

Procure empregar os grandes fundos do I.A.A. na aquisição de adubo, pois a cultura canavieira, depois de certo tempo, se torna exaustiva e, portanto, nada se poderá fazer de util e duradouro sem esta providencia imediata.

Nada se construirá com um rendimento por hectare abaixo de trinta toneladas de cana.

Conforme já disse em entrevista anterior, o adubo estudado e adquirido pelo I.A.A. deve ser vendido ao agricultor a prazo minimo de três anos e sem juros ou com juros não superiores a 2% ao ano. Procure incentivar a melhoria de cultura tambem adquirindo instrumentos agrários mais modernos para venda aos agricultores nas mesmas condições anteriores.

Exerça a economia amparada, conseguindo que a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil faça emprés timos aos agricultores com penhor agricola, pelo prazo até de dezoito meses e juros não superiores a 4%. Procure obter o preço minimo de Cr$ 2,00 por quilo de açucar nas Usinas, como se faz na Argentina e promova, ouvindo os interessados, isto é, usineiros e fornecedores, uma alteração justa nas atuais tabelas de cana.

Acabe com a antipática pseudo situação preferencial dos consumidores do Distrito Federal, deixando de nos obrigar a vender aos intermediarios, por inferiores aos dos outros centros consumidores, o mesmo açucar, somente para efeito de propaganda dos **Dips** e para desenvolver o **cambio negro** pela má distribuição do produto. Embora tambem presidente de uma organização refinadora, tenha isenção de animo e acabe com a obrigação imposta a Pernambuco de só vender cristal fob, privando-nos de auferir melhor lucro e consequentemente pagar melhor nossos fornecedores, vendendo nossos açucares para os varios mercados do país, onde são cotados por preços mais compensadores, como é permitido ao refinado.

Enfim, ampare o açucar com firmeza, tirando da maneira de dirigir um pouco do antipático molde decaído na Europa e que, tambem dentro em breve será decaído em toda parte do mundo e no Brasil.

Joaquim Bandeira de Melo

600 CRUZEIROS DE MULTA

Para quem não votar com o governo

Recebemos, do jornalista Francisco Delmondes, do Ceará, o seguinte telegrama:

"Ouricuri, 2 — O distrito de Manacá, neste municipio, continua sob o regime de terror instaurado há algum tempo. Várias familias estão se preparando para mudar-se, em virtude das ameaças do prefeito no sentido de multar em 600 cruzeiros e prender os eleitores que não votarem com o governo. Isto foi o que anunciou, recentemente, o pai do prefeito Julio Lins, que é, tambem, adjunto de promotor da comarca".

Grande homenagem prestada no Rio ao tenente-coronel Juracy Magalhães

FOI SAUDADO PELOS SRS. VIRGILIO DE MELO FRANCO, FLORES DA CUNHA E RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA – INTEGRA DO DISCURSO DO BRAVO SOLDADO E DIGNO HOMEM PUBLICO – "EDUARDO GOMES LEVARÁ O BRASIL À LIBERDADE"

RIO, 2 (Meridional) — O almoço que os amigos e admiradores, companheiros de luta e de ideais, ofereceram ante-ontem, às 13 horas, no restaurante Lido, ao tenente-coronel Juraci Magalhães, representou uma verdadeira consagração ao joven soldado e homem publico, para o qual, entre outros muitos, se voltam neste instante de grave ameaça para o país as mais justas esperanças de que não faltarão à missão de recompor os quadros democraticos do Brasil.

Estiveram presentes ao almoço, transferido de longa data e que valeu a prisão de seus promotores, como a de Virgilio Melo Franco, Austregesilo de Ataide e Rafael Correia de Oliveira, cerca de trezentas pessoas, entre as quais se encontravam as figuras mais representativas do cenario politico nacional. Tambem se fizeram representar no mesmo almoço, que valeu por uma reafirmação de fé nos destinos livres do país, todas as classes intelectuais através de elementos destacados de professores das nossas escolas de ensino superior, de nomes expressivos da nossa literatura, de jornalistas consagrados e dos mesmos estudantes que vêm participando da luta de redenção e liberdade em que as consciencias livres brasileiras se empenham neste momento, com a mesma decisão com que os nossos antepassados lutaram pela Independencia, pela Abolição e pela Republica.

Saudando o homenageado, falaram o general Flores da Cunha, em nome da U.D.N., e os srs. Virgilio Melo Franco e Rafael Correia de Oliveira. Depois do agradecimento do tenente-coronel Juraci Magalhães, cujo discurso causou funda impressão, levantou-se o sr. Otavio Mangabeira para o brinde de honra ao major-brigadeiro Eduardo Gomes — o homem de bem que o destino reservou para salvar o Brasil nessa grave conjuntura moral e politica, que de novo ameaça as instituições livres.

Nota viva de entusiasmo foi a particularidade de ter inicio o almoço com a execução do "Hino ao Brigadeiro", de autoria do compositor Ari Kerner. Repetido numerosas vezes, em breve juntou-se à voz da sra. Estefania de Macedo, que gentilmente accedeu em acompanha-lo com a orquestra, a voz de todos os presentes, num côro vibrante e entusiastico.

FALA O TENENTE-CORONEL JURACI

Agradecendo a homenagem, ocupou a tribuna o tenente-coronel Juraci Magalhães, cujo discurso damos a seguir:

"Meus amigos:

Narrava-me, há dias, o meu querido Elieser, recem-restituido ao seio da Patria, depois de amargo e longo exilio, um episodio que, por um simples mecanismo de associação de idéias, fez-me referir-lhe a heroica historia da luta subterranea brasileira, da qual esta brilhante festa é um reflexo.

Ao contar um amigo ao pontifice maximo da medicina brasileira e eminente patriota — o grande Miguel Couto — o habito das duchas frias, ainda quando se achava em estações hibernais de paizes europeus, retrucou-lhe, com aquele sorriso de fina malicia, que "um banho frio, num clima frio é um ato salutar de heroismo que poucos praticam, porque dentro dos banheiros não há ninguem que aplauda."

Efetivamente, só os homens fortes — fortes no sentido de fortaleza de disposição de luta contra as tiranias — só os homens fortes, despidos da preocupação dos aplausos e das conquistas das louvaminhas, indenes aos propositos de paga pelo cumprimento rigoroso de suas tarefas, tranquilos ante os riscos, serenos em face das missões mais ousadas, tendo diante de si só um unico objetivo: recobrar, no jato frio da ducha e no clima algido que é a luta anonima do **underground**, chicotadas estimuladoras de seus nervos gastos e tonificação de sua musculatura exausta, só estes poucos homens bravos, aos quais o futuro democratico do Brasil tanto já deve e mais ainda irá dever, só estes homens ousados é que dispensaram a compensação e o premio dos aplausos para afrontarem os rigores severos e sem entranhas da ditadura, porque julgaram, julgavam e julgam ser um imperativo de salvação nacional, organisaram-se como foi possivel, como seja viavel e como fôr aconselhavel, para que o Brasil seja definitivamente livre e inteiramente livres os brasileiros.

A PROTELAÇÃO DO ALMOÇO E A MARCHA DO PROCESSO REDEMOCRATIZADOR

A primeira tentativa da realização deste almoço significou uma sortida breve e audaz de um reconhecimento do terreno, que constituia, então, a "terra de ninguem".

Mas este estava juncado de ruinas, enovelada de rêdes de arame farpado, com um "tira" em cada canto, o DIP em toda parte e em nenhuma parte uma migalha de liberdade. Não havia chegado ainda a hora "H" do dia "D" para a ação dos nossos **maquis**. Mussolini ainda estava vivo e Hitler vituperando um pouco menos, mas com os seus **speakers** vociferando "más noites" inclusive aos trabalhadores do Brasil.

Na oportunidade em que se programou esta festa, alem de temeraria a empresa, de que foi prova a prisão de Virgilio de Melo Franco, Rafael Correia de Oliveira, Dario de Almeida Magalhães, Adauto Lucio Cardoso e Austregesilo de Ataide, homens que nasceram e vivem para ser livres e cujas vozes eloquentes de dor, deles deram gala e calor a esta reunião de homens livres; como dizia, na época da primeira tentativa desta brilhante homenagem, realiza-la, alem de temerario e possivelmente prejudicial à causa, seria seguramente impraticavel qualquer investida feliz em busca da reconquista da liberdade, porque, nas terras ocupadas do Brasil, não haviamos atingido ainda o nosso desembarque na Normandia, pois só a 6 de junho em nossa Patria foi a valente e memoravel entrevista deste impoluto José Americo de Almeida.

Presentemente, já atravessamos a linha do Rheno, já possuimos este Exercito potente e de potencias enormes que é a União Democratica Nacional, e contamos, desde o momento da investida, com o comando do grande Eisenhower da Democracia, que é o major brigadeiro Eduardo Gomes.

Desafortunadamente, os exercitos que se encontram do outro lado de Berlim, tambem combatendo o nazismo, ainda não aceitaram conosco a unidade estrategica necessaria a uma rapida vitoria, mas as contingencias da luta e os objetivos comuns forçarão, estou certo, a que nos encontremos todos e a curto prazo, sob o comando unico do nosso Eisenhower.

AS ARMAS SECRETAS DA DITADURA

Entretanto, não nos iludamos. Os inimigos ainda contam com grandes possibilidades de manobra e algumas armas secretas, cuja V-1 foi a "lei malaia". Perdura uma enxurrada de decretos-leis, quase tão abundante quanto a de papel-moeda, decretos estes sempre consoantes aos interesses particularistas da ditadura e principalmente destinados à dissociação de todos os seus naturais adversarios. Apezar do enfraquecimento da ditadura e da desmoralização de seus instrumentos de opressão, se quizermos realmente poupar a nossa terra e o nosso povo de surpresas e oprobrios é mister que todas as forças democraticas do país tenham a coragem e o patriotismo de sobrepor a todas as dissenções, a conveniencia fundamental da democracia, que é a sua efetividade assegurada, deixando a definição de tendencia e a agrupação de homens e partidos segundo as mesmas para o campo propicio a estes particularismos, que será a futura Assembléia Constituinte Nacional. Insisto em que a base para a unificação de todos os nossos propositos de libertação consiste em que os dois eminentes candidatos e todos os seus proselitos e aqueles que ainda não se definiram assumam o compromisso de honra de velar pela liberdade do voto, apoiando a campanha patrioticamente iniciada pela juventude brasileira.

A tese da ditadura é a afirmação da imaturidade nacional para o exercicio da democracia, assoalhando a incultura e a incapacidade de nosso povo para exerce-lo. Isto, alem de um crime de lesa-patria, é uma calunia à nossa historia. Desde os primordios da nossa independencia não só no imperio como na republica, com a unica e fracassada tentativa de outorga de uma carta constitucional por Pedro I, enquanto em outras nações hispano-americanas pululavam Rosas, Franças, Lopes e Gomez, o nosso Brasil só foi assistir ao espetaculo deprimente e envergonhador de um regimen semelhante a 10 de novembro de 1937. Precisamos denunciar e demonstrar os propositos soezes da tirania, pois "o preço da liberdade é a eterna vigilancia."

A LEI MALAIA

Se nunca alimentei esperanças, nem jamais nutri ilusões, sobre os propositos reais da ditadura, referentes ao processo de redemocratização do país; se sempre interpretei o precario ambiente de liberdade, observado em nos-

(Continúa na 1.ª pag.)

CONDECORADO O TENENTE CELIO REGUEIRA

Tenente Celio Regueira

Acaba de ser condecorado, por ato de bravura, com a Cruz de Combate de Primeira Classe, por decreto de 30 de junho ultimo, o 1.º tenente do Exercito Celio Regueira, que se achava na F.E.B. e é pernambucano. O tenente Regueira comandava o 1.º pelotão do Regimento Sampaio, no setor de Merne, na Italia, onde foi ferido gravemente por uma rajada de metralhadora, tendo resultado fratura exposta da coxa direita e ferimento da arteria femural da perna esquerda. Recolhido ao hospital americano na Italia, dali foi transportado de avião para o Brasil, onde presentemente se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito, no Rio.

Na frente italiana participou de varios combates em que tomou parte saliente, sendo a sua bravura e desprendimento objeto de longas reportagens dos correspondentes de guerra da imprensa brasileira.

O seu estado de saude já não inspira maiores cuidados e segundo informações recebidas do Rio, dentro de tres ou quatro meses, estará completamente restabelecido e virá, possivelmente, servir em unidade sediada nesta capital.

SOBRE O CINCO DE JULHO

Comemorações promovidas pela Sociedade dos Amigos da America

A Sociedade dos Amigos da America, filial de Pernambuco, por seu presidente, prof. Geraldo de Andrade, e em colaboração com o Diretorio Academico de Engenharia, comemora, com uma sessão solene, possivelmente no salão nobre da Escola de Engenharia, a data de Cinco de Julho, alusiva ao inicio de duas grandes revoluções democraticas no Brasil, a de 22 e a de 24.

Esta sessão será presidida pelo presidente da S. A. A. e constará de uma palestra proferida pelo dr. Otavio de Freitas Junior, sobre a data, declamação pelo poeta Austro Costa, falando ainda o academico Alfredo Becker, da Escola de Engenharia, e o operario José Emidio de Lima.

As manifestações serão particularmente dirigidas ao brigadeiro Eduardo Gomes, unico heroi sobrevivente da epopéia de Copacabana, o qual pela sua atuação destacada e gloriosa, ganhou a admiração e a estima de todos os brasileiros.

"UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL"

Secção de Pernambuco - Nota Oficial

A secretaria da União Democratica Nacional, — Secção de Pernambuco — avisa aos seus correligionarios e amigos que já se acha instalado à Estrada de Belem, em Encruzilhada, o Posto de Alistamento n. 1, a cargo do dr. Sá Leal, membro do Diretorio Central da U. D. N. desta capital.

DE S. BENTO O SEGUINTE TELEGRAMA:

"O povo de São Bento delirou de entusiasmo com a recepção festiva à Caravana Democratica composta dos drs. Geraldo de Andrade, Severino Mariz, Eurico Chaves Filho e os academicos Braz de Andrade e Fernando Souza. Foi organizado o Comitê Democratico Municipal e a Ala Feminina, ambos compostos de figuras representativas da sociedade local. Realizou-se brilhante conferencia sobre a personalidade do major-brigadeiro Eduardo Gomes no Cine Rex, pelo academico Luiz Souto Dourado que veio chefiando a comitiva de Garanhuns constituida dos srs. Abdias Branco, Otoniel Gueiros e Mauricio Wanderley. Estiveram presentes tambem as comitivas de Belo Jardim, Jurema e varias comissões distritais. Conferencista e membros sua caravana foram aplaudidissimos em seus discursos. Telegrafamos ao major-brigadeiro Eduardo Gomes e ao general Manoel Rabelo. Cordiais saudações. Pelo Comitê (aa) **Manoel Cordeiro de Souza, Adauto Paiva e Aprigio Santos.**"

REUNIÃO, HOJE

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na sede da U. D. N. uma reunião da Comissão de Organização Partidaria.

Dada a relevancia do assunto a ser tratado o dr. Pio Guerra, presidente da referida Comissão encarece o comparecimento dos seguintes membros: dr. Mateus Vaz, dr. José Vieira de Melo, dr. Ricardo José da Costa Pinto, dr. Esdras Gueiros, dr. Eurico Chaves Filho, dr. José Neves Bezerra, dr. Adherbal Torres, dr. Braz Lucena, dr. Luiz Cristovão dos Santos, Herculano Bandeira de Oliveira Guimarães, dr. Mario Lira, José Inojosa, dr. Henrique Lins Cavalcanti, dr. José Luiz Teixeira Leite, Heronio Celso, cap. Ismael de Góes Lima, dr. Luiz Ramos Leal, dr. Sá Leal e Sebastião Cardim.

Chegou ontem o sr. Barbosa Lima Sobrinho

Sua vinda a Pernambuco não tem carater exclusivamente politico – Problemas economicos a estudar

Encontra-se no Recife, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o qual fez as seguintes declarações à reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO:

"Minha viagem a Pernambuco não tem como parece exclusive carater politico. Há vários problemas de interesse da classe açucareira que requerem minha atenção pessoal. Espero entrar em contacto estreito com os representantes dessas classes e resolver, em comum, os mesmos problemas. Precisamos trabalhar em harmonia para o aumento da produção nos Estados do Norte.

"Embora seja o açucar um dos produtos de origem agricola que mais expansão obtiveram no periodo que vai de 1934 a 1945, o crescimento de consumo tem sido tão rapido que está impondo providencias imediatas com o objetivo de ampliar a produção.

"Dentro desse programa o Instituto acaba de aprovar o plano de emprestimo de 10.000.000 de cruzeiros nos Estados do Nordeste para aquisições de adubos. Esse emprestimo se fará com juros de 2 por cento e só começará a ser pago com a primeira safra resultante da adubação.

"Preocupa ainda ao Instituto estabelecer com os produtores de açucar banguê os entendimentos que a situação do mercado nacional está a exigir".

O SNR. BARBOSA LIMA SOBRINHO EM CONTACTO COM OS USINEIROS PERNAMBUCANOS

O Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool visitará hoje o Sindicato e a Cooperativa dos Usineiros

Em face de momentosos problemas que dizem respeito à economia açucareira do Estado, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, chegado ontem do Rio de Janeiro, reservou desde logo a tarde de hoje para entrar em contacto com os usineiros pernambucanos.

Assim é que, às 16 horas visitará S.S. o Sindicato e a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, onde será recebido pelos nossos industriais açucareiros presentes na Capital, — todos interessados em ouvir a palavra do Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Dada a importancia de que se revestirá essa visita, espera-se uma reunião bastante movimentada bem como o esclarecimento de varios assuntos ligados aos problemas da produção açucareira do Estado e do Nordeste.

GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

A proposito das homenagens prestadas às Classes Armadas Nacionais pela Industria Açucareira e Lavoura Canavieira de Pernambuco, no dia 26 de Maio ultimo, no Clube Internacional, receberam os promotores a seguinte carta do Exmo. Snr. General Mascarenhas de Moraes, Comandante da Força Expedicionaria Brasileira:

Italia, 15 de Junho de 1945.

Ilmos. Snrs.

Luiz Dubeux Junior e Antonio Novais Filho

M. Ds. Representantes das Classes Açucareiras de Pernambuco

Atenciosas Saudações

Com muita satisfação recebi o telegrama, pelo qual me comunicastes que a Industria do Açucar de vosso Estado prestou excepcionais homenagens à Força Expedicionaria Brasileira, que tenho a honra de comandar.

Aos prezados amigos e aos dignos membros da classe, agradeço em meu nome e no de meus bravos comandados as palavras de apreço e estima que nos foram dirigidas.

Aproveito o ensejo para reiterar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Patricio e Admirador,

e Amigo

(a) General Mascarenhas de Moraes

NA BOITE: — DARO AND CORDA — PALITOS — DIRCINHA BATISTA — GERALDINE PIKE — OS CODOLBANS
NOS ESPORTES: — NATAÇÃO — TENIS — HIPISMO — CICLISMO — PING-PONG
Reserva de apartamentos: No Rio — 42-6190, ramal 16. Em S. Paulo — 2-6215
Viaje no "PACKARD CLIPPER" — Telef. — 42-6190, ramal 38.

em QUITANDINHA

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES — Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursaes: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo. Serviços de Imprensa Ltda., Ed. Odeon (sala 802), Rio de Janeiro; Maceió - Alagoas, rua Senador Mendonça, 18 - 1º and.: João Pessoa - Paraiba avenida João Machado, 1076; Natal - Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press Reuter, International News Service e British News Service correspondentes especiais em Londres, Paris e Roma. Serviço nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6.650 Gerencia, 6.027. Assinaturas: No país: - Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: - Ano, Cr$ 250,00; Semest., Cr$ 130,00 Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1945

Esse crime não ficará impune

Quanto mais o governo procura escapulir das redes do processo, que a opinião publica já fez contra ele, a proposito da chacina de 3 de março, mais se afoga no sangue das inocentes vitimas daquela tragedia. Ninguem os libertará do peso dessas correntes imensas que hão de agrilhoá-los pela vida toda, como naquele conto fantástico de Dickens. Enquanto esses homens arrastarem por este mundo a sua existencia, hão de ouvir as vozes de suas vitimas a persegui-los como o espectro de Banquo assaltava os sonhos de Macbeth.

Em vão eles procurarão afogar os seus remorsos na grande noite do esquecimento. Nada deste mundo conseguirá varrer de sua memoria as cenas trágicas daquela noite de São Bartolomeu, quando o sangue da juventude e do povo do Recife correu pelas ruas da cidade, imolados por uma malta de sicários. Nem o interventor Etelvino Lins, nem o ex-interventor Agamenon Magalhães, nem o ex-secretario da Segurança Fabio Correia conseguirão emancipar-se dos pesadelos que hão de consumi-los pelo resto de seus dias. Ainda mesmo que a justiça dos homens os lavasse da culpa, não os lavaria o julgamento inexoravel da historia.

No seu memoravel inquerito o desembargador Felisberto fixa bem as responsabilidades do drama, que tem suas causas proximas e distantes, e que teremos de remontar áquele dia em que uma comissão de professores da Faculdade foi a Palacio protestar contra a prisão do professor Nehemias Gueiros e de um grupo de estudantes, no meio dos quais se achava Democrito de Souza Filho; e tendo pedido "a substituição das autoridades policiais responsaveis e imprudentes" não os atendeu o mesmo interventor "por julgar tratar-se de uma questão de autoridade".

Isso quer dizer que o governo cobria com o seu prestigio a "autoridade", fôsse ela quem fôsse, estivesse certa ou errada. O atual interventor reza pela mesma cartilha pois até hoje não removeu de seus cargos nenhuma autoridade apontada pela comissão de inquerito como responsavel, direta ou indiretamente pela tragedia. Faz-nos lembrar até uma frase muito do seu agrado, e que ele gostava de repetir aos jornalistas a quem mandava arrastar presos á sua presença para humilhá-los: "Manda quem pode".

E justamente porque estamos numa terra em quem "manda quem pode" é que o governo de Pernambuco fez-se surdo aos reclamos dos professores da Faculdade, que lhe pediam "a substituição de autoridades policiais responsaveis e imprudentes".

Essas autoridades foram mantidas nos seus postos. E foram elas que cercaram ao jovem Democrito dias antes de sua morte, alta madrugada para ameaçá-lo de tirar-lhe a vida; foram elas que mandaram os agentes provocadores ao **meeting** da Faculdade; foram elas que ordenaram a vinda da turma de guardas-civis na caminhonete trágica (e cujos nomes a comissão de inquerito não póde apurar, porque a Secretaria da Segurança "não respondeu ao oficio da comissão em que era pedido esse numero exato"); foram elas que forneceram armas a Cicero Romão e aos demais apaniguados, afim de dissolverem o comicio; foram elas que tendo vindo á praça da Independencia ver o que se passava, voltaram pouco depois á Secretaria para dizer que haviam deixado "tudo serenado" e o corpo agonizante de Democrito nos braços de seus companheiros na redação do DIARIO e nem ao menos aqui vieram para saber o que tinha ocorrido; foram elas que, tendo a consciencia de seus crimes redigiram de caso pensado a infame nota da Secretaria da Segurança e que a Comissão de Inquerito fulmina como sendo um falso testemunho; foram elas que sabendo que do DIARIO não partira nenhum tiro, que o DIARIO nada tinha a ver com tudo aquilo, abusaram do seu poder para mandar para o carcere na madrugada sinistra de 4 de março ao diretor e aos redatores deste jornal; foram elas que, mentindo da maneira mais torpe, distribuiram á nação um documento monstruoso, levando a chancela oficial, e que outra vez abusando do poder (manda quem pode — diz o sr. Etelvino Lins) mandaram ocupar por uma força embalada o edificio deste jornal, destruiram a nossa edição do dia 4 e nos impuseram o novo "crê ou morre" de ou calar a boca ou não circular.

Sim, foram elas, "essas autoridades policiais imprudentes", amparadas pelo proprio governo, por ele mantidas, nos seus postos que remataram uma serie de perseguições e de vilanias com um dos atentados mais hediondos que jamais foram praticados neste país, chacinando-se na praça publica uma multidão indefesa, e deixando-se onze pessoas no chão entre mortos e feridos.

Não, um crime desses não pode ficar impune!

O OLHO GRANDE DO SAPO

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Os Estados Unidos são a terra clássica da luta contra os **trusts**. O primeiro Roosevelt desenvolveu, para eliminá-los, uma ação compressiva que ainda hoje se rememora, pela coragem e eficiencia dos meios legais adotados.

A Inglaterra não fica atrás nas medidas de defesa opostas aos abusos anti-economicos dos **trusts** e carteis.

Pois bem, nesses dois paises existem as maiores cadeias de jornais do mundo. Basta mencionar o grupo Hearst e o grupo Howard-Scripps. Basta lembrar lord Rothermere.

Nunca houve na America do Norte ou na Grã-Bretanha quem considerasse uma associação de jornais que não impede a livre concorrencia, nem força preços, como **trust** ou cartel. Isso veio acontecer aqui no Brasil, com o governo da ditadura nazista.

* * *

Os Diarios Associados foram criados com o alto e nobre pensamento da unidade brasileira. As distancias impedem que haja neste país um diario nacional, como são os grandes jornais argentinos que podem chegar, em vinte e quatro horas, aos mais remotos lugares da Republica. Fundando ou adquirindo jornais nas grandes cidades, nos centros mais populosos e até no interior mais distante, podemos comunicar á nação diretrizes comuns, examinar, num criterio uniforme, os grandes problemas politicos, sociais e economicos, fortalecendo, dessa maneira, a união espiritual do povo. Somente a Campanha Nacional de Aviação, em virtude da qual foram doados aos aero-clubes do interior cerca de seiscentos aviões de treinamento e se formaram mais de dez mil pilotos civis, chegaria para consagrar a existencia dos Diarios Associados e torná-los intangiveis aos olhos de quem verdadeiramente ame o Brasil.

* * *

A lei malaia nasceu tambem da inveja. Agamemnon Magalhães está intoxicado pela paixão que levou Caim ao crime. Os triunfos dos **Diarios Associados amarguram** a existencia desse pobre homem, cheio de ignorancia e incapacidade para compreender as grandes coisas.

O desespero vem-lhe da inferioridade dos seus jornais, da sua falta de talento para o jornalismo, do profundo desprezo a que o vota a inteligencia brasileira.

De muito concebeu a idéia de destruir os **Diarios Associados**, como se esta nossa obra gigantesca de quase vinte e cinco anos de serviço, sacrificio e combate, pudesse ficar á mercê do olho grande de um sapo. Agamemnon não nos intimida. Sabemos de que estôfo é a sua alma. Somos da mesma aldeia.

Movimento para aquisição de um avião

NATAL, 2 (Meridional) — O Rotary Clube financiará um movimento, afim de conseguir um avião que receberá o nome de "Fabricio Pedrosa", em homenagem ao presidente do Aéro-Clube local, recentemente morto num desastre de avião. Esse movimento conta com a colaboração do Aéro Clube e de outras instituições locais.

Escola "Presidente Roosevelt" em Parnamerim

NATAL, 2 (Meridional)—O Interventor federal baixou um decreto criando um grupo escolar em Parnamirim que será denominado "Presidente Roosevelt", o qual entrará imediatamente em funcionamento. Vai assim aumentando o numero dessas instituições escolares com o nome do "Presidente Roosevelt", idéia essa lançada no Brasil através dos Diarios Associados.

Mosqueteiros andinos e burgueses progressistas

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batizado do avião Manuel Rodrigues, oferecido pela Campanha Nacional de Aviação, ao Aero Clube de Marilia, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Senhor ministro, Sr. Embaixador do Chile. Burguês progressista comendador Gervasio Seabra: Manuel Rodrigues era um desses homens que dão poesia e beleza á vida. Amou a patria e a justiça da causa que incarnava a redenção politica dos seus concidadãos. Desempenhou magistralmente o seu oficio de conspirador e a sua paixão de pioneiro da independencia nacional. E' um dos mais humanos, mais nobres e mais divinos simbolos deste continente. O drama interior que ele viveu foi o da geração que viu as colonias ibero-americanas maduras para a liberdade, e ainda verdes para o apetite do absolutismo bourbônico. Entre a invasão da Espanha por Napoleão em 1822 passa neste nosso orbe latino-americano como um **gulf-stream** que o esquenta. Uma das boias luminosas que marcam, na historia do Pacifico, a passagem do lençol cálido, se chama Manoel Rodrigues. Com O'Higgins, ele e outros heróis, o Chile se lança no mar livre da emancipação. Gloria e sofrimento da patria chilena palpitam no silencio do bronze do seu romance. Bate Manoel Rodrigues com a cabeça no teto dos Andes, como os outros apóstolos que se denominam San Martin, Belgrano, Bolivar e Tiradentes.

Manoel Rodrigues é o **maquis** do subterrâneo chileno no começo do seculo passado. A campanha libertadora, depois da reconquista do país pelos espanhóis, quem a elabora no **underground** é o guerrilheiro Rodrigues. Tudo o que vimos até há pouco na Europa, como movimento de resistencia de indole aventureira dos **maquis** franceses e dos guerrilheiros iugoslavos e gregos — na inquietação dos patriotas chilenos encontramos os protagonistas freneticos de uma campanha idêntica em defesa da independencia nacional. Lembrai-vos dos farrapos gauchos de 35? O roto Manoel Rodrigues, nas horas lugubres da derrota, era seu irmão.

A grandeza, a santidade e a eloquencia civica de Manoel Rodrigues tem hoje aqui o seu intérprete na pessoa do embaixador Morales. Homem de pensamento e de ação, este ardido arcabuzeiro dos pelotões radicais chilenos possue a compreensão instintiva do perfil representativo de Manoel Rodrigues. Topa, meu caro ministro, v. excia. aqui em sua presença, um cadete de Gasconha das hostes liberais do Pacifico. O que a vida publica da republica irmã tem da mais inquieto, de mais impetuoso, de dramático, se reflete no **mordant** deste homem, que é uma tempestade em potencial. Ele não é um leão jubilado das arenas civicas do Chile. Temo-lo bufando, raivoso, no colete de força e na monótona uniformidade diplomática, apenas em ferias, numa rápida vilegiatura nesta campina carioca.

Indole fáustica, personalidade de forte, nostálgica de entreveros, como d. Raul, não encontram na intriga diplomática o seu quadro e tampouco o seu destino. A fera morre de tédio na jaula, onde prepara o salto, a juba criçada, para o golpe certeiro inevitavel. O carneiro preto do radicalismo voltará breve, não direi ao aprisco (que d. Raul Morales não vive essas despreziveis **qualidades de rebanho**, como a ordem, a disciplina, a obediencia passiva e a docilidade), mas á praça de touros, onde ele tem o papel de espada magnifica da graça de um nobre **caballero** espanhol e do sangue desse sutuoso vergel das landes de Gasconha.

Admiramos a serena dignidade de d. Raul Morales nesta sua Santa Helena da Guanabara. Ele guarda a majestade e a soberbia da aguia imperial, ao lado da tranquila perseverança na hora certa e infalivel da reentrée do mosqueteiro dos Andes.

Folgamos em ver restituido ás vinhas do senhor Salgado Filho o nosso antigo companheiro comendador Gervasio Seabra. Ele e outros socios de Seabra & Cia. entregaram ao presidente Vargas, há três anos, na manhã generosa de uma missa votiva pelo restabelecimento da saude do chefe da nação, os recursos com que adquiriu a Campanha este avião para o Aero Clube de Marilia.

A fortuna de Gervasio Seabra e dos outros burgueses progressistas da firma Seabra & Cia. já está, em parte, socializada pela Campanha de Aviação e da Criança, com especial ternura nossa, pelos seus ditosos proprietarios. Que digo? com especial cuidado pelo seu futuro, pela sua sobrevivencia neste amanhecer de uma nova éra.

Existe por aí um equ..... que nos apressamos retificar. Temos visto a semcerimonia com que o nosso perigoso competidor, o capitão Luiz Carlos Prestes, está se servindo da sua feitiçaria oriental para levar nossas familias de burgueses progressistas para o outro lado do Vistula. Queremos prevenir o capitão Prestes que por nenhum preço lhe entregaremos, obedientes, esses burgueses já barbeados e penteados por nós, através de vinte anos de labor. Custou-nos muito suor nosso trabalho de reeducação para cedê-los assim gratuitamente a um cabrito que quer comer em nossa horta. Eles se dão otimamente nas invernadas de Salgado Filho, e não estão dispostos a troca-las pelas estepes eslavas, por mais atraentes que procurem reverdecê-las os lábios do empresário dos **ballets** russos, na America do Sul, que é o capitão Prestes.

Este **show** Salgado Filho é mais animado e divertido, meu caro comendador Seabra, até porque nós apenas barbeamos os burgueses progressistas, ao passo que os nossos concorrentes os inquietam com as barbas soturnas que carregam e com brincadeiras que nos metem a fazer com uns senhores exóticos, os quais começam falando em burguês progressista e acabam levando todo o trem e todas as quinquilharias e patacas dos progressistas incautos.

Estais vendo, embaixador Morales: nas nossas pacificas invernadas estes senhores engordam, vivem bem e alegres, e até reconhecem que sempre temos razão de lhes socializar alguns patacões para mandar ao céu azas que façam pilotos para a America e, quem sabe? — para que isto aqui não fique mais vermelho do que já anda.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Assinados nas pastas da Justiça, Marinha e Guerra

RIO, 2 (Meridional) — O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, escriturários, classe E — Air da Silva Bulcão, Aida de Almeida e Silva, Alcebiades de Almeida, Aleth Pais Nogueira, Alice Mota Barros, Alice Eudilia Mendes Pinto Amando, Amelia Falco de Magalhães Pereira, Americo Romano Franco, Ana Elisa Lichtenfis Viana, Anastacio Euclasio Barroso, Antonio Wilson de Matos Brandão, Antonio Carlos Moreira Guimarães, Antonio Alves Martins, Avani Carvalho Marques, Beatriz Pereira Soares, Benedito Franco dos Santos, Carmen Pinto da Mota, Catarina Lacet Fortuna, Ceci de Souza Cabral, Celia Tavares Luna Radze, Clarice Tavares Arteiro, Cremilda de Oliveira Montauri, Dagmar Carvalho de Oliveira, Dalva Loureiro, Delba Gil Costa Negrão, Dilermano Salomé Cristo, Dolores Jacobson, Dulce Batista Cavalcanti, Dulce Pimenta do Amaral, Edite Augusto Ramos, Edite Mangueira Côrtes, Edite Rodrigues dos Santos Nunes, Edson Henrique da Silva, Elza Cabral, Elza Rodrigues, Elza Vieira de Figueiredo, Elisa Mesquita, Elisa Correia de Sá, Elisa Mary de Maracajá, Elga Carmelina Morais Bittencourt, Ema da Silva Paixão, Enio da Silva Neves, Ernani Abreu e Lima Raposo, Ermelinda Gonçalves Dias, Erivan Santiago França, Estela Maria Guedes, Fernando Gomes da Cruz, Francisco Camilo de Holanda Neto, Frederico de Oliveira, Genaro Castro Leite, Getulio Lamaignere de Menezes, George Santos Barbosa, Geraldo Pinto de Oliveira, Gil Batista, Gilda da Silva Cunha, Giovani Ribeiro Lages, Graco Alves Gonçalves Cruz, Haidée de Queiroz Melo, Hellé Pinto Machado, Helio Prota de Sousa, Iara Pinto Costa, Iara Moreira de Araujo, Iolanda Vanauiel, Iracema Acioli Dias, Irene Corrêa Tuffani, Irene Soares, Iris Pinheiro de Souza, Ismene Alvim, Ismand Soares, João Coelho Caldas, João da Fonseca Figueiredo, José Luis Moreira Guimarães, José Claro Ferreira da Silva, José Eldor de Almeida, José Vieira Filho, Josefa Nair Bôia Barbosa, Jorge Conti de Almeida, Jurema Nogueira da Costa, Laercio Goulart de Paiva, Lair Guimarães Saldanha, Laura Monte Mór, Lelia de Oliveira, Lidia Travassos de Sousa, Ligia França, Ligia Leão, Drumond, Lisete de Castro Dantas, Lucia Pinheiro Jordão, Lucia de Aguiar Pontes, Luciano Belosta Loureiro, Luize Marie Midosi May, Matilde Coelho Horta Barbosa, Marieta de Oliveira, Marilia Sampaio, Nilo Ferreirario Leite, Manuel Alvarenga Martins, Manuel de Araujo Cardoso Martins, Manuel de Araujo Cardoso, Maria de Lourdes Ramalho, Maria Nazareth Bonati da Cunha, Maria Luisa Jaguaribe Nava, Maria José de Oliveira e Silva, Maria da Silva dos Santos Mais, Maria dos Anjos Nunes Aguileiras, Maria Carolina de Guamão, Maria da Gloria Barbosa Menezes, Maria Cristina Pais Rios, Maria Teresa Hossannah Cordeiro, Maria Araujo, Maria da Conceição Teixeira Bota, Maria Haidée Silveira, Hernandez, Maria do Carmo Piragibe dos Santos, Najla Simão, Nair Cardoso, Nelson Manuel de Melo e Sousa, Nelson Alves de Morais, Nilza de Souza e Silva, Nilsa Alves de Morais, Neusa Ferreira Sá, Nilce Costa Velho, Norival Saldanha Brasil, Noemi Avila Vale, Onofre Fernandes Gurgel, Paulo Luis Barbosa Rocha, Paulo Augusto Correia, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Americo Werneck, Plinio Guimarães de Sousa, Raul Caiazna de Paulo, Paulino Goulart, Rosalina Ferreira Alheis, Rodolfo Pessoa Ferreira Chaves, Rosa Maria Vieira de Vasconcelos, Roberto Araujo Ravache, Rui Nunes Viana, Rute Marques da Silva, Rutino Magalhães Gonzaga, Rubem Silveira da Cunha, Sara Dias da Costa, Silvio Vanick Ribeiro, Sivila Gavini Silva, Terezina Freire, Valdir Eugenio de Menezes, Valdir de Souza Beirix, Vanisse Surigné de Araujo, Valter Machado, Virginia Pereira da Costa, Venina Clebicar, Wilton Rego, Zemi Seireira Falnano de Jesus e Zione Moreira Távaro.

MARINHA — Aposentando, no interêsse do serviço publico, Carlos Frederico Auenheimer, operario de armamento, classe E.

Nomeando Alcir Guimarães Chaves e Léo Garcia Vieira, interinamente, arquivistas, classe E.

Transferindo, para a Reserva Remunerada, conforme pediu o primeiro sargento Otaviano Cordeiro dos Santos no posto de segundo tenente.

Considerando reformado, post-mortem, para os efeitos de montepio a partir de 27 de novembro de 1944 o marinheiro Antonio Luis de Sousa.

Reformando, na mesma graduação o terceiro sargento Pedro Soares da Mota, o cabo Hildebrando de Medeiros Peixoto e os fuzileiros navais Lauro de Souza Bragança e Manuel Narciso Volotão.

GUERRA — Concedendo exoneração a Nadir Toledo Cabral, de secretario do territorio de Fernando Noronha, padrão P.

Aposentando José Faghndes de Matos, foguista maritimo, classe 6, Placido José de Santana, operario de artes graficas, classe F e Severino José da Silva, servente, classe C.

Aquisição dos manuscritos da Historia do Brasil de Southey

RIO, 2 (Meridional) — O diretor da Biblioteca Nacional recomendou que se promova a aquisição de 3 volumes manuscritos originais da Historia do Brasil de Robert Southey, os quais se encontram em Londres. Os referidos manuscritos pertenceram á coleção de lord Houghten, que os adquiriu em 1844, oferecendo-os, depois, ao seu amigo Henry Bright. Mais tarde esses originais foram comprados pela firma Magge Brothers, de Londres, a quem o governo brasileiro vai agora comprar.

O sr. Getulio Vargas regressa ao Rio

RIO, 2 (Meridional) — Viajando em avião da FAB, o sr. Getulio Vargas, regressou hoje, a esta capital, ás 16,30, procedente de Santos. Em sua companhia vieram os ministros Souza Costa e Marcondes Filho, o sr. Lutero Vargas e o capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens.

O descobridor do Brasil

J. E. de Macedo SOARES
(Para os "D. A.")

Jornais, com louvavel indiscrição noticiaram, em tempo, a irritação do sr. Getulio Vargas quando soube da iniciativa do sr. João Alberto de convidar o sr. general Gaspar Dutra para o **week-end** presidencial na excursão ao Brasil-central.

Efetivamente o candidato oficial é hoje uma especie de remorso que atormenta o sr. Getulio Vargas. O ditador, não sómente o evita, como procura abafá-lo. Vendo-o, sente os calafrios de uma recordação insuportavel. A face plácida e inalteravel do sr. general Gaspar Dutra fa-lhe o efeito de uma lápide funeraria, a que o vai arquivar em São Borja, fora dos gozos e prazeres que o governo faculta aos que neles se instalam com suas familias.

Nessa ordem de idéias, o sr. Mosca, que é o expoente jornalistico da ditadura, no seu longo serviço telegráfico de Chavantina e Aragarças enviado aos jornais assinantes da Agencia Nacional, omitiu proposital e totalmente a detestada presença do indigitado sucessor. Todos os convivas mereceram uma referencia. O tenente-coronel Franklin Rocha, o coronel Matos Vanique, o ministro João Alberto, o capitão Antonio Basilio, o interventor Pedro Ludovico, Luiz Vergara, Luiz Simões Lopes... Todos os que fizeram a excursão, todos os que receberam os excursionistas, exceto o remorso vivo, isto é, o ministro da Guerra, sr. general Gaspar Dutra, candidato oficial á sucessão...

O sr. Mosca, expoente jornalistico da ditadura, mostrou nos seus abundantes telegramas todas as faces do consagrado empreendimento do sr. Getulio Vargas, descobridor do Brasil. O sertão jazia envolto nas brumas do desconhecimento quando o sr. Getulio Vargas lançou a marcha para o Oeste. Desde esse momento o povo brasileiro vadeou a linha do tratado de Tordesilas que fôra, até então, o limite demográfico da ocupação do país. Ninguem, antes do gesto getuliano, penetrara o sertão, mas depois desse gesto poderemos dizer que, devido á ditadura, as nossas fronteiras econômicas estão coincidindo com as fronteiras politicas. O Brasil penetrou e povoou o seu enorme sertão, enchendo com duzentos homens e muitos milhares de contos de réis vastissimos milhões de quilometros quadrados...

Essa adulteração cinica de fatos que estão debaixo dos nossos olhos, é do gênero do saneamento do vale do Amazonas e do jôrro do petroleo em Lobato. Pretende-se fazer a historia com cenários de teatro, movendo-se no primeiro plano o mistificador benemérito.

Não queremos contestar que seja util a entrada no sertão que o sr. João Alberto está orientando como foram uteis todas as iniciativas desse gênero, desde as dos antigos bandeirantes que levaram nossas fronteiras ao sopé dos Andes até as dos construtores de linhas telegráficas, as dos demarcadores de lindas, as dos missionarios, dos exploradores e aventureiros que têm penetrado o territorio em todas as direções. Apenas queremos pôr embargos aos excessos de gratidão de alguns e á bajulação de muitos, que intentam compensar os terriveis malefícios de ordem moral e material da permanencia do sr. Getulio Vargas no governo pelo curto periodo de quinze anos com serviços imaginários, com invencionices ridiculas que, por absurdo, demonstram a debilidade mental de tais autores.

O sr. Getulio Vargas não saneou o vale do Amazonas; não fez jorrar petroleo em Lobato; não descobriu nem povoou o sertão brasileiro. O que ele esta fazendo criminosamente é o cenário do golpe da ficada, criando o ambiente de intranquilidade e de incerteza, vexando o candidato oficial com suas desconsiderações para provar ao país que ninguem o pode relegar para o fundo do palco.

A tomada do Correio Paulistano e a lei malaia são o "fiquismo" em ação. O sr. Getulio Vargas mostra claramente que não quer ter sucessor, enquanto o sr. Gaspar Dutra já tem o seu, espreitando-o na porta da rua.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Agronomo para o Instituto de Pesquizas Agronomicas

O interventor federal no Estado assinou ontem os seguintes atos:

tornando sem efeito o ato n. 1.371, de 7 de junho ultimo, que nomeou o agronomo José Braga Filho para o Instituto de Pesquisas Agronomicas, em virtude de ter optado por outro cargo no Estado de Alagôas;

exonerando Adelmo Machado do cargo de bacteriologista do Instituto de Pesquisas Agronomicas e nomeando-o agronomo na vaga de Bento Dantas d'Oliveira, exonerado a pedido.

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — Impostos e taxas em chamada (1.º semestre de 1945) — Imposto de terrenos não edificados, não murados, contendo ruinas, viveiros, baixa de capim, territorial urbano, dos bairros de Sto. Antonio, Boa Vista, São José, Graças, Arruda e Beberibe, Poço, Afogados, Pina e Boa Viagem, Coqueiral, Tegipió e Varzea, sem multa até 4 do corrente. (Edital n. 13, da 2.ª Secção).

2.º semestre de 1945 — Imposto predial, aguas indevidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza e calçamento do bairro do Recife, sem multa até 18 do corrente. (Edital n. 14, da 2.ª Secção).

Matricula de vendedores ambulantes em geral e outras matriculas, com a respectiva taxa de revisão, até 20 do corrente. (Edital n. 6, da 6.ª Secção).

Imposto sobre ingressos a que estão sujeitos os clubes, blocos e troças carnavalescas no prazo de trinta dias uteis, a contar da publicação do edital n. 7, da 6.ª Secção).

— Estão sendo chamadas a comparecer ao Protocolo Geral, as seguintes pessoas:

Petição: 3778/45 — Julio Maranhão Filho; 8867/45 — Domingos Ramos & Cia.; 17310/44 — Eduardo Gomes Vaz; Guia n. 2 (963) — Marques & Maciel.

Salvo o medico brasileiro

RIO, 2 (Meridional) — O Itamarati recebeu da embaixada brasileira em Roma uma comunicação de que o medico brasileiro Renato Morganiti, de quem não se tinham noticias, está gozando boa saude, e firme no seu posto no Instituto Ortopedico do professor Putti, em Bolonha.

A noticia foi recomendada ao sr. Assis Chateaubriand.

Exposição Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 2 (Meridional) — Inaugurou-se aqui, a setima exposição agro-pecuaria, promovida pelo Centro Rural local.

Esperado o "serpa Pinto"

RIO, 2 (Meridional) — O paquete português SERPA PINTO chegará brevemente ao Rio procedente de Lisbôa, trazendo passageiros e carga.

Validação das disciplinas do curso de medicina

RIO, 2 (Meridional) — A validação das disciplinas de qualquer serie do curso de medicina feito em estabelecimento livre será feita com a previa validação das disciplinas de cada uma das series anteriores, a partir da primeira. Foi o que decidiu a junta especial citada para sugerir medidas para a normalização da vida escolar dos antigos alunos dos estabelecimentos superiores de ensino livre.

O sr. Pedro Calmon seguiu para Lisbôa

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, viajou, hoje de avião, para Lisbôa, onde vai presidir a delegação brasileira nos debates a respeito do convenio ortografico luso-brasileiro.

O Momento Internacional

A semana tem sobretudo um interesse politico, devido ás eleições que dentro de 48 horas se realizarão na Inglaterra. Não podemos deixar de render uma homenagem especial a esse grande e admiravel povo inglês, que tendo saido de uma guerra, em que deu tudo, em poucos mezes de tal modo se retemperou da luta (que para ele ainda não está terminada) que não hesitou em ir ás urnas escolher os seus dirigentes.

Nenhum pretexto serviu para retardar o pleito desta semana. Bastou que os trabalhistas levassem a debate a questão da renovação dos mandatos e exigissem a consulta popular, para que o governo lhes aceitasse o alvitre, acorrendo ás eleições. Esse admiravel exemplo de vitalidade democratica deve desconcertar ainda hoje áqueles que descriam da capacidade de resistencia e de renovação do sistema democratico, para fazer a apologia dos chamados Estados autoritarios.

Os trabalhistas vão para as urnas confiantes do seu triunfo, porque para eles o tempo do velho conservantismo inglês já passou. O **leader** laborista Morrison diz que tem confiança no apoio que lhe vai dar a classe media, ao seu ver desapontada com a maneira superficial pela qual os conservadores abordaram certos problemas sociais e economicos.

Mas o sr. Churchill que acaba de realizar uma excursão triunfal, a despeito de seus robustos 70 anos, falando pelo radio, afirmou que poderia conduzir o Imperio "através dos perigos e dificuldades dos proximos anos com mais vantagem do que outros que por ventura assumissem o poder."

Nos circulos autorizados, não se fazem prognosticos profeticos; sendo que em meios trabalhistas ha receio de que a sua vitoria lhes possa vir por pequena margem, o que seria desastroso.

A guerra no Extremo Oriente vai sendo conduzida no mesmo ritmo, prosseguindo os intensos bombardeios aereos, o pesado bloqueio naval, o desembarque em novas ilhas proximas do arquipelago e o progresso dos elementos que desembarcaram em varios pontos do Bornéo.

Um observador militar inglês avalia que nos proximos mezes serão lançadas sobre o Japão mais de 2 milhões de toneladas de bombas, como o meio mais economico de arrazar-se o territorio inimigo.

A ocupação dos campos petroliferos de Sarawak, ao sudoeste do Pacifico, e a provavel tomada dos centros produtores de oleo do Bornéo, são considerados como etapas decisivas da campanha.

O sonho de uma estrada

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

E' indiscutivel que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem empreendeu e vai realizando um plano de comunicações inteligente e sistemático. Ele procura tornar accessiveis, partindo da capital do país, os sitios de refrigerio no verão. Desenvolve dêsse modo o turismo tipico, ou seja o tráfego intenso dos veiculos ditos de passeio.

Tempo houve em que êsse gênero de estradas era considerado luxuoso, quero dizer destinado menos ao serviço que ao gôzo dos abastados. E' hoje contudo um fato, sensivel de prova em toda parte, que não existem estradas propriamente de luxo. O que há são boas ou más estradas.

Evidentemente, a boa estrada, aberta em condições técnicas e com pavimentação capazes de estimular o gôsto esportivo, sugere sempre a idéia do grandioso e até do supérfluo, sobretudo porque logo atrái em primeiro lugar o tráfego das viaturas de excursão. Restaria demonstrar, para condená-las, que a excursão não seja uma forma de comércio e, pois, de atividade economica.

Sucede que as viaturas de excursão inauguram, porém não dominam o tráfego de uma boa estrada. Com pouco tempo de permeio, o transporte coletivo de passageiros e o de cargas absorvem a maior percentagem do transito.

A viagem, por exemplo, do Rio a Juiz de Fora pode considerar-se, até novas obras, o melhor percurso rodoviario do Brasil, já pela constancia da boa pavimentação, já pela beleza dos pontos atravessados, já pela amenidade com que a temperatura recebe o viajante e não ofende as suscetibilidades do motor. E' uma viagem por excelencia de prazer. Nela não se percorrem todavia cinco ou seis quilometros sem o cruzamento infalivel de um ônibus ou caminhão de carga. Fôsse o turismo a preocupação unica ao construir-se e aperfeiçoar-se êsse trecho, dever-lhe-iamos em qualquer hipótese o beneficio de ter propiciado um movimento de comércio do mais legitimo valor, o que bem mostra, com um exemplo edificante, que não há estradas de luxo: as estradas são boas ou más, e, boas que existam, na razão direta de suas melhores condições, serão forçosamente comerciais, tanto é exato que a estrada multiplica os incentivos do trabalho em suas margens, faz surgirem as propriedades e culturas, drena a produção de terras, antes delas muitas vezes ocultas, estabelece enfim um pequeno sistema economico de vida a entrosar-se no sistema geral.

Veja-se o caso da estrada aberta pelo governo do sr. Washington Luiz entre o Rio e Petrópolis, suprimindo o tampão que nos isolava de uma zona feraz, hoje mais em contacto com o Distrito Federal. Essa estrada, que no governo do sr. Getulio Vargas recebeu muitos melhoramentos, era há dezessete ou dezoito anos apenas via de acesso á chamada cidade das hortensias. Pouco a pouco foi ganhando outro aspecto, até que neste momento lhe divisamos o futuro de verdadeira e florente avenida, com sucessiva ostentação de granjas, pomares, lavouras. O mesmo acontece em toda a extensão de seu prolongamento por Correias, Araras, Itaipava, Pedro do Rio, Areal. E' que a estrada não é só um caminho, é uma criadora de meios e riquezas.

Estas reflexões destinam-se a fortalecer a idéia, por mim pregada aqui tantas vezes, da construção de uma estrada que, partindo do ponto mais conveniente da Rio-Petrópolis, na Baixada Fluminense, galgue a serra diretamente no rumo de Teresópolis. Obra cara, sem dúvida, tendo-se principalmente em conta a excelente ligação já toda bem pavimentada de Itaipava a Teresópolis, da qual se atacam neste momento os ultimos cinco quilometros que a levam dentro mesmo da cidade, complemento êsse determinado pelo sr. Getulio Vargas em uma de suas inspeções ao local. Mas não só essa ligação, magnifica embora, alonga o percurso desde o Rio, podendo ser destinada ao desenvolvimento apenas da zona que atravessa, e isso não será de pouca monta, como o custo da estrada direta seria vantajosamente compensado pelo progresso de Teresópolis e da região da raiz da serra, onde as possibilidades são identicas ás do caminho de Petrópolis, se não forem maiores. Já é tempo de figurar este assunto entre as preocupações do governo.

Partiu o conselheiro da embaixada chilena

RIO, 2 (Meridional) — Com destino a Santiago do Chile seguiu, acompanhado de sua familia, o sr. Hernani Cuevas, conselhereiro da embaixada do Chile, aqui.

Entregará as condecorações ás religiosas

RIO, 2 (Meridional) — O presidente Vargas, na proxima quarta-feira, entregará, pessoalmente, Ordem do Cruzeiro, no gráu de cavaleiro, ás religiosas irmã Jeanne Voisin, diretora da Fundação Romão Ramos Duarte, madre Dolores Aramburu, provincial da ordem Mercedar do Brasil e madre Delmira São Fancisco, superiora da real e benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

Todas elas prestaram reais serviços no Preventorio D. Amélia e na assistencia á infancia abandonada.

COUSAS DA CIDADE

ATÉ LÁ, SOMBRAS DE HIMMLER!

Uma das acusações mais ineptas da célebre nota oficial da Secretaria da Segurança, emitida na madrugada de 4 de março, e dirigidas contra o DIARIO, era a de que este jornal pregava a anarquia com os ideais da Revolução Francesa. Por mais incrivel que pareça, é o que está escrito na referida nota, que a Comissão de Inquerito pulverisa, nos seus minimos detalhes, como qualquer um poderá ver, lendo o relatorio, já divulgado pela imprensa.

Ora, os ideais da Revolução Francesa são os ideais de todas as democracias modernas, são tambem os ideais do povo brasileiro e aqueles pelos quais se bateram os povos livres na luta contra o nazismo.

O general De Gaulle, com o seu movimento de Resistencia, não fez mais do que defender o idealismo da Revolução, em tudo o que ele tinha de elevado e nobre.

Nem de outro modo pensa o honrado desembargador Felisberto Pereira, quando, apreciando o insultuoso e provocante boletim que foi lançado pelos agitadores, a soldo da policia, na tarde de 3 de março, no largo da Faculdade, diz que com isso se pretendeu transferir "o direito de punir abusos e excessos" "da órbita do poder competente para o das massas, entregues ás suas proprias paixões e com desprezo da lei".

E sabem o que invocou o desembargador Felisberto, para enfrentar essa "anarquia" ostensivamente pregada pelos agentes provocadores do governo? Nada mais nada menos que a **Declaração dos Direitos do Homem**, no seu artigo 10.º e que as constituições de 91 e 34 reproduziram.

Com a Tábua dos Direitos do Homem na mão é que haveremos de levar ao cárcere os mandantes e mandatarios do assassinato de Democrito e de Manuel Elias.

— Até lá, sombras sinistras de Himmler! — Z.

REUMATISMO? DORES NAS JUNTAS? SANGUE IMPURO?

ESSENCIA PASSOS

NUTRE, PURIFICA E FORTALECE O SANGUE

FATOS DIVERSOS

O operario foi arrancado do istribo do caminhão e jogado á distancia

RESPONSAVEL PELO DESASTRE O MOTORISTA DO VEICULO QUE TRANSITAVA EM SENTIDO CONTRARIO – É GRAVE O ESTADO DA VITIMA, NO PRONTO SOCORRO – OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

O operario de nome Samuel Pereira da Silva, de 28 anos, casado, com domicilio á rua da Conceição n. 78, nos Peixinhos, á noite de ontem, cerca de 19 horas, á Estrada de Belem, viajava no estribo de um auto-caminhão, quando foi vitima de um atropelamento. E' que em sentido contrario apareceu um auto-transporte, cujo motorista manobrou com tamanha impericia, que passou raspando a "carrosserie" de sua viatura com a do outro veiculo, resultando arrastar e jogar á distancia aquele jornaleiro.

Verificado o desastre, o chauffeur responsavel tratou de evadir-se, enquanto populares tomavam as providencias necessarias afim de socorrer á vitima.

Minutos depois, uma ambulancia da Assistencia Publica fazia a remoção de Samuel para o Pronto Socorro, onde lhe aplicaram os curativos de urgencia. Constatou-se que esse operario sofreu feridas lacero-contusas da região escapulo-humeral esquerda, com perdas de substancia, pele e tecidos, além de grandes descolamento da parte ofendida e escoriações generalizadas. E' grave o estado de Samuel Pereira que, por isso, ficou recolhido á quele hospital.

Na delegacia de Transito, onde o fiscal de veiculos que anotou a ocorrencia apresentou as testemunhas, foi instaurado inquerito.

Desfechou no desafeto um tiro de "Comblain"

A cena de sangue verificou-se, de manhã, no Engenho Camela

Em terras do Engenho Camela, municipio de Ipojuca, pela manhã de ontem, verificou-se uma cena de sangue, por questões de pouca importancia, da qual foi autor o individuo Antonio José de tal, e vitima o lavrador Antonio Candido da Silva, residetne no Engenho Ubaquinha, do municipio de Serinhaem.

Eram ambos antigos desafetos, e ontem, de manhã, quando Antonio Candido regressava para sua casa, foi interpelado no meio da estrada de rodagem, perto do Engenho Camela, estabelecendo-se discussão entre os dois. Em dado instante, Antonio José, que estava armado de uma pistola "Comblain", fez uso desta e detonou-a contra o inimigo. Foi o projetil alojar-se na região deltoidiana esquerda do agricultor, que ficou caido ao solo, enquanto o delinquente tratava de foragir-se, tomando destino ignorado.

Com o estampido da arma acorreram ao local varios trabalhadores, tomando-se as providencias necessarias no sentido de se fazer a remoção do ferido para esta capital. No Posto da Assistencia o medico de serviço, dr. Bruno Maia, com o auxilio do enfermeiro José Campelo, aplicou na vitima os curativos de urgencia, e dali, Antonio Candido da Silva, casado, 28 anos, foi removido para o Hospital de Santo Amaro, ficando internado.

O delegado de policia da localidade, que teve conhecimento da agressão, encetou averiguações para descobrir o paradeiro do criminoso, instaurando inquerito a respeito.

Violenta pedrada atingiu a domestica na perna

Sofreu a vitima fratura exposta a cominutiva dos ossos da perna atingida

A domestica de nome Clotilde de Albuquerque, solteira, 30 anos, com domicilio á rua do Caranguejo, sem numero, na Estrada dos Remedios, á noite de ontem, ás 19 horas, foi vitima de uma agressão por parte de um desconhecido. Passava a referida domestica pela Estrada dos Remedios, quanda um individuo desconhecido atirou sobre ela e com violencia, uma pedra, atingindo-a na perna direita.

Caiu Clotilde ao chão, estorcendo-se em dores e varios populares correram em seu auxilio, verificando-se a impossibilidade da vitima movimentar-se.

O caso foi comunicado ao posto de policia de Afogados, de onde solicitaram á Assistencia o comparecimento de um auto-ambulancia. No Pronto Socorro, o dr. Rui Batista, medico de plantão, constatou que Clotilde sofreu fratura exposta e cominutiva dos ossos do terço inferior da perna direita, sendo-lhe aplicados os curativos de urgencia.

No comissariado de Afogados, com a presença das testemunhas, foi aberto inquerito, e Clotilde de Albuquerque ficou internada no Pronto Socorro.

Desabamento da parte trazeira do predio, á travessa do Carmo

Houve, ainda, prejuizos materiais da casa contigua e de mercadorias

O predio n. 25 da travessa do Carmo, com pavimento terreo e dois andares, de propriedade do sr. Anibal Gouveia, em consequencia das ultimas chuvas caidas, estava ameaçado de ruir. Por isso, varias pessoas que nele tinham habitação deixaram-no, ficando porém algumas outras, por não encontrar casa para mudar-se.

Ante-ontem, á tarde, esses inquilinos ouviram estalos na cobertura do edificio e trataram de sair, deixando varios moveis por não poder conduzi-los logo.

A' noite, cerca de 21 horas, ruiu a parte posterior do sobrado, indo atingir em cheio a casa terrea contigua, n. 55, do sr. João Fonseca, onde fica instalado o deposito de garrafas e tambores vasios do sr. Severino Leopoldo. Os danos que este comerciante sofreu são vultosos e a policia do 1.º distrito teve conhecimento do fato, sendo aberto inquerito.

Na habitação desabada ficaram, como dissemos, os moveis de seus moradores, que não tiveram tempo de retirá-los, e os quais sofreram danificação total.

Acusado de furtar cavalos

Acha-se recolhido á cadeia publica do municipio de Garanhuns o individuo de nome Antonio Vilela do Nascimento, acusado pelo crime de furtar cavalos.

E' residente no interior do municipio de Bom Conselho, e Antonio Vilela, que foi condenado por crime de homicilio, está em goso de livramento condicional.

Atropelado o menor á rua Imperial

Ontem, ás 7 ,15, mais ou menos, á rua Imperial, na ocasião em que passava um automovel de passeio, em velocidade regular, aconteceu atropelar o menor de 3 anos, de nome Isacio Carneiro Ramos Filho, residente com seus pais á travessa da matriz de São José n. 31, naquele bairro.

Sofreu a criança contusões e escoriações do rosto e dos joelhos, além de fratura do terço medio do ante-braço direito. Transportado para o Posto da Assistencia, Isacio teve de submeter-se aos curativos de urgencia, retirando-se depois para seu domicilio.

DA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 23 (Da sucursal) — A população de Cruz das Almas não acolheu com entusiasmo a idéia do sr. Rui Carneiro escolhendo o dia de hoje para fazer um comicio naquele prospero bairro. A vespera de São João é um dia em que o povo só pensa em se divertir, motivo por que, quase ninguem compareceu ao comicio sanjoanesco, sem embargo do aparato oficial de que se revestiu, apesar dos 16 carros recheados de funcionarios, inclusive o onibus da Legião Brasileira de Assistencia. Assim, o proprio interventor que foi um dos oradores ficou bracejando inutilmente no vácuo enquanto a população de Cruz das Armas divertia-se a certa distancia. Releva notar que o sr. Rui Carneiro dirige um dos mais importantes Estados do Brasil e não vai bem com sua posição de discar atós, em qualquer oportunidade que se lhe depare, como nos dias idos. Acreditamos mesmo que o interventor da Paraiba é benquisto em sua terra e uma pessoa bem intencionada, mas essa historia de imiscuir-se em qualquer comicio, além de rebaixar o cargo que ocupa, dá a idéia de que o PSD não possue elementos capazes de desincumbir-se do trabalho referente á sua propaganda, a ponto de o proprio interventor precisar vociferar constantemente para convencer o povo.

DR. GERSON BARBALHO
Cirurgião dentista
Trabalhos em Acrilicos, restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição.
Diatermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)
Rua Duque de Caxias, 201, 2.º andar — Fone 6924
(Junto á praça da Independencia)

Noticias do Fôro

Justiça Civil e Criminal – Movimento dos cartorios – Ações julgadas procedentes – Denuncias – Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri

2.º CARTORIO

Audiencia — Está marcada para hoje a audiencia de instrução e julgamento da ação de despejo em que é autor Natalio Magi e réu Eduardo Leal Barbosa.

O juiz de Direito da 8.ª vara julgou procedente a ação ordinaria de cobrança de honorarios movida pelos advogados Epitacio Cordeiro P. Cavalcanti e Everardo Guerra contra Artur Ferreira Alves que foi condenado ao pagamento da importancia de Cr$ 15.000,00, além de juros de mora.

Foi julgada procedente a ação executiva proposta por José Scherpack contra o comerciario Ciro Portela que foi condenado a pagar a importancia de Cr$ 1.300,00, representada por 3 promissorias, juro de mora e custas. Essa ação se processou no 3.º cartorio.

4.º CARTORIO

Ação executiva — Por sentença do juiz de Direito da 10.ª vara foi julgada procedente a ação executiva proposta pela Cafeteira Brasileira S/A. contra Severino Monteiro & Cia. Ltda., condenando os réus ao pagamento do principal e custas.

5.º CARTORIO

Ação de despejo — Por Estevão Cavalcanti de Albuquerque foi proposta uma ação de despejo contra José Lobo. O processo corre perante o Juizo de Direito da 11.ª vara.

Por sentença do juiz de Direito da 11.ª vara foi julgada procedente a ação de despejo que Antonio Gonçalves Melo propôs contra Olimpio Caluete, determinando que fosse expedido o respectivo mandado.

Está a extinguir-se o prazo de 30 dias marcado a Luiz de Farias para desocupar a casa em que mora, sita no Pina, em consequencia de uma ação de despejo que lhe move Adelia Brito.

Denuncias — Pelo 1.º promotor da capital foram, ante-ontem, denunciados por crime de ferimentos: Antonio Batista de Melo, Antonio Arnaud Sampaio, Antonio Ferreira da Silva, José Moura Lima e Wilson Melo Teodoro. Por crime de sedução, o soldado José Sebastião da Silva, da 7.ª Cia. de Intendencia Regional; e por crime de apropriação indebita da importancia de Cr$ .. 616,00, Osvaldo Ferreira da Silva.

O motorneiro Manoel José de Souza está denunciado perante o Juizo de Direito da 1.ª vara criminal por ordem de esmagamento e morte do popular Manoel José Moreira, fato ocorrido em Casa Amarela.

Sob a presidencia do juiz de Direito da 3.ª vara criminal, secretariado pelo sr. Julio de Melo Filho reuniu-se, ontem, o Juri da comarca desta capital.

Foi a barra do Tribunal, o réu Braz Gomes de Lima, pronunciado como autor da morte de Pedro Moraes de Brito, fato ocorrido o ano passado, em Boa Viagem.

A acusação esteve a cargo do 1.º promotor da capital, encarregando-se da defesa, na ausencia do advogado contratado Milton Maranhão, o dr. Pereira da Costa.

O Conselho de sentença constituiu-se dos jurados: Alderico de Paula Cavalcanti, Aderbal Jurema, Jarbas Farias Neves, Samuel Domingues, Luiz Barbalho Cavalcanti, Evaristo Rocha e Getulio Cesar Albuquerque.

A decisão do juri foi absolutoria, por 6 votos.

Condecoração á sra. Roosevelt

RIO, 2 (Meridional) — Noticia-se que o governo brasileiro resolveu conceder a comenda da ordem "Cruzeiro do Sul", á senhora Roosevelt, atendendo a uma sugestão da A. B. I.

CIS

São estas as sete carteiras de seguro em que operamos:

INCÊNDIO que cobre os prejuizos decorrentes da destruição, inutilização ou dano causados por fogo, raio e suas consequências.

ACIDENTES PESSOAIS dando cobertura para os riscos de morte ou invalidez permanente, parcial ou total e despesas de tratamento ou intervenção cirúrgica.

TRANSPORTES na qual se incluem as pêrdas e danos ocorridos durante o transporte das mercadorias, inclusive os resultantes do fogo.

ROUBO para indenizar o segurado pelos objêtos subtraidos á sua posse por meio de violência á pessôa ou coisa.

AUTOMÓVEIS contra os danos causados por choque, derrapagem, quéda, incêndio, explosão, raio, furto ou roubo do veículo e responsabilidade civil do segurado.

ACIDENTES DO TRABALHO contra os riscos decorrentes da responsabilidade do segurado, como empregador, pelos acidentes ocorridos com seus empregados, no trabalho.

VIDROS garantindo indenização pela quebra de vidros, vitrines ou quaisquer vidraças internas, motivada por acidente, arrombamento ou tentativa de arrombamento.

Solidamente garantidas por um capital e reservas que ultrapassam Cr$ 23.000.000,00

Diretoria
DR. CARLOS GUINLE * DR. ANGELO MARIO CERNE * DURVAL LOPES REIS

1920 - 1945 25 ANOS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

SEDE: RIO DE JANEIRO — Av. Marechal Câmara, 159
SUCURSAL DE PERNAMBUCO: Avenida Marquês de Olinda, 280 — Tel. 9366

DE OLINDA

Politica Municipal

Condenação para os inimigos do povo

A policia civil de Pernambuco, por negligencia ou por dolo (o que será apurado na fase judiciaria) é responsavel pelo estupido assassinato do bacharelando Democrito de Souza Filho. Essa a conclusão a ser tirada do relatorio do desembargador Santos Pereira, publicado ante-ontem.

Não adianta a imprensa governista escabujar e procurar empanar a verdade que o relatorio ressaltou cumpridamente. Esta edição do DIARIO, em outras secções, encarará o tremendo requisitorio e amordaçará os réus desse crime nefando e seus cumplices mais graduados que tudo farão para estabelecer a confusão em torno dele. Serão inuteis essas tentativas. Em Olinda onde tambem a policia fascista e irresponsavel do interventor Lins recrutou algumas das vitimas das violencias praticadas naquela noite de S. Bartolomeu nehuma cortina de fumaça produzirá o menor efeito. Todo o mundo sabe que o inquerito não poderia ser concluido com a conclusão gritante e irrespondivel, do que, na tragica jornada de 3 de março, elementos sindicais ligados ao governo e por ele manobrado com o favor de verbas secretas, e autoridades da Gestapo da rua da Aurora, tornaram-se réus de crime comum, como assassinos, espancadores e desordeiros do pior quilate.

Os olindenses que vieram depor no inquerito, alguns sem nenhuma aproximação com as correntes democraticas que fazem oposição ao consulado getuliano, ajudaram o desembargador no estabelecimento da verdade. E essa verdade está ai á mostra, denunciando o governo do Estado como cumplice e protetor de criminosos em que não se sabe mais o que admirar, si a frieza ou si o cinismo.

Diante do documento cuja publicação concluimos hoje, o veredictum da opinião publica está plenamente confirmado: condenação e eterna execração para os inimigos do povo.

Circulo Operario

Reune-se, hoje, ás 19 horas, o Circulo Operario de Amaro Branco. A sessão será presidida pelo sr. Antonio Ferreira e contará com o comparecimento do assistente eclesiastico, fr. Hilario, OFM.

Instrução

Findo o periodo de ferias joaninas, recomeçaram ontem as aulas nas escolas, grupos escolares e Academia Santa Getrudes.

Vida administrativa

Entrou de ferias, ontem, o administrador do Matadouro Publico desta cidade, Cussi Saldanha.

Vida religiosa

APOSTOLADO — Na matriz de S. Pedro haverá, hoje, ás 16 horas, reunião das zeladoras do Apostolado da Oração.

CATECISMO — Haverá amanhã, ás 16 horas, na matriz, catecismo para crianças.

BATIZADOS — Realizaram-se, ante-ontem, na matriz, 17 batizados, e no dia 29, 14.

Pães microscopicos

Há dias passados, as autoridades impuseram á Padaria Peixe, da rua do Amparo, uma multa de 500 cruzeiros, por fraude no peso dos pães do seu fabrico. A medida repercutiu simpaticamente, visto que parte da população estava sendo vitima das explorações praticadas pelo mesmo estabelecimento, obrigada a adquirir um produto de máu gosto e de escassas gramas, e que vinha a constituir um verdadeiro atentado á economia do povo. Ontem, esteve em nossa redação mais uma vitima daquela padaria, para exibir um pão comprado sabado, ali. O produto, sem favor, caberia no bolso de um colete se ainda os coletes fossem usados. Nove centimetros de comprimento e suas 30 gramas mal pesadas. Nunca foi trazido a esta redação um produto menor. E o caso atesta a pouca ou nenhuma importancia com que a Padaria Peixe encara a ação fiscalizadora das autoridades. Trata-se de um abuso que daqui denunciamos ao sr. Pelopidas Castro de quem esperamos nova providencia, se possivel mais energica, no sentido de deter essa exploração á bolsa do consumidor.

O pão a que nos referimos, fica em nosso poder, á disposição das autoridades.

Cartaz

OLINDA — "Chico Vira-mundo", e "Piratas do Prado", com William Boyd.

DUARTE COELHO — "A lua a seu alcance" e "Trovoadas na campina".

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Alc — rua 15 de Novembro, 143; capitão Heitor Machado — rua José Soliano, 1.381 (Farol).

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia os comissarios Muniz da Costa (diurna) e Mario Rangel (noturna).

Caderneta achada

Na delegacia de policia, acha-se á disposição do dono de uma caderneta da Identidade pertencente a Artur José de Sena e achada na via publica.

Plantão de farmacia

Permanecerá aberta diariamente até o proximo sabado, das 19 ás 22 horas, a farmacia Freitas, á rua do Sol.

PELOS MUNICIPIOS

TIMBAÚBA

Sociedade nordestina de criadores – Alistamento eleitoral – Visitantes

Realizou-se na ultima semana, sob a presidencia do dr. Lauro Borba, mais uma reunião da Sociedade Nordestina de Criadores. A' sessão compareceu grande numero de criadores de todo o municipio, tendo sido constituida e empossada a primeira diretoria, que ficou assim constituida: presidente — dr. Zoé Borba; secretario — dr. Fernando Queiroz; tesoureiro — cel. Deoclides de Andrade Lima.

Está assim plenamente vitoriosa a sociedade de criadores que tanto interesse vem despertando, tanto pelo seu aspecto social, como pelo que realmente oferece de vantagens aos criadores, facilitando-os e orientando-os em seus interesses e dificuldades.

Será instalado ainda esta semana o Comitê pró-Eduardo Gomes, dando-se inicio ao alistamento eleitoral das forças oposicionistas.

Encontraram-se nesta cidade os padres João Mota e Daniel Lima, respectivamente diretores do Ginasio São José e da Gazeta de Nazaré.

Aniversario do min. Salgado Filho

RIO, 2 (Meridional) — A imprensa regista com destaque o transcurso, hoje, da datada natalicia do ministro Salgado Filho, assinalando os serviços prestados pelo mesmo em diversos setores da administração publica, principalmente na pasta da Aeronautica que a vem dirigindo desde sua criação em 1941.

O sr. Salgado Filho já exerceu os cargos de chefe de Policia e ministro do Trabalho. Atualmente é tambem presidente do Joquei Clube.

GIBRALTAR, SUEZ E PANAMA

são canais que representam linhas vitais de defesa dos aliados, os quais tudo farão para mante-los.
Assim tambem nos rins existem canais que representam a linha vital do sangue no organismo e todos recursos devem ser empregados para mante-los desembaraçados.
A Impureza do Sangue ataca os rins, causando fortes dôres nas costas e quadris, inflamações da bexiga, incontinencia de urinas, ardores das vias urinarias, etc.
Nenhum remedio é tão indicado para estes casos como o Depurativo Tonico

"Galenogal"

porque este valioso auxiliar no tratamento da Sifilis atua diretamente sobre o sangue viciado.
Comece a usa-lo hoje mesmo para evitar que seus sofrimentos se agravem.
60 EC

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, recebeu do seu delegado no Rio, junto a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA, o seguinte telegrama:

"COMPARECI REUNIÃO ONTEM CONFEDERAÇÃO pt UNANIME VOTAÇÃO REPULSA DECRETO 7.666 pt CONTRA MINHA OPINIÃO VITORIOSA PROPOSTA CLASSES ENCAMINHAREM GOVERNO PROJETO LEI ANTITRUST. ALDE SAMPAIO."

Recife, 2 de Julho de 1945.

JOSEPH TURTON JUNIOR
PRESIDENTE.

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites que podem apresentar-se sob a forma asmática, Crônica ou Aguda, são em regra difíceis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente para o qual nem sempre o doente tem tenacidade necessária. O sal heroico para tratamento das Bronquites é o Sulfoguaicolato de Potássio.
O "Satosin" é um medicamento que contém altas doses de Sulfoguaiacolato de Potássio, aliado a substancias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratórias. Sob a ação do "Satosin" diminue a opressão do peito, solta-se o catarro, que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades, a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores, o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "Satosin". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, afim de evitar a volta da molestia; porém tendo a tenacidade necessária de tomar com continuidade o "Satosin", ele debelerá os casos mais rebeldes.
O "Satosin" acha-se á venda nas boas farmácias e drogarias.

— êste Lombrigueiro defende a saúde de seu filho

ESTA é apenas uma das fortes razões por que também a Sra. deve preferir o Licor de Cacau Xavier para combater as lombrigas de seu filho. Mas não é só porisso que a Sra. deve preferi-lo. Lembre-se de que o Licor de Cacau Xavier, sendo gostoso, não sendo oleoso, não exigindo purgante nem dieta, facilita o seu trabalho: seu filho o tomará com prazer. O Licor de Cacau Xavier pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Dê Licor de Cacau Xavier ao seu filho sem demora.

Licor de Cacau Xavier
USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SÉCULO

30 DIAS ALEGRES E FELIZES COM
ELIXIR DAS DAMAS
A SAÚDE PERFEITA E PERMANENTE DA MULHER

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Terça-feira, 3 de Julho de 1945.

Pode-se tratar de medicina eletrica, cirurgica e derivados. Assuntos relativos a metais, armas, munições, coisas militares.

OS NASCIDOS HOJE — Efetuam lucrativas especulações.

HAGA SWAMI

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Clara Varela Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes Filho; Heliodora Alaide B. de Oliveira, esposa do sr. Francisco Oliveira; Severina Barreto da Silva, esposa do sr. Joel Vieira de Lima.

As senhoritas: Dolores Peixoto, filha do sr. Eduardo Peixoto; Debora Fonseca, filha do sr. José Rodrigues da Fonseca, já falecido; Maria do Carmo Caldas, filha do sr. Audifax Caldas e de sua esposa, sra. Conceição Caldas; Maria José Monclair, filha do sr. Ma'urino Monclair, já falecido, e da sra. Joana Monclair.

Os senhores: Alberto Joaquim Dias Rodrigues; Jacinto M. da Hora; Romeu Pimentel Ramos; Antonio Vieira Filho.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital a srta. Rosa Olindina O. Cavalcanti, filha do sr. Sebastião J. B. Cavalcanti Filho e de sua esposa, sra. Maria Isabel C. Cavalcanti e o Cpl. John W. Hamond, da U. S. Army.

CASAMENTOS

Realizou-se no ultimo sabado na cidade de També, o casamento da srta. Nair Veloso Borba, filha do industrial, sr. Mario Veloso Borba e de sua esposa, sra. Teofila Gouveia Borba, com o sr. João Alfredo Barbosa de Aguiar, funcionario dos Grandes Moinhos do Brasil S.A.

Serviram de paraninfos no ato civil, por parte da noiva, o sr. Joaquim Campos e a sra. Maria do Carmo Tavares Campos; sr. José Gouveio Borba Sá e sra. Maria José Gomes de Sá e dr. Renato Ribeiro Coutinho e sra. Nensinha Ribeiro Coutinho.

Foram paraninfos no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Paulo Guerra e sra. Virginia Borba Guerra; sr. Alvaro Veloso Borba e sra. Antonia Lins Borba; por parte do noivo, o dr. Dario Campelo de Souza e a srta. Dagmar Campelo de Souza, e sr. Romulo Martins e sra. Rosa Pereira Martins.

O casal fixou residencia nesta cidade, à rua dos Arcos n. 290, no Poço da Panela.

— Casaram-se ontem, no Rio, a srta. Maria Cristina Lemos Leão Dubeux e o dr. Silvio Pais Barreto, oftalmologista nesta capital.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José Feijó Cardoso e Eutalia Paulino Santiago, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Sebastião Francisco dos Santos e Luzia Antonia Muniz, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Arnaldo Rodrigues da Silva e Odete Botelho Santos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João José da Silva e Regina Luiz da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Jaime Simões Guerra e Berenice Constantino Cavalcanti, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Mario Eloi do Rego Paiva e Zelina Morais do Rego, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Heloisa Viana Barbosa da Silva e Izaura Cavalcanti, solteiro e viuva, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Valfrido Valdevino da Silva e Iraci José do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Elpidio Leopoldino Bezerra e Lucila Lima de Carvalho, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Severino Alves de Oliveira e Severina Paulina da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Vieira da Silva e Antonia Pires de Souza, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Cordeiro Silva e Albertina Cordeiro Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Salustiano de Moura e Rosa Joaquina de Santana, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Em viagem de estudos seguiu, ontem, para o Rio, pelo avião da carreira do Cruzeiro do Sul, o dr. Placido de Oliveira, clinico em Timbauba.

DIVERSAS

PROFESSOR EURICO DA SILVA BASTOS — Acha-se nesta capital, o professor Eurico da Silva Bastos, que recentemente venceu o concurso para a cadeira de tecnica cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Por esse motivo, os seus colegas de Pernambuco prestar-lhe-ão uma homenagem, no proximo dia 6, na sede da Sociedade de Medicina. Nessa ocasião, ser-lhe-á entregue como lembrança de seus colegas pernambucanos, um cartão de ouro. As pessoas que quiserem aderir à manifestação, devem procurar o professor Arnaldo Marques.

— Por motivo de sua partida na proxima sexta-feira, para os Estados Unidos, aonde vai em viagem de estudos, o dr. Frederico Simões Barbosa será homenageado hoje, com um jantar, no Restaurante Leite, que lhe oferecem colegas e amigos.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residencia, à avenida João de Barros, 1497, a sra. Ana Rita Gonçalves da Rocha, viuva do dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, antigo deputado estadual.

O obito verificou-se no dia 28 do ultimo mês, sendo realizado o enterramento à tarde do mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro.

São seus filhos a sra. Luiza Irene Gonçalves Costa, viuva do sr. Armando Costa; as srtas. Celina, Maria Rita e Helena Rocha; os srs. Amaro e Iraldo Gonçalves da Rocha e sra. Virginia de Carvalho, esposa do sr. Euclides de Carvalho, chefe da Secção de Vendas do Moinho Recife.

— Faleceu no ultimo dia 29, em Maceió, onde residia, o sr. Jeronimo Serapião Albuquerque, antigo postalista dos Correios desta cidade, já aposentado. Deixa viuva e uma filha menor.

Nova e importante missão ao sr. Leão Veloso

RIO, 2 (Meridional) — Um vespertino publica a seguinte noticia: "A atual viagem do embaixador Leão Veloso a Washington, onde se encontra em transito para o Brasil, ao que fomos informados se prende a nova e importante missão, que lhe foi confiada pelo governo.

Od esempenho dado pelo ministro interino das Relações Exteriores á chefia da nossa delegação, em São Francisco, não só serviu para comprovar a sua qualidade de diplomata, como tambem contribuiu para estreitar as suas relações pessoais com varias personalidades de destaque no meio norte-americano.

Esse fato teria levado o presidente Vargas a considerar a possibilidade de aproveitá-lo numa posição das mais importantes da diplomacia brasileira, cujo desempenho obrigaria a presença do titular interino do Itamarati em Washington.

Perseguido pelos fascistas dentro do Brasil

RIO, 2 (Meridional) — Um vespertino revela que Antonio Conrado Longi, que faleceu em Niterói, veio da Italia para o Brasil, constituindo familia aqui. Naturalizou-se brasileiro, possuindo pequena propriedade. Era eleitor, de acordo com o codigo eleitoral de 1932 e sua situação juridica era a mais clara possivel. Adianta o referido jornal que Conrado, sendo inimigo mortal do fascismo de Mussolini, foi por isso perseguido dentro do proprio territorio nacional pelos fascistas. Através dos seus agentes, Mussolini conseguiu criar dificuldades na vida de Conrado, tendo o mesmo sido expulso do territorio brasileiro, como se fosse italiano e deportado á força, para a Italia. Era ministro nessa época o sr. Vicente Ráo, que permitiu a deportação. Mais tarde, Conrado voltou ao Brasil, graças á intervenção do sr. Osvaldo Aranha e do embaixador brasileiro na Italia.

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

3 DE JULHO — No dia de hoje se comemora São Leão II.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

DR. CALDAS BIVAR
Doenças de Senhoras
Tratamento pelo RADIUM
Rua Nova 371 — Fone 6215

Associações

UNIÃO DOS EX-ALUNOS DE D. BOSCO

Estão sendo convidados os associados para a sessão ordinaria a se realizar amanhã, às 20 horas, na séde social.

CLUBE CARNAVALESCO MIXTO VASSOURINHAS

Em sua séde social, no Patio do Terço, reune-se, hoje, às 20 horas a diretoria desse clube, afim de tratar dos preparativos com que comemora, todos os anos, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, realizando um baile no dia 15 e um recreio à tarde do dia 16. Pede o presidente o comparecimento de todos os membros componentes das diretorias masculina e feminina para tratar do assunto, podendo comparecer, tambem, qualquer sócio que esteja interessado.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res: Rua Joaquim Nabuco n. 279

CONCURSO DE DATILOGRAFO

Para o Tesouro do Estado

Relação dos candidatos inscritos no concurso para datilografo do Tesouro do Estado: Elza Gonçalves de Moura, Maria das Neves Tavora, Nelson de Melo Verçosa, Maria Angelica de Miranda, Maria Carmen Vanderlei Gonçalves, Maria de Jesus Schuler, Maria Eveline Fonseca de Morais, Ernesto Lira de Miranda, Ester Monteiro de Barros, Maria do Carmo Campos da Silva, Julieta Lina, Noemia Debora de Morais, José d'Alle Lira, Maria do Carmo d'Arce, Severino Ribeiro Viana e Adnéa Anunciada dos Santos.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica das doenças genito-urinarias
CISTOSCOPIAS - URETROSCOPIAS - ONDAS CURTAS
R. Nova, 362-1º and. Fone 6070

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa Delegacia está chamando os seguintes interessados: Mercedes Marques de Oliveira, proc. 10.078|45; João Leopoldino de Araujo, proc. 9.150|45; Volna Guimarães de Oliveira Lima, Altiva Pantoja Paixão, Antonio Tertuzino Vieira, Maria de Lourdes Vieira e Antonio Francisco da Silva, nomeados escriturarios da classe E.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidado a comparecer á Secção do Pessoal da Diretoria Regional deste Estado, o sr. Luiz da Mota Cavalcanti, para tomar conhecimento de assunto que lhe interessa.

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 53 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).
De 11 ás 13 e 15 ás 18 horas.

Liquidação do banco japonês

RIO, 2 (Meridional) — Foi assinado um decreto determinando a liquidação do Yokohama Specie Bank Ltda. e nomeando seus liquidantes os senhores Aderbal Novais e Fernando Maximiliano.

A MOVELARIA CARIOCA

APRESENTA os afamados pianos

ESSENFELDER

Moveis "MAIDA" do PARANA'

Depositarios e vendedores exclusivos para todo o Norte do Brasil

MOVELARIA CARIOCA

Bertman, Nadavsky & Cia.

Rua da Imperatriz n.º 182 — Fone, 2050

RECIFE

Comércio e Finanças

GORDAS BELISCADAS

Noticias telegraficas de São Paulo, divulgadas pelos jornais do Rio, dão conta do acordo firmado entre os governos brasileiro, inglês e norte-americano para compra das sobras exportaveis do nosso arroz. Até aí, nada de mais. Acrescentam os despachos sobre o assunto que, essa noticia, conhecida ha pouco mais de uma quinzena, foi agora confirmada pelo Sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Produção e membro da Comissão dos Acordos Economicos.

Não querendo limitar suas informações a esse campo, adiantou aquele alto funcionario da União que varios acordos semelhantes serão feitos em torno de outros cereais produzidos no Brasil em grande escala.

Essa noticia é das que enchem as medidas aos patriotas mais exultantemente derramados e convencidos. Isso, para não falar nos que se babam só em pensar na figura do gigante deitado eternamente num macio berço de penas.

Mas, na verdade, o que se tem a fazer é examinar o caso de maneira fleumatica, como o fariam certamente nossos bons amigos das Ilhas Britanicas.

Se o douto presidente da Produção e membro da Comissão de Acordos Economicos, não quis, apenas, dar uma noticia para simples efeito de publicidade, há de responder a seguinte pergunta que lhe fazem quantos no Brasil estão pagando os olhos da cara por um quilo de arroz:

— Há, realmente, excedente desse artigo no país, a ponto de se cogitar de acordos para compra pelos governos anglo-americanos, de sobras exportaveis? E quais são os outros cereais produzidos atualmente em grande escala no Brasil, cujas sobras deverão ser, dentro de breve tempo, objeto de novos acordos para exportações?

No regime de fome a que, ue ha muito, do Norte ao Sul do país, a população está submetida, tal noticia é um desafio e um sarcasmo.

Mas, o pior é que, no Recife, como bem sabem os americanos — que descarregam seus caminhões nas proximidades do Forno do Lixo, — já se passou a considerar a palavra "sobra" simplesmente como "beliscada". E os que a ela entre nós já se acostumaram pelas duras contingencias da vida no momento, só terão motivos, diante dessa noticia, para ficar cada vez mais surumbaticos e desiludidos.

E' que, com perspectiva de exportação de tais sobras, se elas por acaso existem, muitos papos vão se encher à custa de tão gordas "beliscadas"... — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem em posição estavel, sendo afixadas pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A' VISTA

Compra

£ Cr$ 66,49 1/2 — 66,09 1/2.
U$S Cr$ 16,50 — 16,46.
O$U Cr$ 10,56 — 5/8.
C$L Cr$ 4,91 — 3/16.

LIVRE-DINHEIRO

Compra

£ 90 d/v. 77,37 — 16/16.
a/v. 77,77 — 15/16.
U$S 19,25 — 19,30.
Ouro — Cr$ 22,70.

BANCARIO

£ 90 d/v. Cr$ 78,90 — 1/16.
U$S 19,50.
Pts. Cr$ 1,79 — 7/16.
Esc. Cr$ 0,79 — 5/16.
F. S. Cr$ 4,65.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 2 a 7 de julho de 1945:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	1,10
Alcool puro, litro	Cr$	2,55
Alcool desnaturado—litro	Cr$	1,60
Algodão em pluma ou em rama (Sertão) quilo	Cr$	5,71
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$	5,45
Açucar refinado primeira, quilo	Cr$	1,93
Açucar Cristal, quilo	Cr$	1,76
Açucar usina, quilo	Cr$	2,09
Açucar demerara — quilo	Cr$	1,59
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,63
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$	1,51
Açucar mascavado — quilo	Cr$	1,43
Arroz pilado, quilo	Cr$	1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$	1,14
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$	3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	3,00
Cacau, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	3,69
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,42
Cêra de Carnauba quilo	Cr$	15,00
Côcos descascados	Cr$	1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$	2,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	4,20
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0,77
Fecula de mandioca quilo	Cr$	0,23
Feijão, quilo	Cr$	2,08
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho, quilo	Cr$	0,77
Oleo de caroço de algodão refinado — quilo	Cr$	2,00
Oleo de caroço de algodão, crú, quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona — quilo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	12,87
Peles de carneiro — quilo	Cr$	14,50

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

Colação de generos

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:		
Refinado, 1.ª saco de 60 quilo	Cr$	95,00
Usina de 1.ª saco de 60 quilos	Cr$	98,00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$	85,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$	75,00
3.º jato, saco de 60 quilos	Cr$	72,00
Semenos, 15 quilos	Cr$	18,00
Mascavo, 15 quilos	Cr$	15,00
Alcool:		
Puro, 40º, litro	Cr$	
Puro, 42º, litro	Cr$	1,70
Desnaturado, litro	Cr$	1,60
Aguardente, litro	Cr$	
Algodão:		
Sertão (tipo 5), 15 quilos	Cr$	82,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	92,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	76,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	90,00
Bagas de mamona, 15 quilos, Cr$ 41,25 a	Cr$	48,75
Café em caroço — 15 quilos	Cr$	12,50
Caroço de algodão, 15 quilos	Cr$	6,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	4,20
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos Cr$ 35,00 a	Cr$	40,00
Fecula de mandioca saco de 50 quilos		
Feijão preto, saco de 60 quilos, Cr$ 65,00 a	Cr$	70,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 75,00 a	Cr$	80,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,50
Milho, saco de 60 quilos, Cr$ 30,000 a	Cr$	34,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 11,00 a	Cr$	11,50
Peles de carneiro quilo, Cr$ 12,00 a	Cr$	13,50

TUBERCULOSE
ASMA BRONQUITES
PNEUMOTORAX
DR. MOACIR DOS ANJOS
PULMÕES - BRONQUIOS - PLEURAS
RAIOS X RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA EM DOMICILIO
SO' RADIOLOGIA ESPECIALIZADA DE PULMÃO
ULTRA-VIOLETA . ONDAS CURTAS . INFRA-VERMELHOS
EDIFICIO SLOPER 3.º DAS 14½ AS 17½ . AOS SABADOS, DAS 9½ AS 11½ . RESIDENCIA RUA DOS NAVEGANTES 1449

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 3 de julho de 1845:

AVISOS DIVERSOS

Methodo de tingir os cabellos e as suiças

Lavão-se os cabellos com agua morna, e depois esfregão-se bem com clara de ovo batida a fim de os desengordurar, depois torna-se a laval-os com agua morna e, estando enchutos, molha-se uma escovinha ou pincel na agua do vidro, mesmo fria, e dá-se aos cabellos até que fiquem bem molhados, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e para evitar o não pintar o rosto unta-se o dito com uma pequeno porção de banha. Estando bem enchutos esfrega-se o rosto com uma toalha e sai-se para a rua. Esta agua dá-se uma vez por dia, e mui poucas vezes precisa de tres a quatro dias. Adverte-se que a lavagem da agua e clara de ovo basta só no primeiro dia. Este methodo he o mais simples, e o seu resultado he o melhor que tem apparecido. No fim de quatro mezes será bom dar nova applicação.

Vende-se na rua do Queimado loja ns. 31 e 33 a 4$ rs.

O methodo de applicar acompanha os vidros.

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9.º andar, sala 904. Av. 10 de Novembro.

COMERCIANTES MULTADOS

Multas impostas a comerciantes nesta cidade, por inobservancia aos preços tabelados:

Falta de tabela, manteiga, banha, carvão e feijão — Loureiro Correia de Melo, rua Buarque de Macedo, 43 — Sto. Amaro — Cr$ 50,00. T. Guedes de Andrade, travessa do Tavares, 73 — São José — Cr$ 200,00. Antonio Holanda de Araujo, Estrada dos Remedios, 2047 — Madalena — Cr$ 200,00. Clidenor Aureliano de Souza, rua Real da Torre, 966 — Torre — Cr$ 200,00. N. A. Costa, rua José Bonifacio, 316 — Torre — Cr$ 25,00. José Pires, rua do Principe, 736 — Cr$ 100,00.

— Da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — NESTLE' — recebeu a presidencia da CET, a seguinte comunicação:

Destinadas ao abastecimento do Estado de Pernambuco, entraram neste porto as seguintes mercadorias: 100 cx. de Ninho, 24x500; 50 cx. de Pelargon, 24x550; 30 cx. de Par. Lactea, 48x270; 25 cx. de Nescao, 48x270; 5 cx. de Nessucar, 48x150.

— Foi despachada a seguinte petição de João Cordeiro Cintra, 537 — Como requer.

DR. GONÇALVES FERNANDES
Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto
Tratamento Analitico
Rua Conde da Boa Vista, 823, das 15 ás 18 horas — Recife.

Equivoco na informação sobre o novo embaixador francês

RIO, 2 (Meridional) — A embaixada francesa informou que houve equivoco na informação de Londres, segundo a qual em breve chegaria ao Brasil o novo embaixador da França Vladimir Dormeson.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Luiz Cavalcanti
Praça da Independencia, 204, 3.º andar

Subiu o preço do açucar

RIO, 2 (Meridional) — O preço do açucar subiu, como estava sendo esperado. A partir de hoje, o quilo do produto "extra" passou a ser vendido por dois cruzeiros e vinte centavos e o refinado a 1 cruzeiro e setenta centavos. Foi criado o tipo "bruto" que será vendido a um cruzeiro e cincoenta centavos.

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)
De 8 ás 12 e de 13 1/2 ás 17 1/2
Rua Nova, 356 - 1.º andar

IODO PARA O SANGUE

A GLANDULA tiróide é a mais importante do nosso corpo, porque mantem o equilibrio do metabolismo; processo fisiológico pelo qual os alimentos digeridos são assimilados pelo organismo. A falta de IODO nessa glandula impede o seu perfeito funcionamento não, permitindo que mesmo os melhores alimentos sejam aproveitados pelo organismo resultando disso a magreza, o cansaço, o nervosismo e o esgotamento. O IODO, portanto, é um dos elementos básicos da saude. IOFOSCAL contém IODO em combinação organica com Fosforo e Calcio, dando assim ao organismo os três elementos básicos para a saude. A excelente formula de IOFOSCAL torna-o o mais perfeito e completo tonico reconstituinte.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland.
PARQUE — "Capitão Blood", com Errol Flynn.
MODERNO — "Mocidade do barulho", com Virginia Weidler.
ROIAL — "Balas para bandidos".
POLITEAMA — "Camas separadas", com Joan Bennett e Mischa Auer.
BOA-VISTA — "Chetnika", com John Shepppard.
TORRE — "Meu filho não se vende".
IDEAL — "Cidade sem homens".
ELDORADO — "Gritos de rebelião" e o seriado "Capitão Meia Noite".
ENCRUZILHADA — "Trilha solitaria", com Johnny Mac Brown, e "O ás da Morte", com Eric Portman.
S. JOSE' — "Patrulha fronteiriça", com William Boyd, e "Almirantes de amanhã", com Freddie Bartholomew.
CENTRAL — "O destruidor", com Victor Varconi, e "Onde se encontra o perigo", com Bill Elliott.
CASA AMARELA — "Condenado à morte", com Boris Karloff.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar, das 15 ás 18 horas
Fone: 2573

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

Dia 22|6|945 — Uma sombrinha — Agua Fria, chapa 199, viagem de 12,49; uma sombrinha — Casa Amarela, chapa 2049, viagem de 5,34.

Dia 23|6|945 — Uma sombrinha — Madalena, chapa 53, viagem de 7,19; um embrulho com roupa usada — Peixinhos, chapa 533, viagem de 17,00.

Dia 24|6|945 — Uma sombrinha — Pina, chapa 10, viagem de 14,45; um guarda chuva — Varzea, chapa 299, viagem de 13,48; um guarda-chuva — Pina, chapa 2209, viagem de 7,40; troco de Cr$ 7,40 — Dois Irmãos, chapa 116, viagem de 15,30.

Dia 25|6|945 — Um embrulho com roupas usadas — Casa Amarela, chapa 61, viagem de 7,30; um guarda-chuva — Agua Fria, chapa 121, viagem de 17,33.

Dia 26|6|945 — Um embrulho com roupas usadas — Beberibe, chapa 2135; uma sombrinha — Casa Amarela, chapa 530, viagem de 19,35.

Dia 29|6|945 — Um guarda-chuva — Porto da Madeira, chapa 2089, viagem de 16,45; uma sombrinha — Varzea, chapa 2312; uma sombrinha — Olinda, chapa 2321, viagem de 14,18.

— Os objetos acima podem ser procurados no Despacho da av. Rio Branco, Recife.

DR. JOSE' CARLOS CTL BORGES
Doenças mentais e nervosas
Av. 10 de Novembro, 111 — Edificio Sulacap — sala 113.
De 2 ás 4, menos aos sábados
Res. — Rua Angustura 147

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Prova hoje, para auxiliar de escritorio

O delegado do I. A. P. I. está avisando que se efetuará hoje, ás 20 horas, a prova de datilografia da PH-1 330, auxiliar de escritorio. O local de realização será a Delegacia do Instituto, à rua do Imperador n. 290.

Lembra-se aos candidatos que conduzam o cartão de identidade, comparecendo com a antecedencia de 15 minutos.

— Foram prorrogadas até 28 do corrente as inscrições para o concurso de fiscal do I. A. P. I., (Cr$ 1.200,00) e alterado para 20 anos o limite minimo de idade, permanecendo o maximo de 35.

Na Delegacia do Instituto os interessados obterão o programa desse concurso e, com o encarregado das inscrições, os esclarecimentos que desejarem.

O MELHOR SABÃO
JACARÉ
L. B. C.

CONTROLE DO CONSUMO DE COMBUSTIVEL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Secretaria de Agricultura, sob a presidencia do sr. Paulo Parizio, mais uma reunião da Comissão de Controle do Consumo de Combustivel.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 342-2

INICIOU-SE, ONTEM, O ALISTAMENTO ELEITORAL

Iniciou-se, ontem, nesta capital, o alistamento eleitoral. O primeiro cidadão alistado foi Valdemar Alves Ribeiro, pertencente à 7.ª zona eleitoral, presidida pelo juiz Cabral de Melo.

Essa zona, que tem como escrivão o dr. Flavio Meireles, compreende os seguintes suburbios: Hipodromo, Encruzilhada, Campo Alegre, Campo Grande, Torreão, Jacaré, Cafundó, Ponto de Parada, Arruda, Agua Fria, Porto da Madeira, Beberibe, Sitio do Céo, Passarinho, Alto do Pascoal, Sitio Dois Irmãos.

Todo serviço eleitoral funciona no Palacio da Justiça.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimens. Repouso. Eletrochoque. Rua Padre Inglês 257. Fone: 3072. Recife

KOLYNOS REALÇA TODA A SIMPATIA DE UM SORRISO!...

PORQUE DÁ BRILHO e LIMPA os DENTES!

Um sorriso simpático é fator de vitoria... e Kolynos comprova esta afirmação. Kolynos é um creme dental que garante a beleza do seu sorriso e a perfeita higiene da boca. O brilho, a saúde, a fortaleza de seus dentes podem ser mantidos com o auxilio de um creme dental completo, como é Kolynos. A homogeneidade da sua composição oferece a quem o usa o mesmo sabor agradavel e os mesmos efeitos beneficos até o fim do tubo.

Basta um centimetro de Kolynos na escova seca para limpar bem os dentes, protegendo-os contra as bacterias resultantes da fermentação dos alimentos. Kolynos custa muito menos e dura muito mais.

REALCE a simpatia de seu sorriso usando o CREME DENTAL ANTISSÉTICO!

★ Ouça na Radio Nacional, ás 2as feiras, ás 21,35, o "Radio Almanaque Kolynos"

Limpa mais... agrada mais... rende mais...

Aumente o seu encanto e sua beleza usando a cativante fragrância Flor de Maçã. Aroma delicioso que lembra tôdas as flores da primavera. Envolta numa aura de Flor de Maçã, a senhora será ainda mais feminina e mais adorável.

Colônia 50, 85, 150. Loção 65, 100. Talco 50. Pó de arroz 30. Sabonetes (Cx. c/ 3) 65. Estôjo (Colônia, Talco) 135. Estôjo (Colônia, Talco, Sabonete) 160.

CASA SLOPER

ILEGÍVEL

VITORIA DO AMERICA POR 4 X 2

A policia civil de Pernambuco, etc.

(Continuação da 1.ª página)

Horacio, da marinha americana, de ... balas que entregou a um fiscal de campo do sr. José Lopes de Siqueira, de nome José de tal. Essas balas de calibre 38, cargo que ocupa. O capitão Horacio, referido pelo declarante, chama-se Horace Allyn Huggrutt, capitão-tenente da marinha americana que, requisitado, compareceu perante a Comissão e prestou um precioso depoimento, arma e qualquer suspeita, dada, tão só a sua condição de estrangeiro como ainda pelo posto que ocupa na sua corporação. O capitão Horace confirma que Wolney é investigador da policia junto à marinha americana, que as balas a que o mesmo se referiu lhe foram pedidas uns dez dias antes de 3 de março, acrescentando que cerca de cinco dias antes daquela data, Walney lhe referiu que a arma que possuia havia estourado com as balas que este lhe dera; ainda antes do dia 3, o citado Wolney lhe mostrara um revolver de cano curto, parecendo calibre 38 e dizendo que lhe fôra dita arma fornecida pela secretaria da Segurança Publica, e mais que, depois de 3 de março, ouviu do mesmo a declaração de que, embora se dissesse que investigadores estavam impedidos na secretaria, naquele dia, eles estavam na praça, havendo ele, Wolney, sido destacado, depois dos tiroteios, para montar guarda à Folha da Manhã.

Em relação a **Ari Prudencio**, que tambem depoz negando que fosse investigador, o que foi confirmado pela Policia no oficio de fls. 631, o capitão Horace disse ter o mesmo exibido um cartão firmado pelo dr. João Roma, no qual se declarava ser o mesmo informante da Policia e que estava autorizado a portar uma arma pequena para a sua defesa. Ha até, no depoimento desse oficial, revelando a sua sinceridade, um detalhe interessante: tem a ver a referencia de que no cartão aludido estava em branco a palavra arma que devia seguir a outra — pequena (impressa).

De tão minudente depoimento, desmentindo, formalmente, os dois citados individuos, a conclusão a tirar é a de que, eram ambos, ao tempo dos fatos, elementos de confiança da Policia e dela um deles recebeu arma, sendo investigador.

O dr. João Roma atribue a equivoco a informação do capitão Horace, sem negar, entretanto, que os termos do cartão a que aludiu o oficial americano correspondem ao teor dos cartões fornecidos pela Policia aos seus informantes, e tambem que a pessoa referida no depoimento (Ari Prudencio) não lhe era estranha, afirmando que um motorista desse nome ha mais de cinco meses esteve no gabinete do declarante dizendo estar apurando a possibilidade de um furto de gasolina dos americanos, para informar ao referido oficial e caso o fato se esclarecesse teria de precisar do auxilio da Policia. Ainda depoz a referida autoridade que pelo conhecimento existente entre ela e o citado motorista, não se oporia a dar qualquer cartão de recomendação para o mesmo, que é pessoa pobre, obter um emprego, podendo entretanto assegurar que isto não fez para o serviço americano.

Após o oficial da marinha americana depoz Osvaldo Patricio da Silva, encarregado do serviço de fiscalização dos motoristas na marinha americana, o qual funciona no predio da Sulacap, esclarecendo esse encarregado que no dia 3 de março, de 10 às 14 horas, quando se retirou para o Campo Ingram, não viu mais o citado Wolney Machado, o que este, pela natureza do seu serviço, só era obrigado a apresentar-se cada manhã, às 10 horas, para prestar os informes a que está adstrito em virtude do seu cargo, obrigação a que, apezar disto, não estava sujeito naquele dia.

José Silva nega as referencias constantes do depoimento do dr. Edgardo de Bernado, mas não nega que tivesse estado na praça no dia 3, embora depois das ocorrencias e tambem que já tivesse sido investigador, contra a conclusão da pericia feita em livros e documentos da secretaria de Segurança Publica e que constata a entrega no dia 3 de março ao investigador José Silva, de um revolver Taurus n. 2.317. Esse depoente alem de afirmar que não é mais investigador, tambem refere que não tem arma fornecida pela Policia, o que só aconteceu quando estava na efetividade do cargo de investigador e não agora, que se entrega a outro mister. Ubi veritas?

"General", que é o mesmo João Clementino Filho, diz-se empregado exclusivamente no serviço de intimações determinadas pela Ordem Social. Que esteve na praça pelas 17 horas do dia 3 de março, mas como simples curioso, tendo ouvido, ao descer da ponte Duarte Coelho, uns tiros na direção da mesma praça; que nesse dia estava armado de revolver marca Detetive, calibre 38, carga dupla, recebido no dia em que foi nomeado investigador. Nega a referencia do dr. auditor de guerra que soube ter ele atirado e conclue o seu depoimento com esta declaração estupefaciente: "tem receio de, conversando com alguem, perguntar-lhe quem é, pois, pode se tratar de pessoa contraria ao governo" (!)

Outro fato relevante neste inquerito é a referencia de varias pessoas à situação que, no primeiro tiroteio da praça da Independencia, tivera José Alfredo de Lira, vulgo "Alemão", empregado no escritorio de advocacia do dr. Edson Moury Fernandes, o qual no referido dia 3 de março fôra visto, no momento em que falava um orador do comicio dos estudantes, na mesma tarde, sacar de uma arma e atirar, ou fazer menção de atirar, segundo a versão corrente entre essas varias pessoas. Depuseram a respeito Joel da Mota Silveira, estudante, José Carvalho Pereira da Silva e Murilo de Barros Pimentel, agronomos, Inaldo Marques Vieira, estudante e o medico dr. Eduardo Jorge Vanderlei Filho. Façamos uma sinopse das suas declarações em referencia a este incidente: o primeiro refere que em chegando a passeata em frente ao DIARIO, do bar Lero-Lero saíram alguns individuos aos quais não identificou, enquanto que do lado oposto se encontravam Matusalem Vanderlei, comissario de policia, Barros Lima, o citado "Alemão", que viu à porta do escritorio do dr. Edson Moury Fernandes, e Clauton Araujo; que desses individuos o conhecido por "Alemão" exibia uma arma curta; o segundo, notou um grupo composto de cinco ou seis individuos suspeitos, um, sarará, de estatura regular, vestindo uma roupa de caroá cossada na gola com listas longitudinais vermelhas; que o referido sarará em dado momento procurou sacar uma arma do bolso traseiro da calça e os tiros que em seguida ouviu, partiram desse grupo ao qual estava incorporado o referido sarará; o terceiro, que se fazia acompanhar do segundo, naquela ocasião, depõe de igual teor; o quarto, refere-se a um investigador que fazia disparos como sendo um tipo alto e sarará, tendo tambem sido visto ali pelo seu amigo Murilo Pimentel e José Silva, os mesmos acima citados; o quinto, finalmente, depõe que estando no andar terreo do DIARIO, onde procurara se abrigar ao ocorrer o primeiro tiroteio, viu entrar um individuo de roupa branca, de cabelos ruivos, de altura media, que perguntara aos gritos: "Quem gritava ainda por liberdade aí dentro?" Houve, posteriormente, um reconhecimento, presente José Alfredo de Lira, vulgo "Alemão", e estas testemunhas o identificaram como sendo o individuo sarará a que aludiram nos seus depoimentos. Apenas, o ultimo, dr. Eduardo Vanderlei, com certo escrupulo respeitavel, disse não poder peremptoriamente afirmar, à vista do tempo decorrido, e do pequeno espaço de tempo em que esteve o individuo a que se referiu, sob as suas vistas, no dia do fato, que fosse o mesmo presente; mas que o tipo e a voz coincidiam com o tipo e a voz da pessoa que ele vira entrar no DIARIO, conforme referiu. José Alfredo de Lira negou que fosse a pessoa identificada pelas testemunhas, mas disse que estivera na praça naquele dia, embora ligeiramente.

Tambem, e por diversas pessoas, com uma das quais teve ele um incidente, foi referido que "Alemão" esteve no comicio da Faculdade de Direito, no mesmo dia, o que tambem ele nega terminantemente, apesar do reconhecimento feito pela pessoa com quem tivera o incidente, o comerciante Fernando Borges Rodrigues e mais pelo dr. Petronio de Carvalho.

Antonio Avelino do Nascimento, já antes referido e que declarou ser presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Pernambuco, carater em que assinou o boletim distribuido no comicio da Faculdade de Direito, sob o titulo "Protesto e definição", junto a fls. 39, assistiu às manifestações da praça da Independencia, podendo notar que, na segunda janela do primeiro andar do DIARIO, na direção de quem vem do bar Lero-Lero, se achava, por detraz de outra pessoa que ali se encontrava, uma outra trajando roupa clara, sendo essa outra pessoa de cor branca, sem chapéu e que empunhava uma arma curta, e ainda referiu que não tem em seu poder, nem nunca recebeu de ninguem nenhuma arma, nem balas. Retifica, logo após, o seu dito anterior, para esclarecer que, como presidente de sindicato, tem uma arma em seu poder, ha tres anos, confiada pela Ordem Politica e Social, sendo dita arma um revolver calibre 38, com doze balas. Está o depoente com o seu nome por extenso escrito na relação que os peritos do exame de fls. 776, do 3º. volume realizado nos livros e documentos da secretaria da Segurança Publica organizaram, como tendo recebido, a 2 de março, na qualidade de investigador n. 289, um revolver Taurus n. 2.329. Como este e na mesma ocasião, recebeu arma Cicero Romão, preso na rua Nova por um capitão do exercito, quando fazia disparos com um revolver apreendido e remetido à Comissão, como tudo já ficou devidamente explicado.

Clauton Soares de Araujo. Consta dos depoimentos dos advogados drs. Carlos Martins Moreira e Vandenkolk Vanderlei, que esse individuo, no escritorio de ambos, na manhã de 3 de março, se inculcou de elemento de confiança da Policia, mostrando um cartão que dizia ser ele "informante", tendo exibido uma arma de grande calibre e umas balas de rifle, explicando ter aparado essas balas para se adaptarem ao tambor da sua arma, e ainda, na mesma ocasião, aconselhado ao segundo depoente a não comparecer ao meeting da Faculdade, naquele dia, porque iria haver muita bala e que a ordem era atirar para matar.

Explica mesmo o advogado dr. Vandenkolk Vanderlei que no dia seguinte aos fatos soube ter Clauton, no comissariado do Pina, se gabado de ter atirado muito durante o comicio e que muito pior seria se fizesse parte de uma turma chefiada pelo citado advogado, o que o levou a reprovar, pessoalmente, o procedimento de Clauton com a referencia feita ao seu nome.

Ouvido, este negou as referencias que lhe foram feitas, menos a de que, certa vez, pleiteara um cartão de "informante" da Policia ao dr. Vandenkolk para poder usar a arma que possuia, no que não foi atendido.

Acareado, posteriormente, com os citados advogados, que mantiveram as suas anteriores declarações, não se retratou in totum, mas explicou, quando inquirido pelo dr. sub-procurador, "que mostrou, realmente, um revolver Nagant, com balas de rifle aparadas para se adaptarem ao tambor, ao dr. Vandenkolk Vanderlei, a quem pediu o seu parecer sobre a arma, estando presentes nesta ocasião o dr. Carlos Martins Moreira e "Alemão"; que no dia 3 de março e no escritorio do dr. Vandenkolk, isto por volta das 4 horas da tarde, perguntou ao mesmo advogado se ia ao comicio da Faculdade; que o dr. Vandenkolk estava nessa ocasião acompanhado do dr. Carlos Martins Moreira; que não tinha negocio a tratar no dia 3 de março no escritorio do referido advogado, a quem, alias, encontrou no pé da escada" (fls. 330 do 2º volume). Que mais faltou, em verdade, para que Clauton de Araujo confirmasse integralmente o que disse aos dois citados advogados e que lhe de perto compromete a sua responsabilidade nas ocorrencias, quando é sabido até ter sido ele um dos indiciados, apenas pelo sobrenome Araujo, para depor, na relação organizada pelo encarregado da seção da Ordem Social, sobre as mesmas ocorrencias, prestando, com efeito, um depoimento tendencioso e referto de inverdades flagrantes, conforme ficou demonstrado em outra parte deste relatorio ao serem apreciadas outras fontes de informação?

Antonio de Barros Lima, vulgo "Lenine". Apareceu nos autos uma referencia grave a respeito dessa pessoa e capaz de acarretar a sua coparticipação nos fatos: foi a de que teria ele, interpelado ironicamente pelo dr. Fernando de Mendonça, promotor publico da capital, na segunda-feira seguinte aos fatos, sobre terem sido os estudantes que atiraram contra o povo, haver respondido com a seguinte frase: "Qual estudantes, doutor! Aquilo foi organisado por mim e pelo sr. Edgar Fernandes", o que teria determinado a atitude energica do dr. Fernando, ordenando, em tom severo, ao interpelado, que se retirasse. Este incidente foi referido no depoimento do estudante Joel da Mota Silveira que afirmou ter ouvido a narração do mesmo do proprietario de uma casa de material eletrico à rua do Diario de Pernambuco, um senhor conhecido por "Mainha", que é o mesmo Severino Maia Filho, que depõe a fls. 552 como testemunha referida e diz não conhecer o referente como tambem não se recorda de haver dito qualquer coisa em relação à atitude de Barros Lima, conhecido por "Lenine", perante o dr. Fernando de Mendonça, explicando, mais adiante, que o que soube a respeito, foi por intermedio do dr. Plinio de Albuquerque, embora com ligeira diferença do fato a que se reporta Joel. Em virtude disto foi ouvido o dr. Plinio, companheiro de escritorio do dr. Fernando de Mendonça, o qual esclareceu devidamente o fato, declarando que "viu Barros Lima, conhecido por "Lenine", chegar ao escritorio em que trabalha o depoente e dirigir-se ao dr. Fernando de Mendonça dizendo-lhe que estava rouco de dar "vivas" ao dr. Agamenon Magalhães, nas manifestações do sabado precedente; que o dr. Fernando de Mendonça, ironicamente, dirigiu-se ao citado individuo, aludindo ao fato de terem os estudantes atirado contra o povo, e "Lenine", tendo compreendido a ironia, ficou de certo modo apreensivo, mandando o dr. Fernando incontinente que ele se retirasse dali; que afirma não ter ouvido o mesmo "Lenine" dizer que a consequencia dos fatos ocorridos naquele dia obedecesse à orientação sua e do senhor Edgar Fernandes, conforme referiu o sr. Joel da Mota Silveira" (fls. 463 v.).

Euclides Pereira Viana. A fls. 118 do 1º. volume destes autos encontra-se uma carteira de identidade de Euclides Pereira Viana, dado ai como funcionario publico estadual e emitida em agosto de 1940 pela secretaria da Segurança Publica. Dita carteira foi encontrada pelo estudante Jonas de Aquino Lucena, que depõe em seguida à exibição da mesma, explicando te-la achado na praça da Independencia, quando ainda em curso o segundo tiroteio ali verificado e no momento em que se encontrava proximamente ao predio que fica à esquina da rua do Diario de Pernambuco, chegando ainda a ver a carteira cair, presumindo ter sido do bolso do seu proprietario, quando procurava sacar o revolver (sic). Depoz o dono dessa carteira acima referido que disse tê-la perdido no dia 3 de março, pelas 18 horas, quando aguardava a noticia da extração da loteria no Clube Banco de Ouro, que fica na rua do Diario de Pernambuco. Supõe que a perdeu por ocasião dos tumultos da praça e quando procurava se abrigar; que até junho de 1942 serviu à Policia como guarda civil, tendo em seguida sido convocado para o Exercito, onde serviu até novembro do ano passado, continuando até o presente sem exercer outra atividade. Não consta o seu nome da relação das pessoas que receberam armas naquele dia na secretaria da Segurança Publica.

Ligada intimamente ao objeto deste capitulo do presente relatorio, e em que pese à defesa apresentada pelos responsaveis pela ordem publica, está a compra de armas de que dão noticia os documentos de fls. 258 em diante, principalmente os tres primeiros. Teve a Comissão o cuidado, por sugestão do exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado, de se dirigir a todas as casas comerciais que negociam com ferragens, nesta capital, indagando das mesmas se armas haviam sido adquiridas pela Policia, nas proximidades dos fatos. Trinta e duas foram as respostas a esse pedido e, em sentido afirmativo as das seguintes firmas: Albino Silva e Cia., que no dia 1 de março, à requisição da secretaria da Segurança Publica, apresentou-lhe nove revolveres da marca Taurus; Alvaro de Carvalho & Cia., com tambem seis revolveres da mesma marca, calibre 38, entregues na mesma data, e Afonso de Albuquerque & Cia., que no dia 1 de março vendera à mesma repartição doze Comblains e dois revolveres. Vinte e nove armas de fogo, portanto, foram adquiridas pela Policia no dia 1 de março deste ano, às vesperas dos acontecimentos e no dia mesmo em que em jornais e avulsos estava anunciado o comicio da Faculdade de Direito e corriam rumores insistentes de perturbação de ordem, consoante informam, de par com numerosas testemunhas, os professores daquela Escola superior, cujo diretor se viu na necessidade de ter um entendimento previo com o governo no sentido de poderem as manifestações anunciadas decorrer em ambiente de ordem. Os depoimentos do professor Soriano Neto e do major do Exercito dr. Nadir de Toledo Cabral, fornecem precisos informes a respeito destas divulgadas ameaças de perturbação. Tendo o dr. Fabio Correia, quando depoz perante a Comissão, se prontificado a remeter, se preciso, livros e documentos referentes à aquisição e distribuição de armas pela sua repartição, julguei de bom alvitre o exmo. sr. dr. sub-procurador geral requerer um exame pericial nesses livros e documentos efetivamente remetidos, formulando a respeito a serie de quesitos que consta da sua petição de fls. 728. Deferi o pedido e nomeei como peritos os contabilistas Joaquim de Araujo Filho e Laurentino Ramos, que aceitaram a nomeação e, gratuitamente, num relevante gesto de desinteresse, de 1 a 12 do corrente mez, procederam aos exames necessarios, apresentando o laudo de fls. 775 acompanhado de dois anexos, um contendo a relação das armas entregues de janeiro a maio de 1945, de conformidade com os termos constantes dos classificadores apresentados a exame, e o outro, referente às armas adquiridas pela secretaria da Segurança Publica, com o respectivo numero de ordem, numero da arma, especie, marca, fabricante, calibre, capacidade de tiro, ... de data e destino dado às mesmas armas dentro da repartição. Por ... ainda de ver que somente em dois de março foram adquiridos 17 revolveres marca Taurus e 11 pistolas Comblain, numero que coincide com a diferença de um, apenas, com o das respostas dessas casas comerciais acima referidas. Pois bem; no primeiro anexo e na distribuição correspondente aos dias dois e tres de março, se vê que, pelo menos, algumas dessas armas foram distribuidas a pessoas implicadas nos fatos do ultimo desses dias e cujos nomes já deixei expressos, ou sejam: Antonio Avelino do Nascimento, Cicero Romão da Silva, e José Silva, que se apresentaram, no inquerito, como estranhos à Policia e quando esta, pelas suas representantes mais graduadas, procura, em sua defesa, justificar a aquisição dessas armas sob o pretexto de que fôra aumentado de cerca de ... com o grupo de guardas civis, muitos deles, ou a maioria, se conservando ainda desarmados, e mais, que já vinha de longe o empenho das autoridades para suprir essa falta, negando até que a aquisição tivesse sido feita precisamente no dia indicado. Tenha-se ainda em conta que no laudo os peritos chamam a atenção para uma irregularidade da escrita examinada: um livro contendo 300 folhas foi apenas utilizado até a pagina 167, e abandonado para ser aberto outro sem a devida ressalva, não sendo observada a devida ordem na escrituração dos livros em referencia, tanto assim que existem registros de datas mais recentes lançados anteriormente a outros de datas mais antigas, ... levando, no entanto, os mesmos peritos à conta de proposito essa irregularidade, ... a descuido no momento de escritura-los. Observa, por ultimo, a vistoria, respondendo a um dos quesitos formulados, a circunstancia de ter o comissario Matusalem de Souza Vanderlei, no dia 12 de março, recebido dois fuzis Mauser e um revolver Taurus. Cumpre relevar que todos os revolveres dessa marca, inclusive o de n. 2.328, entregue ao referido comissario, entraram no Almoxarifado no dia 2, conforme o anexo n. 2 e o de numero seguinte — 2.329, foi entregue naquele dia a Antonio Avelino do Nascimento que, depondo, afirma ter recebido uma arma ha tres anos. Fique tambem esclarecido, de logo, que os revolveres marca Taurus, tanto os constantes das referencias das casas comerciais, como os escriturados nos livros e documentos examinados em numero de 17, foram adquiridos entre um e dois de março, e assim sendo, não se explica que o comissario Matusalem que, conforme consta da escrita, recebeu tres armas, inclusive um revolver Taurus, no dia 12, viesse dizer que recebera uma arma apenas, um revolver daquela marca, porem alguns dias antes do dia tres de março.

Ha ainda a esclarecer, como convencimento de que a Policia não podia ter sido de todo alheia ao que se passou na praça da Independencia com as tristes ocorrencias do dia 3 de março, não obstante a previsão delas, pois, é a propria nota oficial que dá noticia da prontidão dentro da Central de Policia, naquele dia, "de todos os policiais para fazer face a uma possivel perturbação da ordem informada que estava a Policia que se pretendia provocar um incidente na tarde de ontem", o fato de ter, na mesma praça, ocorrido, após a retirada dos guardas civis, um terceiro tiroteio, referido por varias testemunhas que o presenciaram ou o ouviram, sem que qualquer providencia tivesse sido tomada, nem mesmo em relação às vitimas do segundo, entre elas dois em estado gravissimo, o bacharelando Democrito de Souza Filho, falecido pouco depois no Pronto Socorro, para onde fôra conduzido por amigos, e o comerciante Manoel Elias dos Santos, que veiu a falecer tres dias após, no mesmo nosocomio e tambem em consequencia dos ferimentos recebidos. Não só isto. Cicero Romão da Silva, funcionario do Museu do Estado, armado, naquele dia, na secretaria da Segurança Publica, com um revolver Taurus, mesmo aceitando como verossimeis as explicações oficiais que sobre esta particularidade constam dos autos, esteve naquela praça, fez disparos com a referida arma e só foi preso, graças à mediação de elementos da força do Exercito, ali presentes, o cabo José Vieira Cavalcanti e o capitão Oscar Cavalcanti de Albuquerque. Foram remetidos a esta Comissão, com os oficios de 9 e 13 de março, o auto de prisão em flagrante lavrado contra Cicero na 7ª. Região Militar e a arma de que o mesmo se servira com treze balas e um cartucho e mais duas balas deflagradas, arma que no referido auto ele reconhecera ser a propria de que usara, bem como a munição. Esta arma, isto é, o revolver Taurus, remetido pela secretaria da Policia, com o oficio de 13 de março, foi objeto de um exame, constatando a pericia (fls. 409) e contra o reconhecimento de arma feito pelo proprio acusado no auto da sua prisão, que a mesma, a menos que tivesse sofrido rigorosa limpeza, demonstrava nunca ter atirado. A conclusão a tirar dessa resposta, eu deixo a cargo da propria Policia, pois a verdade é que a arma apresentada aos peritos, um dos quais tecnico no assunto e requisitado ao general comandante da Região, coincide perfeitamente com a que foi remetida pela mesma Policia e consta da descrição do oficio da 7ª. Região, de fls. 42 e ainda do auto de flagrante: revolver de calibre trinta e oito, cano curto, numero 2.363, das fabricas "Taurus", de Porto Alegre, e de carga triplice, (salvante possivel engano quanto a esta ultima parte em confronto com o oficio de fls. 80). O cabo do Exercito José Vieira Cavalcanti refere que encontrou Cicero Romão na praça da Independencia, ao anoitecer de 3 de março, cercado por dois guardas civis fardados e dois secretas da Policia, rejubilando-se em voz alta da morte ali ocorrida, pouco antes, do academico Democrito de Souza Filho, dizendo ainda que a atitude da Policia pernambucana não podia ser melhor do que a assumida naquela ocasião, pois, não havia necessidade de mais um candidato à presidencia da Republica, ... que os guardas civis presentes conservaram-se impassiveis, de mãos para traz, em atitude aprovativa.

Ainda narra o depoente outros fatos reveladores do proposito agressivo de Cicero e a iniciativa que tomou de efetuar-lhe a prisão, à qual procurou reagir.

O depoimento prestado por esse inferior do Exercito no auto de flagrancia lavrado no Quartel General, coincide em seus pontos substanciais com o depoimento que prestou no inquerito. Ainda aqui se revela que havendo, na praça, àquela hora, elementos da Policia, nenhuma providencia fôra por eles tomada para repressão do abuso que degenerou em novos disparos no local. Apenas, e por determinação das autoridades superiores, verificou-se, em seguida, a interdição do edificio do DIARIO e a prisão do seu diretor — o dr. Anibal Fernandes, prisão, ao que parece, arbitraria. Refere o citado dr. Anibal que foi conduzido à secretaria da Segurança Publica, em a noite do dia 3 de março, e ai, pelo delegado dr. Osvaldo Lima Filho, mandado recolher, incomunicavel, a uma cela, sob o fundamento de que o DIARIO era responsavel pela agitação e fatos verificados naquele dia, na praça da Independencia, ... alias, esta em parte confirmada pela nota da secretaria, na qual é apontado o DIARIO como agitador da mocidade, motivo determinante da sua interdição pela Policia). Esclarece, por fim, o depoente, e com ele ainda outras pessoas, que, assumindo a secretaria da Segurança Publica, no mesmo dia, às 5 horas da manhã, o coronel Viriato de Medeiros, seu atual titular, no encontro que tivera com o mesmo, foi mandado pôr incontinente em liberdade, o que implica no reconhecimento da injustiça dessa detenção. Na segunda-feira seguinte, a mesma secretaria ordenou a restituição do edificio do DIARIO ao respectivo diretor, não tendo podido circular o jornal desde logo devido às restrições impostas pelo governo: silenciar sobre os acontecimentos do dia 3 e ficar sob censura.

Com os fatos até aqui miudeados, é preciso não esquecer um outro relevante: os guardas civis fizeram tambem em varias pessoas espancamentos a casse-tête e pedaços de paus encontrados na praça. Entre outras fontes de informação desse lamentavel atestado de deshumanidade, cometido às escancaras, por mantenedores da ordem, destaco os depoimentos do professor Gondim Neto e do medico dr. Lins Petit, testemunhas presenciais das ocorrencias e, por assim dizer, medianeiros em favor de um dos agredidos.

Afirma o primeiro, em sua exposição secundado pelo outro que lhe ficara perto, ter assistido ao espancamento de estudantes feito pelos passageiros do caminhão chegado à praça após o primeiro tiroteio ali verificado (guardas civis e pessoas à paisana); que ainda conseguiu tirar quasi que violentamente das mãos dos referidos assaltantes tres rapazes e ajudou a salvar um senhor que se dizia oficial do Exercito e estava apanhando bastante.

O dr. Lins Petit depõe que estando em companhia do dr. Gondim Neto, assistiu ao espancamento feito por um grupo de guardas civis num rapaz à paisana que se encontrava então num dos refugios que ficam em frente ao DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o agredido exibido aos guardas uma carteira de identidade mostrando que era oficial do Exercito, à vista do que o comissario Matusalem fizera cessar a agressão e autorizara o agredido a retirar-se.

O comissario Matusalem de Souza Vanderlei confirma a referencia, pois disse ter encontrado nas imediações do bar Lero-Lero o fiscal Leocadio com alguns guardas civis atracados com um paisano que fazia esforços para se desembaraçar dos mesmos, gritando que era oficial do Exercito e à vista da prova que exibiu (carteira de identidade), pediu aos guardas que o soltassem.

O fiscal Leocadio não desmente a referencia de Matusalem, se bem procure atenuar o fato, contando que o referido oficial, em estado de exaltação, queria investir contra os guardas, razão por que segurou-o. Fornece, até, esse fiscal, o seguinte detalhe interessante do fato, à guisa de defesa propria, embora comprometendo os creditos da sua corporação e tem a ver ... de que um estudante cearense ... a sua atitude, dissera: "nessa Policia imunda ainda ha elementos aproveitaveis!"

O oficial agredido que se chama Darcilerio Rodrigues Ferreira de Araujo e que depoz a fls. 847, afirma ter ... um grupo de guardas civis lhe dado voz de prisão em virtude de estar ali o depoente se manifestando livremente, direito que não lhe poderia ser recusado; que os guardas usaram de violencia procurando agredi-lo, e porque não se conformasse recebeu na mesma ocasião uma forte pancada em cima do olho direito, ainda possivel que outras tivessem havido.

Alem do referido, outras pessoas foram tambem espancadas e disto os autos oferecem pormenores.

Eis ai, em sintese, a exposição fiel dos fatos concernentes aos ... da praça da Independencia

(Conclúe na 10.ª pagina)

Unamo-nos todos pelo Brasil, etc.

(Continuação da 3.ª pag.)

à patria como medidas enganosas e despistatorias, destinadas à criação de um clima artificial e propicio ao deflagrar oportuno de um novo golpe contra as liberdades democraticas do povo; se sempre foram estes os meus pontos de vista, diante da infamia da "lei malaia", creio que, agora, já não será mais possivel e muito menos imaginavel que ainda se possam conservar duvidas a respeito das intenções da ditadura e sobre o sentido real do atentado em vias de execução.

Sob a maquiavelica aparencia de uma lei do mais alto interesse social, qual seja a de combate eficiente aos **trusts**, a artistinha ditatorial e "serratalhadesca" é demasiadamente escandalosa para poder enganar os mais ingenuos basbaques. Desmascara-la é um dever e tambem uma facil tarefa.

Em primeiro lugar, finge-se combater a burguezia, o capitalismo e o imperialismo, simulando-se quebrar-lhes os dentes, quando, na realidade, se lhes aplica uma eficiente dentadura com que os privilegiados e apaniguados continuarão através dos lucros extraordinarios e do mercado negro, triturando e aniquilando o nosso povo. Porque, ao invés de uma lei inexequivel não se cuida de um combate eficiente ao drama aterrador da inflação? Porque, ao invés de uma lei inexequivel, não se cuida de combater o drama aterrador da inflação, que tem levado a miseria aos lares remediados e na miseria aos lares miseraveis?

Em segundo lugar, conforme a imprensa independente vem divulgando amplamente, outorga-se uma lei de ordem geral para o exercicio imediato de vinganças de natureza individual: finge-se lutar contra açambarcadores quando se pretende roubar outros orgãos de publicidade e instituições privadas, que negacearam os lombos aos arreios do despotismo.

Em terceiro lugar, enquanto se proclama a derrota do fascismo e se exaltam os nossos herois que morreram e lutaram contra os Lordes nazistas, lança-se sorrateira e traiçoeiramente contra o nosso povo, o decreto do mais perfeito e profundo conteudo nazi-fascista de quantos fervilharam torrencialmente das entranhas reacionarias do Estado Novo. Já foi dito com propriedade que a "lei malaia" está para as forças produtoras da nação como o 177 sempre esteve e persiste para o nosso digno funcionalismo publico: um instrumento de intimidação e um orgão de **chantage** terrorista, ao serviço do nazi-fascismo indigena, contra quaisquer vislumbres de liberdade e independencia.

Em quarto lugar, buscou-se no antecedente da lei americana a justificativa do **diktat** malaio. Mas, enquanto aquela foi o fruto de uma votação constitucional e legislativa, amplamente debatida e discutida para ser aplicada exclusivamente por uma Côrte Suprema de Justiça, a lei n. 7.666 foi, nada mais e nada menos, do que uma tocaia, urdida nas sombras de uma premeditação liberticida, contra tudo e contra todos que pretendam opor-se à ditadura, sem exclusão da burguezia progressista, com o agravante de que a aplicação de suas penalidades amedrontadoras e vingativas estará exclusivamente entregue ao arbitrio de um soba reconhecidamente arbitrario.

Em quinto lugar, uma lei de tão alta transcendencia, cuja aplicação redundará em largo estudo e ainda em mais largo tempo, não poderia ser objeto de um governo, cuja duração **soi-disant** constitucional deverá ser de muitos poucos mezes.

E' nesta gritante e evidente discordancia entre o tempo de sobrevivencia "legal" da ditadura e o tempo indispensavel e necessario à aplicação do decreto-lei n. 7.666, que mais eloquentemente se reflete a natureza real das armas secretas que se encontram nos alforges da ditadura, entre as quais não é de desdenhar o processo de incompatibilização com a opinião publica do ilustre candidato que, como ministro, referendou a nefanda lei.

E' preciso que todos nos convençamos de que estamos de verdade ante acontecimentos da mais extrema gravidade.

E' mister que todos nos capacitemos de que a "lei malaia" está para o golpe em marcha da ditadura, como o "documento Cohen" e a sua consequencia, o "estado de guerra", estiveram para a traição nacional de 10 de novembro de 1937.

E' indispensavel que todos tenhamos a convicção de que só haverá um remedio heroico para a crise atual: a união de todas as correntes democraticas brasileiras para impor eleições livres à ditadura.

Se a ditadura tiver a audacia de ferir um só dos seus adversarios, para cujo esmagamento foi forjado o "monstro malaio", teremos então a coragem de considera-lo a nossa Tcheco-Slovaquia, que não deve ser sacrificada por um covarde e ineficaz espirito muniquista, mesmo às custas de um aparente recuo protelatorio, que bem pode ser o enrodilhar de uma serpente para um bote mais eficaz. Se a aplicação desta lei não fôr contida por uma frente unica de resistencia nacional: se a tirania tiver exito em seu primeiro golpe, então, ai! da liberdade no Brasil.

E' possivel que, uma vez mais se confirme a sapedoria do refrão popular: "À quelque chose malheur est bon". E' possivel que o terreno de unificação, que todos vimos buscando obstinado e infrutiferamente até agora, nos tenha sido presenteado, involuntariamente, pela cegueira continuista da ditadura brasileira.

E' possivel que, alem da campanha pelo voto livre, o numero 7.666 de centena apocaliptica, seja o denominador comum desta grande e heroica unidade nacional.

Esta unidade não é somente indispensavel para a reestruturação democratica de nossa Patria: será ainda imprescindivel para os duros e dificeis tempos do post-Varzas.

APELO A'S CORRENTES DEMOCRATICAS

A todas as correntes democraticas brasileiras, diante do grave e iminente perigo comum, do alto desta tribuna, que é ainda uma consequencia da luta silenciosa e heroica dos nossos **maquis**, na qual todos estivemos unidos, sob a vanguarda desta esplendida juventude brasileira hoje mais amadurecida politicamente do que nunca, e aqui presente na memoria do "soldadinho de ferro da democracia" — o saudoso e bravo Democrito de Souza Filho — e na fibra deste joven **maquis** pernambucano nascido na Paraiba, que é Odilon Ribeiro Coutinho, em quem rendo, simbolicamente, a minha homenagem a todos estes corajosos moços brasileiros, cujas fichas policiais estão cheias de acusações ditatorialistas, mas cujas almas e corações mais e mais se robustecem ao serviço da liberdade e do Brasil; a todas as correntes democraticas e desta tribuna só ocupada por tais soldados da democracia, como esta grande figura de gaucho, que é o meu querido amigo e interprete dos nossos sentimentos o general Flores da Cunha, tão cheio de serviços ao Brasil e como esta joven brilhante, decidida Maria Luiza, que nos faz evocar a doce e adoravel Baia, enfileirada pelas suas vozes mais autorizadas seus homens mais eminentes, nesta cruzada de redenção nacional: a todas elas, lanço aqui, pelo bem do Brasil, pela paz democratica dos brasileiros, o meu mais caloroso e sincero apelo: unamo-nos todos pelo Brasil e pela Democracia.

PALAVRAS DO CANDIDATO NACIONAL

Eduardo Gomes!

Orgulhamo-nos de haver confiado o estandarte desta grande causa às tuas mãos honestas. Tu, que nunca transigiste com o bem publico, que és limpo de coração, puro de intenções, sincero de propositos, invariavelmente fiel à causa da democracia, tu, todos estamos seguros, levarás o Brasil à liberdade e conduzirás o povo brasileiro ao governo de si mesmo.

Senhores!

Sob a direção de Eduardo Gomes erguemos as nossas taças pelo futuro do Brasil, num primado de honestidade, sabedoria, compreensão.

Embora vencido, o Santa Cruz lutou com energia até o fim

EVIDENCIADA A CLASSE DO CONJUNTO AMERICANO – VALDEQUE MARCOU DOIS TENTOS – MARCAÇÃO SOBRE ELOI – ESCANDALOSA VITORIA DO NAUTICO SOBRE O FLAMENGO POR 21X3

Reduzida assistencia compareceu, ante-ontem, ao estadio dos Aflitos, onde foi disputada uma das ultimas rodadas do torneio eliminatorio. Apesar de estar anunciado um encontro de grande interesse os aficionados não se deixaram atrair ao estadio por motivos já conhecidos. E a renda foi bem reduzida. As chuvas tambem contribuiram muito para este desinteresse.

Depois de uma peleja algo interessante, em que o **America** colheu magnifico triunfo sobre o **Santa Cruz** por 4 x 2, tivemos um segundo jogo decepcionante.

Numa disputa vergonhosa sem nenhum aspecto de futebol "association" o **Nautico** abateu o **Flamengo** pela escandalosa contagem de 21 x 3, constituindo um dos maiores escores que já se registrou nos gramados pernambucanos.

Assim, teremos apenas de comentar, mais uma vez, esta falta de solidariedade que ainda existe entre os dirigentes dos nossos clubes, mesmo quando procura-se defender um ponto de vista de interesse coletivo.

Na semana passada o **Nautico** achou que não devia ceder a primazia de fazer o jogo principal. Era preferivel jogar **Nautico** e **Flamengo** na prova principal, enquanto **Santa Cruz** x **America** o jogo esperado por todos ficaria mesmo na preliminar. Por causa deste tolo capricho, tivemos uma tarde decepcionante do nosso futebol.

Os dirigentes do gremio alvi-rubro não quiseram colaborar com tricolores e americanos, mesmo sabendo que esta colaboração viria de encontro aos seus proprios interesses. Esqueceram que o mesmo **America** e o mesmo **Santa Cruz**, poucas semanas antes, haviam pugnado para que a F. P. D. concedesse licença ao **Nautico** para realizar a sua temporada no Ceará, em epoca contraria aos regulamentos.

Fazemos estas ressalvas para que de futuro não se repitam estes fatos. Não é possivel que no seio da Federação Pernambucana de Desportos, com seis clubes de primeira divisão, continue havendo caprichos entre partes. Vamos acabar de vez esta prejudicial politica clubista, pois ela continua sendo o inseto que destroi o trabalho bem intencionado dos que almejam melhores dias para os desportos do Estado.

FRACO O ENCONTRO PRINCIPAL

Os quadros do **Nautico** e do **Flamengo** fizeram a peleja principal da tarde de ante-ontem. Jogaram depois da preliminar. Os 90 minutos regulamentares decorreram num ambiente monotono e desinteressante, debaixo de uma chuva torrencial e impertinente. Mesmo sem apresentar o seu quadro completo, pois jogou sem Mitotonio, Sabino, Mario Ramos e Celio, o **Nautico** venceu ao **Flamengo** por 21 x 3, contagem que foi humoristicamente comentada pelas emissoras cariocas em suas resenhas esportivas da noite de domingo. Os alvi-negros jogaram para perder e resolveram bater um record de escore. Se houvesse mais tempo o marcador iria a meio cento. Não sabemos o que teria acontecido aos jogadores do **Flamengo**.

Quando a contagem era de 8 x 0, a assistencia incentivou os "patativas" que esboçaram uma certa reação. O juiz marcou um rigoroso **penalty** contra o **Nautico** e Dias abriu a contagem. Fez 8x1.

Articulou-se o quadro do **Flamengo** e dava a impressão de que pretendia igualar o marcador. Recuou o quadro do **Nautico** e durante uns 15 minutos os campeões de 1915 estiveram com a supremacia das jogadas. Numa investida pela esquerda surgiu o segundo tento dos alvi-negros e 8 x 2 no "placard". Nesta altura o **Nautico** foi ao ataque e marcou mais um tento. Porém, reagindo energicamente o **Flamengo** marcou o tento de fóra da area por intermedio de Dias. Até o final desta fase o escore permaneceu em 9 x 3.

No segundo tempo não é bom falar. A contagem subiu assustadoramente, conseguindo o **Nautico** marcar nada menos de 12 tentos em 45 minutos. Verdadeiro **record**. Tará fazia "bolinha" com a retaguarda do **Flamengo**. Nem mesmo Proa salvou-se da goleada.

Os quadros jogaram assim constituidos:

NAUTICO — Zeca — Periquito — Durval — Evaldo — Palito — M. Ramos — Plinio — Hilton — Tará — Hermenegildo — Luiz.

FLAMENGO — Sarmento (Alves) — Proa — Adelson — Arlindo — Enedino — Djalma — Cremildo — Francisco — Dias — Airton — Carioca.

Os tentos foram marcados pelos seguintes jogadores: Pelo **Nautico** — Tará (8), Plinio (3), Luiz (3), Hilton (2), Hermenegildo (2), Genival (2) e Palito (1). Pelo **Flamengo**, goalearam Dias (2) e Francisco.

JUSTA VITORIA DO AMERICA SOBRE O SANTA CRUZ

O esperado encontro entre **America** e **Santa Cruz** foi disputado num ambiente de disciplina, decorrendo normalmente até o final. Foi uma peleja regular, onde em alguns momentos evidenciou-se equilibrio de forças e algumas jogadas tecnicas dos preliantes. O **America** venceu merecidamente por 4 x 2, depois de ter lutado com grande esforço para avantajar-se no marcador. Teve pela frente um adversario que, embora tecnicamente inferior, soube batalhar com energia, evidenciando preparo fisico e disposição para a luta.

O **Santa Cruz** está com uma representação regular. Exige ainda alguns retoques para as disputas do campeonato. O conjunto atual apresenta alguns claros, principalmente na ofensiva. Ala direita tricolor é um contraste com o resto do quadro. Guaberinha tambem não reapareceu em forma. Entretanto, trata-se de elemento de categoria, devendo melhorar. Ednaldo tambem deve ser imediatamente afastado. Não tem nenhuma noção de controle de bola. A canhota deve mesmo ficar com o jovem Roldan e o veterano Siduca. A linha media tricolor jogou regularmente, sendo Procopio o principal elemento. Rubinho e Rui cobriram as posições laterais. O trio final dispensa comentarios. Estenio, Sidinho e Pedrinho formam um dos melhores trios dos nossos campos.

Quanto ao **America**, devemos analisa-lo principalmente pelo jogo de conjunto. O campeão apresentou-se sem alguns elementos titulares como Rubens, Djalma, Julinho e Lucas. Mesmo assim, demonstrou que possue bons reservas que nada ficam a dever aos titulares. Está o clube em forma para o campeonato.

No jogo de ante-ontem, embora não tenha apresentado uma atuação perfeita o **America** ofereceu um bonito padrão. Com uma ofensiva ligeira, onde os cinco homens compreendem-se maravilhosamente, uma linha media magnifica e um trio final apenas regular os americanos realizaram uma partida de grande responsabilidade, pois venceram o poderoso quadro tricolor, às vesperas de partir para o Ceará. Leça pode ser classificado como um bom goleiro, mesmo deixando passar um "frango" em quase todas as partidas. Galego muito bom e sem um companheiro de sua classe. A linha media é a melhor da cidade. No ataque, Eloi recebeu severissima marcação e nada poude fazer. Deixou o caminho aberto para os companheiros. Zezinho e Orens bons artilheiros desfeitaram alguns petardos violentos. Nas meias, Edgard reapareceu em forma marcando um tento de mestre. Valdeque foi o mais ativo do ataque, tendo conseguido dois tentos no espaço de 90 segundos.

Os quadros atuaram assim constituidos:

SANTA CRUZ — Estenio — Pedrinho — Sidinho — Rui — Procopio — Rubinho — Toinho — Amauri — Ednaldo (Guaberinha) — Roldan — Guaberinha (Ednaldo).

AMERICA — Leça — Galego — Dourdadith — Pedrinho — Capuça — Astrogildo — Zezinho — Valdeque — Eloi — Edgard — Orens.

A contagem foi iniciada por Valdeque, aos 10 minutos do primeiro tempo e aumentada pelo mesmo jogador um minuto e meio mais tarde. Vencia o America por 2 x 0, quando nasceu a reação santacruzense. Roldan diminuiu a contagem aos 34 minutos, tendo Guaberinha empatado um minuto depois. Este tento foi irregular pois a pelota saiu pela linha de fundo e o juiz não viu. Aproveitou-se Toinho que centrou para Guaberinha enviar o balão às redes.

Ainda nesta fase, depois de um escanteio bem cobrado por Zezinho, com uma cabeçada de mestre, Edgard marca o tento que mais tarde veio a ser o da vitoria do **America**. Com o marcador de 3 x 2 terminou o primeiro tempo.

Na fase final, apesar do esforço dos preliantes, registrou-se apenas um tento, favoravel aos americanos. Uma jogada pessoal de Eloi que deslocado para a esquerda, centrou. Zezinho vinha correndo e cabeceou na trave. A pelota voltou ao proprio Zezinho que emendou oportunamente, marcando o quarto tento do America. E a contagem final foi de 4 x 2.

MOTORES ELETRICOS
para todos os fins
AYRES, SON & CO.
Rua do Bom Jesus, 161
Fone 9284 - Tele. SERIA

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use —
ELIXIR de NOGUEIRA

CASA DE SAÚDE SANTA INÊS
Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES
Instalações completas para alta cirurgia
Diarias de Cr$ 20,00 a Cr$ 50,00
Rua Benfica, 240 — Telef. 28067

ASMA · CATARRO PRESO · GRIPE · TOSSE!...
TOSSANT
BRONQUITE-AGUDA OU CRONICA
O GRANDE PROTETOR DOS PULMÕES

NA MAGESTOSA
Durante JULHO
CALÇADOS com 10%
MÊS DE ANIVERSARIO
Rua Duque de Caxias, 211

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados a preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6927

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar bons quartos com vista para o mar com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE — Um terreno com 1.800 metros, frente para duas ruas, com um grande galpão para deposito, murado e com agua encanada serve bem para carvoaria ou outro genero de negocio que necessite de grande espaço. Informações à rua Major Codeceira n.º 187 — pela manhã, diariamente.

ATENÇÃO — Vende-se, à rua Benfica na MADALENA, um grande edificio apropriado para casa de saude, ou grande colegio, medindo de frente, na citada rua, cerca de setenta metros e para outra rua 168, sendo todo murado e arborizado. Tratar com OLYNTHO SOARES, Av. Manoel Borba n.º 830. Vende-se igualmente dois terrenos, sendo um na rua da Hora — ESPINHEIRO e o outro à rua dos Medicis — BOA-VISTA.

ARMAZEM — Vende-se com 1.400 metros quadrados, construção solida e bem localizado. Preço na base de 800 cruzeiros o metro inclusive o terreno. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco, 127.

ALUGA-SE — Uma casa no PINA, acabada de construir, à rua CAP. RABELINHO, 478, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, saneamento, terraço, etc., oitão livre. PREÇO: Cr$ 450,00. A tratar na mesma.

ALUGAM-SE otimos quartos. A tratar na rua da AURORA n.º 1231. FONE 3044. LIMA.

ATENÇÃO — Importante leão na BOA-VISTA e outro na MADALENA. Vende-se. Tratar com JOSE' RUFINO — Praça 17 n. 84 — 1.º andar — FONE: 6126.

ALUGAM-SE otimos quartos para guardar moveis. A tratar na RUA DA AURORA n.º 209 — 1.º andar, fone 3044 — JOÃO LIMA.

ALUGA-SE um quarto a rapazes solteiros na rua da IMPERATRIZ n.º 107 — 2.º andar, em casa de um casal.

ARMAZENS — Vendem-se por 800 mil cruzeiros 2 (dois) armazens situados à rua do Brum. Mais detalhes com o corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

ATENÇÃO — Vende-se no municipio de CARUARU, importante propriedade safra de 100 arrobas de café, 80 hectares de terra. Preço de ocasião. Tratar com JOSE' RUFINO — Praça 17 n.º 84 — 1.º andar. FONE: 6126.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos. Sita à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 376 — PINA. Tratar na mesma, das 12 às 15 horas e das 17 às 21 horas.

ALUGA-SE uma casa recem-construida com 2 pavimentos. Com 5 quartos: um guarda-roupa em cada quarto e cofre imbutido, quarto sanitario de luxo com armarios e farmacia imbutidos; terraço. Terreo um gabinete: 2 salas sendo 1 de jantar grande: 2 cozinhas sendo 1 à gás: 3 quartos sanitarios; 3 terraços sendo dois envidraçados; garage com quarto em cima forrado com piso de tacos; quarto de criado; depositos; galinheiro; casa de cachorro; quintal regular com fruteiras. Muito ventilado. Na RUA REAL DA TORRE n.º 827 — das 15 horas em diante.
Contrato de um ano e fiador idoneo.

ATENÇÃO — Casa no DERBY. Vende-se por Cr$ 100.000,00. Não se aceita contra oferta. Tratar com JOSE' RUFINO — Praça 17 n.º 84 — 1.º andar. FONE: 6126.

ALUGA-SE um apartamento, ou sala a pequena familia, à rua Estreita do Rosario n.º 211 — 2.º andar, ambiente de silencio e respeito, à favor só se apresentar quem estiver em condições.

ALUGA-SE — Uma sala completamente independente, a casais sem filhos ou pessoas de responsabilidade. Otima casa, ambiente de silencio com direito à cozinhar. Ver e tratar à qualquer hora à rua Dr. Joaquim Portela n.º 106 — antiga Larga do Feitosa. Bonde e onibus de CAMPO GRANDE.
bus de Campo Grande

APOSENTO CONFORTAVEL — Em casa de familia de tratamento, aluga-se uma ampla sala de frente, com janelas, fresca e independente, mobiliada, fornecendo-se refeições à casal idoneo ou dois rapazes educados. Casa terrea, oitões livres, perto do centro da cidade. Ambiente distinto. A tratar à rua José de Alencar n.º 345 — BOA-VISTA.

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos ou rapaz solteiro com ou sem refeições na rua da Imperatriz n.º 134 — 1.º andar. Defronte à CAMA PAULISTA.

ARMAZENS — Vendem-se 3 (tres) grandes armazens à rua do Apolo, abrangendo uma area total, de 2000 m2, com cais de desembarque. Mais detalhes com o corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco, 127.

ALUGA-SE uma casa na rua Conselheiro de Aguiar n.º 510 — PINA. A tratar na mesma.

ALUGA-SE um confortavel quarto com entrada independente a casal sem filhos ou pessoas de responsabilidade. Otima casa, ambiente estritamente familiar. A tratar na rua FERNANDES VIEIRA n.º 603.

CASAS MODERNAS COM ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Renda anual de (trinta e quatro mil cruzeiros), recuadas, entrada de automovel, frente ao nascente. Vende-se por 300 mil cruzeiros. Mais detalhes com o corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

ALUGA-SE na VILA DE MANUEL BORBA, ex-São Vicente, uma casa com otimo salão para negocio, com armações e balcão; sala de visitas e jantar, 6 quartos internos, cozinha, dispensa, W. C., agua encanada, quintal murado e uma garage, sala para deposito. Preço modico. A tratar com o proprietario à rua Gregorio Junior n.º 12, — CORDEIRO. Ou naquela Vila com MARIA ANDRADE.

BOM RENDIMENTO DE CAPITAL — Cr$ 31.680,00 por ano. Por Cr$ 350.000,00 vende-se um grupo de 12 casas novas, de alvenaria, todas alugadas com fiadores idoneos, terreno proprio, bonde à porta, luz, agua encanada, doze anos de isenção. Informação com EVALDO FRAGOSO SELVA, Banco Nacional do Norte.

CASAS recentemente construidas todas alugadas com a renda mensal de Cr$ 60.480,50, isenção de decimas por 12 anos, vende-se, a tratar com o sr. Dalvino no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO.

CASAS MODERNAS NO ESPINHEIRO — Renda anual de (quarenta e tres mil cruzeiros), isentas de impostos por 12 anos. Vende-se por 500 mil cruzeiros. Mais detalhes com o corretor ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASA — Vende-se uma de taipa, com 2 quartos, sala de visita e cozinha, sita à rua João Leite n.º 283 — MANGUEIRA. AFOGADOS. A tratar na mesma.

CASA — Vende-se uma otima casa residencial com 3 quartos, situada à rua do Sol — OLINDA, com a frente para o mar e com bonde à porta. Terreno proprio com 30 metros de frente por 60 de fundos e bem arborizada.
A tratar com Rosalvo Ribas — 2.º andar — CORREIO GERAL, de 11 às 17 horas.
Não atende por telefone.

CASA — Vende-se uma recem-construida, ainda não habitada, com sala unica, tres quartos internos, copa, cozinha com fogão à gás, dois saneamentos, um de cor branca, com instalação de agua quente, lavanderia, quintal grande etc. A tratar no EDIFICIO JAPETO, 4.º andar — sala 402 — das 8 às 9, das 11 às 14 horas e das 16 às 17 horas — Negocio direto.

CASA — Gratifica-se bem a quem indicar ou alugar uma casa no PINA, na cidade ou em arrabalde proximo, tambem permuta-se, a tratar na rua Conde de Irajá n.º 183 — TORRE.

CASA — Precisa-se alugar uma casa para casal de trato nos bairros do Espinheiro — Derbi — Aflitos ou Boa-Vista. A casa poderá ser entregue até o mês de agosto. Disque para 9236 com CARVALMEIRA.

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma otima casa — nova e desocupada — com 4 quartos — 2 saneamentos — quarto externo — garage — dois terraços — toda estucada — bom quintal. Entrega imediata. Cr$ 180.000,00. Tratar com Ivo Araujo — CARTORIO FRAGANA.

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se uma casa terrea, localizada no 2.º jardim, bem construida, com bons comodos. Preço Cr$ 270.000,00. Tratar com Ivo Araujo no CARTORIO FRAGANA. Diariamente.

CASA — Aluga-se uma para familia de tratamento, com cinco quartos: tres saneamentos; quartos para empregados; garage no centro do jardim; com todo conforto, pintada. RUA DO HOSPICIO n.º 923.

CASA NA ESTANCIA — Vende-se uma modernissima à rua João Teixeira na ESTANCIA, 47 — com dois grandes terraços: tres saneamentos, quartos; tres salas; cozinha e gabinete sanitario, parte do valor pela CAIXA ECONOMICA. A tratar na mesma.

EM casa de familia de trato, aluga-se ampla sala dando para terraço e jardim, a senhoras ou casal que apresente referencias. Sem refeições, otimo ponto, proximo do centro, servido por diversos bondes. Ver e tratar em Joaquim Felipe n. 246 — FERNANDES VIEIRA.

FOR RENT large funished room, first floor, main front in clean and comfortable private house near the center of town in Rua Riachuelo, 720 — BOA-VISTA.

FOR RENT — Furnished room for cultered person with private family. Independent entrance, and bath-room 639. RUA CONDE DA BOA-VISTA.

GRATIFICA-SE com Cr$ 7.000,00 a quem traspassar ou arranjar uma casa de preferencia na RUA IMPERIAL, que disponha de grande quintal onde se possa fazer galpões para uma industria, até Cr$ 800,00 mensais.
A tratar diariamente com IZAEL VANDERLEY e HILDEBRANDO MARQUES à rua Conde da Boa-Vista, 88 — fone 3074. Diariamente.

LINDA CASA NOS AFLITOS — Dois pavimentos, otimos quartos, otimas salas, tres sanitarios, varios, dois quartos externos, construção de primeira ordem. Vende-se por 300 mil cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco, 127.

POR Cr$ 15.000,00 (Quinze mil cruzeiros), vendem-se 2 casas, uma, para negocio, com todos os utensilios e outra para moradia, de poste de cimento e telha, no ZUMBY. A tratar à rua Padre Muniz, 246.

QUARTO COM VARANDA — Aluga-se um otimo quarto a rapazes ou a casal sem filhos.
RUA DO IMPERADOR n.º 474 — 2.º andar.

SOBRADOS NA RUA AUGUSTA — Vende-se por 150 mil cruzeiros sob os n.ºs 463 e 467, e com uma renda de Cr$ 12.600,00 situado no lado que não corta, consequentemente localizado na futura Av. Dantas Barreto, uma vez que, o lado oposto até à Rua do Alecrim tende a desaparecer, de acordo com o plano da cidade. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

VENDE-SE a prestação por Cr$ ... 20.000,00 um otimo terreno na rua Alegre no ARRUDA, sendo Cr$ 5.000,00 a vista e o saldo em quinze prestações. Vende-se nas mesmas condições a casa n. 11 à rua do Alecrim por Cr$ 35.000,00. Vende-se por Cr$ 50.000,00 um otimo terreno na rua dos Navegantes sendo metade à vista e metade nas mesmas condições. Vende-se por Cr$ ..... 340.000,00 otima chacara em BOA-VIAGEM, com 65 por 225 metros.
Tratar com Luis Veloso — RUA BOM JESUS, 226 — sala 1, telefone 9309 — 1.º andar.

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, grande quintal arborizado, com oitões livres, à rua Joaquim Nabuco, (CAPUNGA). Preço Cr$ 180.000,00. A tratar à travessa da Madre Deus, 122 — 1.º andar — fone 9562, com EDUARD BEZERRA.

VENDE-SE uma pensão à RUA DA AURORA, 363 — 2.º andar, com 16 quartos mobiliados; em vista do dono ter de ir fixar residencia no RIO.

VENDE-SE — Uma casa, com terreno proprio, à rua do Nogueira 180, e outra à rua de Hortas, (sobrado) n. 160. A tratar com Fabio Coimbra, à rua Santa Cecilia, 107, de 8 às 9 e de 12 às 14 horas.

VENDE-SE uma otima casa com terreno proprio, com os seguintes comodos: duas salas — dois quartos — cozinha e banheiro na rua de São Miguel n.º 363. A tratar na VILA DR. CLOVIS n.º 36. Diariamente.

VENDE-SE — Um grande sitio otimo para uma VACARIA bem perto da CIDADE, um predio comercial no LARGO DA PAZ não tem contrato, um terreno na AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1140, 1 serra de fita, um cofre tamanho comercial. Negocio direto.
Rua Direita n.º 242 — MOVELARIA S. TEREZINHA.

VENDE-SE um engenho localizado no Municipio de CANGUARETAMA, RIO GRANDE DO NORTE, para fabricação de aguardente, movida à força hidraulica prestando-se ainda para outras industrias. Informações na rua das Flores n.º 77 — Loja — RECIFE.

VENDE-SE uma casa confortavel com terreno proprio, arborizado, agua, luz e bem assim uma mercearia bem afreguesada, na rua do Bom Sucesso, 273 — OLINDA.
PREÇO: Cr$ 25.000,00.

VENDE-SE uma Pensão no primeiro trecho da rua da Concordia n.º 249 — 1.º andar.
A tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIOS

ESCRITORIO — Vende-se um escritorio comercial provido mobiliario necessario e com telefone num 1.º andar de um importante edificio no bairro do RECIFE.
A tratar com Rosalvo Ribas — 2.º andar — CORREIO GERAL, de 11 às 17 horas.
Não atende por telefone.

LOJA DE FAZENDA — Vende-se uma com pequeno estoque em bairro proximo da CIDADE, com residencia e em predio que serve para qualquer negocio. Informações — RUA PADRE MUNIS n.º 224.

HOTEL E BOTEQUIM — Vende-se um bem afreguesado, na rua Marquês Amorim n.º 288 — BOA-VISTA.

MERCEARIA — Recebe querosene e charque. Vende-se à rua Antonio Rangel n.º 236 — ENCRUZILHADA, até 12 horas.

NEGOCIO NA BOA-VISTA — Vende-se um em rua movimentada, com mercadorias ou retirando-se as mesmas, por motivo superior. Informações à rua da Matriz n.º 103. Preço de ocasião.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um negocio com moveis e utensilios, sendo um balcão, armação, etc., no centro da CIDADE, a casa tem comodo para pequena familia, por preço reduzido até Cr$ 5.000,00. A tratar à rua de Hortas n.º 133 — RECIFE.

NA RUA DA SANTA CRUZ N.º 123, informa-se quem tem uma industria muito rendosa, que pelo motivo de outros negocios, vende pelo valor de trinta mil cruzeiros. (Cr$ 30.000,00).

OTIMO PONTO COMERCIAL — Junto da rua da Imperatriz e Nova, prestando-se para armazem, restaurante ou outro qualquer negocio.
Informações na gerencia do HOTEL COMERCIAL.
RUA LARGA DO ROSARIO n.º 249.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por bom preço uma mercearia bem localizada, fazendo bom negocio, dois bilhares BRUNSWICK com os pertences e possibilidade de ser explorado, outros negocios. A tratar com A. Dias & Araujo. RUA DAS FLORENTINAS n.º 222 — fone 7222 ou José Paulino de Oliveira em CASA AMARELA — Largo Nova Descoberta n.ºs 10, 11 e 369.
Otimo local para armazem de materiais.

VENDE-SE uma Mercearia, fazendo bons negocios, com otima residencia para familia. Luz, agua encanada, iluminação publica e outras vantagens.
Sita à rua João Elisio n.º 414 — Mangueira — AFOGADOS — RECIFE.

VENDE-SE — Uma Mercearia localizada no Mercado de Santo Amaro compartimento n.º 2, tratar na mesma. Valor Cr$ 4.000,00. Motivo será explicado ao interessado.
TELEFONE 3391.

EMPREGOS

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se para propaganda de ampliações fotograficas. Comissão ou ordenado. Ensina-se a quem não tiver pratica. Tratar com LEOPOLDO RODRIGUES — à rua Augusta n.º 364 — 1.º andar. Das 15 às 18 horas.

AMAS — Precisa-se de duas amas uma para cozinha e outra para arrumação. AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 863 — SANTANA.

AMA — Familia com dois filhos maiores, precisa de uma senhora respeitavel, com mais de 50 anos e que durma em casa dos patrões.
Paga-se bem. A tratar na RUA NICOLAU PEREIRA n.º 129 — (Beco do Quiabo) — AFOGADOS.

AUXILIARES — Precisamos de: um balconista para tecidos finos; uma senhorita com pratica do DIARIO e livros auxiliares; um pracista para miudezas; um correspondente; um pracista, um propagandista e um viajante para produtos farmaceuticos, idem para material de escritorio. Os ordenados varias de Cr$ 400,00 a Cr$ 1.000,00. Tratar na APEC à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar.

AUXILIARES — Com pratica de Especiarias precisam-se na CONFEITARIA NABUCO, Praça Joaquim Nabuco n.º 41.

AMA ajudante de cozinha, ou cozinheira jovem, precisa-se em casa de um casal estrangeiro. Paga-se bem. Tratar: AVENIDA BEIRA, 1310 — antes do 2.º JARDIM.

COZINHEIRA — Precisa-se à rua Nova n.º 259. — sobre-loja.

CONTADOR — Diplomado, tecnico e pratico, tendo trabalhado ultimamente 4 anos no grande comercio carioca, onde fez um curso de aperfeiçoamento em contabilidade geral, oferece os seus serviços profissionais nesta ou nos ESTADOS vizinhos.
Cartas para CONTADOR. Rua Vidal de Negreiros n.º 109 — 2.º andar. Nesta.

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras para macacões e calças para homens à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 863 — SANTANA.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia, nos AFLITOS. Ordenado Cr$ 180,00. A tratar à RUA DA AURORA n.º 203.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe muito bem. Paga-se bom ordenado. A tratar à avenida Rosa e Silva n.º 1739 — AFLITOS.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal português e que seja limpa. A tratar BAR LERO-LERO — PRACINHA.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 entendida no oficio. Paga-se bem.
Rua Sebastião Alves n.º 156 — CASA AMARELA.

EMPREGADA PARA MENINO — Precisa-se à rua da Conceição, 100, com pratica do serviço e de boa conduta.
Paga-se otimo ordenado. Favor não se apresentar quem não tiver em condições.

EMPREGO — Com urgencia precisa-se, de dois cidadãos maiores de 25 anos que sejam ativos, trabalhadores, praticos e experientes. Falar pessoalmente ou por carta com FREIRE, à rua da Detenção, 644 — das 7 1/2 às 8 1/2 e 12 às 13 1/2 horas, garantindo-se assistencia técnica.

ENTREGA-SE no Pateo do Terço as chaves de uma casa comercial, a quem comprar os moveis. A tratar com MARIO — Rua 1.º de Março n.º 73 — 1.º andar. Aluguel modico.

ENGOMADEIRA E LAVADEIRA — Precisa-se de uma à rua do CORREDOR DO BISPO n.º 185.

LABORATORIO — Precisa-se de uma moça ou rapaz para auxiliar de Laboratorio — em uma fabrica desta capital.
Cartas para IONEGUE na posta restante deste JORNAL.

MANICURE E PERMANENTE — Precisa-se à rua da IMPERATRIZ, 76 — 1.º andar, de uma manicure e uma pessoa habilitada na arte de fazer permanente.

MANICURE — Precisa-se de uma boa manicure, à rua 24 de Maio n. 34, urgente.

NEGOCIO A' VENDA — Está à venda otimo ponto comercial no centro da CIDADE em virtude do proprietario não poder permanecer à frente do mesmo. Negocio urgente. Informações à RUA DA SANTA CRUZ n.º 120.

OPERARIOS — Fabrica de artefatos de couro à rua de S. Jorge, 119 precisa de moças com pratica de costura em maquina à motor, como tambem precisa de moças e rapazes com pratica de porta-cedulas.

PRACISTAS VENDEDORES — Importante organização precisa de dois pracistas vendedores de eficiencia comprovada. Exigem-se referencias. RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. SALA 2.

PRECISA-SE com urgencia de dois pintores. Procurar sr. Ernani — EDIFICIO DOS COMERCIARIOS — 5.º andar.

PRECISAM-SE DE MOÇAS — Que tenham ligeiras noções de pintura ou mesmo de desenho somente, para um serviço atraente e de ordenado compensador. As interessadas podem se dirigir à rua MEM DE SA', 161, em PONTO DE PARADA na ENCRUZILHADA.

RAPAZ com 28 anos, casado, possuindo grande tirocinio comercial e conhecendo as praças de Alagoas — Pernambuco — Paraiba — R. G. do Norte — Ceará — Maranhão — Pará, Amazonas e territorios de Iguaporé — Amapá e Rio Branco, oferece-se a industria e comercio locais como vendedor. Viajante à base de ordenado e comissão ou somente comissão, conforme acerto. A quem interessar à favor responder para VIAJANTE, posta restante deste jornal.

SENHORITA dispondo de quatro horas diarias, deseja ocupa-las em trabalhos datilograficos ou correspondencia comercial.
Cartas para Rosa Maria na posta restante deste jornal.

UMA pessoa dispondo de bom local quer se estabelecer com um socio para o ramo de diversas, oficinas, para radios, relojoeiros, ourives, etc.
CONCORDIA 352.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD 1941 — Vende-se uma LIMOUSINE, em otimo estado de conservação. Cor preta e quatro portas. E com amortecedores de dupla ação. A tratar com ADEMAR MEDEIROS, à rua do Brum n.º 85 — 1.º andar, ou pelo fone 9260.

AUTOMOVEL DKW — 1938 — Conversivel, em bom estado e matriculado este ano. Vende-se ou troca-se por um carro maior nas mesmas condições. Tratar na rua do Bom Jesus, 125 — 1.º andar — sala 3.

AVISO — Vende-se um carro OPEL OLIMPIA 1937, em perfeito estado. Tratar com Milton de Paula à rua da Palma n.º 309 — de 8 às 9 horas.

BARATA FORD COUPE 1941 — Vende-se uma com 2 assentos, couro, faixa branca, radio, matriculada 1945. Ver e tratar com ADELMAR — rua da Palma n.º 277, ou pelo fone 6572.

BICICLETA — Vende-se uma em bom estado de conservação, marca JUPITER, para moça. Preço modico. Tratar à rua Benjamin Constant n.º 196 — TORRE.

BICICLETAS PARA MOÇA — De fabricação alemã, vende-se por preço de ocasião, assim como tambem excelente secretaria americana de otimo acabamento. RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. SALA 2.

COUPÉ MERCURY TIPO 39 — Recentemente chegado do RIO. Vende-se a tratar à rua D. Antonio Vicoso n.º 300 — FABRICA DE PICOLE' — BARRO.

MOTOCICLETA — Vende-se uma MOTOCICLETA marca DKW — 200, muito bem conservada funcionando e com rodagem nova, com chapa de 1945 e com cartão de racionamento de gasolina. Ver e tratar com AURELIO NOGUEIRA — à rua Duque de Caxias, 257. — (Terreo).

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma confortavel e espaçosa SEDAN HUDSON, particular, modelo 1938, de luxo, com apenas 30.000 quilometros rodados bem conservado e em otimas condições de funcionamento, 3 pneus novos e 2 quase novos. Preço Cr.$ 20.000,00. Tratar com o Dr. CILENO COSTA, à hora do almoço ou jantar, entre os dias 13 a 21 do corrente mês, no HOTEL AVENIDA.

NEGOCIO URGENTE — Acha-se à venda um carro OLDSMOBILE modelo 1939, por otimo preço, a tratar com Mr. HUFFARD. Fone 7192, Extenção 208, Armazem 3, das DOCAS.

OPEL SEDAN, rodagem nova, forro, pintura novos, matriculado no ano corrente e radio PHILCO, para automovel, com antena, garantido. Vende DOMINGOS — rua Martins Junior n.º 31. (Defronte ao CINEMA PARQUE).

ONIBUS CHEVROLET 42 — Vende-se um a tratar na rua da União n.º 47. — C. LUIZ CAVALCANTI.

SUPER DE LUXO — FORD 1942 — SEDAN, quatro portas, forro de couro, semi-novo, chapa particular deste ano. Preço Cr$ 35.000,00. Ver à rua Viscondessa do Livramento, 232 — PAISSANDU'.

VENDE-SE um Caminhão CHEVROLET — TIPO 40 em perfeito estado de conservação, rodagem nova, matriculado este ano. Ver e tratar na Av. Joaquim Nabuco n.º 1325 — OLINDA. (Mercearia Modelo).

VENDE-SE — Uma Barata FORD, modelo 1937, 60 HP., rodagem branca, muito bem conservada, conversivel por preço de ocasião. Tratar com AMARO SOARES DA SILVEIRA, na Oficina Santo Amaro, à rua Imperial n.º 1189 (oitão).

VENDE-SE — Um automovel BUICK, modelo 1941, de 4 portas, forrado a couro, muito bem conservado, rodagem nova, por preço de ocasião. Ver e tratar com AMARO SOARES DA SILVA — à Vila Vicente Gouveia n. 30 — Oficina Santo Amaro, na rua Imperial, 1196 — (oitão).

VENDE-SE uma caminhonete CHEVROLET em perfeitas condições, rodagem nova, cobertura de lona, estilo americano, matriculada em 1945. Preço Cr$ 16.000,00. Ver e tratar na rua do HOSPICIO n.º 323 — entrada pelo oitão.

VENDE-SE um FORD DE LUXE 1941, forrado a couro, pintura preta nova, chapa particular, matriculado em 1945. Aceita-se permuta. Tratar com JOAQUIM SOARES & CIA LTDA., Rua do Apolo n.º 161 — FONE: 9290.

COLEGIOS E CURSOS

CR$ 30,00. Por mês. Todas as alunas matriculadas nesta ESCOLA receberão instrução a mais solida possivel, durante 2 anos, das seguintes materias: Dactilografia — Português — Taquigrafia — Correspondencia — Inglês — Aritmetica Comercial — Escrituração Mercantil — Bancária, etc. Cada uma destas materias é ministrada por professores especializados. Praticamente, o nosso curso de 2 anos, apenas, vale mais do que muitos de 4 ou mais anos.
COLEGIO BRASILEIRO — Rua do Giriquiti, 80 — BOA-VISTA.

SRS. ALFAIATES — Façam um curso de aperfeiçoamento e diplome-se na ESCOLA DE CORTE IMPERIAL filiada à de S. Paulo curso direto ou por correspondencia. Informações: RUA LARGA DO ROSARIO n.º 273 — 1.º.

DIVERSOS

ATENÇÃO — A' rua Imperial n.º 748, avisa as senhorinhas que pessoa chegada do SUL, e completa em serviço de beleza, mantem a preço de reclame, manicure de Cr$ 4,00. Sobrancelhas de Cr$ 3,00. Tinturas de cabelo, limpeza de pele e penteado artistico desde Cr$ 4,00. Façam uma visita e propalem os seus preços.

ATENÇÃO ENSINA-SE GRATIS, APRENDA A PINTURA FUTURISTA — Senhoras e Senhoritas — Chegou de S. PAULO, esta nova pintura. MME. ensina gratuitamente somente com uma lição de meia hora o seu enxoval de casamento ou o seu vestido de sêda, vá hoje mesmo que será atendida.
PRAÇA SERGIO LORETO n.º 357.

ASMAX — O Remedio indicado no combate a Asma, Bronquites, Tosses rebeldes, figado. DISTRIBUIDORES: "SORAPIL" Telefone: 2656 — RUA DA AURORA, 119 — sala 3, terreo.

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola, e todos os artigos de bilhares, como sejam: bolas de massa, de marfinite, de marfim e outras massas e tacos da azul e branco, virola de fibra e outras qualidades, pano de bilhar. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — MADALENA, com Antonio Teixeira.

CHOCADEIRAS "DOVE" — De todos os tamanhos, a começar de 60 ovos. Vendas à vista ou a pagamentos.
IDALINO & CIA. Rua da Palma 417 — 1.º andar — Sala 5.
(EDIFICIO S. JOÃO).

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele áspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz.

DATILOGRAFA-SE com a máxima perfeição e rapidez. Tambem em linguas estrangeiras. Trabalha-se em Stencills. Falar com Creusa, AVENIDA ROSA E SILVA 627 — Para consultar hoje 9028.

DÊ alegria aos seus filhos adquirindo os mais lindos brinquedos no BAZAR BRASILEIRO, À RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

DORES NAS COSTAS — E quase sempre indicio de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

EMPACHAMENTO — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ENERGIA GRATUITA — Cata-ventos WINCHARGER de 6,12 32 volts., para iluminação de sitios, fazendas e funcionamento de radios.
IDALINO & CIA. Rua da Palma 417 — 1.º andar — Sala 5
(EDIFICIO S. JOÃO).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO e MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda da memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vésperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FOGÃO A' GAS — Vende-se um otimo FOGÃO A' GAS. RUA DA SAUDADE, 88 — Boa-Vista — RECIFE.

FERRAGENS — Vende-se uma porta nova ainda não usada, de 1,30 x 0,20. Para informações à RUA DO BRUM, 101.

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Sapotas, abacateiros, mangueiras, amendoeiras, miribeiras, jaboticabas e uma grande variedades de outras especies.
Coqueiros anões "Rio" e a nova variedade "Nilor Cardeng" de nozes enormes. CHACARA DAS ROSAS — rua das Moças n.º 524 — ARRUDA.

FILTREX evita que o cheiro de uns alimentos passe para outros. Use "FILTREX" no seu refrigerador. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, À RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

FESTAS, aniversarios ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos. Rua Imperial n.º 1046 — fone 6709 — SILVIA NUNES.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — elas, e suas dolorosas consequencias. Especial na cura das blenorragias sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D. DINIZ.

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

LINDISSIMOS sortimentos de tinteiros, cela larga, crucifixos em Unix. Artisticos objetos de madeira pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO, à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

MADEIRAS DO ESTADO, LAVRADAS OU CERRADAS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar com LUIZ VELOZO. Rua do Bom Jesus 226 CAIXA POSTAL — 325. RECIFE.

MOVEIS — Vendem-se para desocupar lugar, 2 bureaus e uma cama de casal, tudo perfeito, à rua do Paissandu', 281, com ANTONIO.

MAQUINA A' VAPOR — Otima de 20 HP em perfeito estado com 2 volantes, vende-se à RUA JOSE' MARIANO n.º 510.

MOTOR — Vende-se 1 National de 12 HP, a óleo. Ver e tratar em BEZERROS — com João Pereira Lima.

MUDAS LEGITIMAS DE COQUEIRO ANÃO — Uma Cr$ 30,00, quatro Cr$ 100,00, mudas de manga, ameixa, a rainha das mangas, a Cr$ 30,00 uma, mudas de coração da India, uma Cr$ 10,00, vende-se na rua Confederação do Equador, 35 — AFLITOS.

MAQUINA de Costura SINGER com 3 gavetas. Vende-se. Tratar com Pedro Pereira — Junto da barraca n.º 1902.

NOVISSIMAS sementes de hortaliças por preços sem competidor recebeu o BAZAR BRASILEIRO, à rua 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

O BEM que se passa para todos. Não se preocupe mais sra. Escreva hoje mesmo a sua residencia e seu nome por extenso para a posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, para "AMOR E CARIDADE", mande selo para resposta.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' BOLDINIZ, fórmula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana.

PO' "PEREAT" é o unico que extermina com a maxima segurança e rapidez os percevejos, baratas, mosquitos, pulgas nos animais e demais insetos. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, à rua 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

PARA fabrica de calçados, vende-se uma sete instrumentos completos com frizas e motor funcionando bem; 2 maquinas SINGER, 60 pares de formas variadas, canoa e outros tipos.
RUA IMPERIAL n.º 1042.

PERFUMARIAS, artigos para presentes e ultimas novidades para crianças. A venda no BAZAR BRASILEIRO À RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

PINTOS DE UM DIA — A "GRANJA SUCUPIRA", vende pintos de um dia Leghorne Branca, a tratar com Manoel Lins, rua do Aragão n.º 7, fone 2664 ao preço de Cr$ 2,50 e 3,30, conforme à quantidade.

PRODUTOS QUIMICOS BELZA — Tintas de escrever e anilina para todos os fins. Solicita representantes em conta propria, em todo interior. Roga-se a fineza de quem não estiver em condições não se apresentar. Negocio lucrativo e certo. RUA DIREITA 80, 1.º andar — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

RADIO — Vende-se 1 Mundial com 7 valvulas, marca SILVERTONE. Tratar Avenida Beberibe, 1339.

RECOLOR é a unica tinta para pintar calçados e objetos de couro que substitue a WILBRA. RECOLOR é a tinta que conserva e dá beleza ao calçado. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. FONE: 2628.

RADIOS — Concertos vendas compras e troca de radios de todos os modelos. Consulte na OFICINA CRUZEIRO, rua Nova n.º 306 — 1.º andar, fundos da FARMACIA VILAÇA. Fornecemos cartão de garantia, e orçamentos gratis atende chamados a domicilios pelo telefone 7235 facilita-se o pagamento.

RECEPTORES DE RADIO — PHILIPS — GE — CHAMPION — Os melhores preços. Peçam uma demonstração sem compromisso, a IDALINO & CIA.
Rua da Palma 417 — 1.º andar — Sala 5.
(EDIFICIO S. JOÃO).

RELOGIO — Vende-se um legitimo BIG BEN (Westclox) usado, a tratar à rua do Dique n.º 29 — S. JOSE. Preço Cr$ 120,00.

SECRETARIA AMERICANA — Lindo movel de solido acabamento montado sobre carretas. Vende-se. Para informações RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar — SALA: 2.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas. Vendas a longo prazo. Fone: 6709.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ fórmula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ — RECIFE.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol — empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas, boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Carica e Papaina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

TUDO PARA RADIO — Condensadores, valvulas, fios, etc. As melhores marcas — Os menores preços. Atendemos pedidos pelo serviço de Reembolso Postal.
IDALINO & CIA. Rua da Palma 417 — 1.º andar — Sala 5.
(EDIFICIO S. JOÃO).

TARTARUGA — Não compre imitações procure sempre originalidade. Vá ao BAR NACIONAL — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 42 que encontrará lindas novidades com arte em tartaruga, como sejam. Pulseiras para relogios. Piteiras, aneis e muitos outros objetos.

VENDE-SE — Uma caldeira de 40 HP, com motor de 30 HP. A tratar com RENDA, PRIORI & CIA à rua Padre Muniz n.º 119 — FONE: 6023.

VENDE-SE vinte cinco ternos de galinha RHODE em Jaboatão na CASA DA VISCONDESSA.

VENDE-SE uma cama, de maçaranduba, de casal, para desocupar lugar, dá-se barato, à rua do Paissandu', 281. BOA-VISTA, com ANTONIO.

VENDE-SE uma galeria feita com bôa madeira e mão de obra. Otima para ampliar pequeno escritorio ou loja de vendas. A tratar à RUA DA AURORA n.º 295.

VENDE-SE uma talha com tribos de suspensão. A tratar à RUA DA AURORA n.º 285.

VACAS HOLANDESAS — Vendem-se duas, estando uma prestes a dar cria e outra com uma linda bezerra de 8 meses. Os interessados podem vê-las à Avenida 17 de Agosto n.º 2255, no MONTEIRO.

VENDE-SE uma sala de jantar, um quarto para solteiro, uma maquina de costura, radio e objetos antigos.
RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 492.

VENDE-SE — Uma armação toda envidraçada, com dois metros e noventa e cinco de comprimento, por dois de altura e um balcão com um metro e quarenta de comprimento por quarenta de largura, tambem todo envidraçado, ambos em madeira de lei, e prestando-se para perfumaria, joialharia ou tabacaria.
Ver e tratar na AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 1088 — SALÃO SOLEDADE — BOA-VISTA.

XAROPE ANTI - SEZONATO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de CICERO DINIZ.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER — na Camboa do Carmo. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo. FONE: 3709.

BALANÇAS SANTO ANTONIO
para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos, centesimais, decimais e romanos.
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2710
RECIFE

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Estão particularmente expostos a contrair a febre tifoide os que entram em contacto com pessoas atacadas da doença. Por isso, é da maior conveniencia a proibição de visitas. (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de 30 de Junho de 1945

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes COMBINAÇÕES SORTEADAS

PLANO "A"

PID OZX ZON NSU
ISZ XEK KAGj VDDj

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º	Do 7.º ao 12.º
QO24 BY6 BV1	XK36 NC31 GAZ
SH7 UD7 PF18	TG17 XA6 EV2

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PROCUREM GELO CRISTAL O MELHOR DA CIDADE
DEPOSITEM EM NOSSOS FRIGORIFICOS SUAS MERCADORIAS
Rua dr. José Mariano, 565 — Fone 3377

ESCOLA REMINGTON
R. NOVA 259-1º
ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO
"ESTEC"
Diretor: FERNANDO CARDOSO DA FONTE - Contador
Contabilidade Comercial, Industrial, Agricola, Pastoril e das Sociedades Civis
Organizações e Revisões
Pericias e Pareceres
Contratos e Distratos
Correspondência
Administração de bens
Registro de Firmas
Registro de Marcas
Imposto de Renda
EDIFICIO DO JORNAL DO COMERCIO, 6.º ANDAR
SALA 25

Art-Palacio
Rua da Palma - FONE 7076

A SEGUIR — ABBOTT & COSTELLO
"BANCANDO GRANFINOS"
Comedia da "Universal"

EM CARTAZ, HOJE

"Esta pelicula, de fundo espirita, é um dos mais belos e frissonantes filmes dramáticos produzido em Hollywood nos ultimos tempos".
R. Magalhães Junior (Critico d'A NOITE)

Seu primeiro amor nasceu á sombra de espectros do passado!

Que influência podem ter os espiritos em nossas ações e atitudes?

DESDE "REBECCA", O CINEMA NAO APRESENTA UM FILME DRAMATICO DE TANTA FORÇA E EMOÇAO COMO ESSE!

Grande produção "PARAMOUNT"
(Improprio até 14 anos)

DIA 16 — COLUMBIA
"MODELOS"
com Rita Hayworth

O SOLAR das ALMAS PERDIDAS
(THE UNINVITED)

Hoje PARQUE

HORARIO
Matinée 2,40 — Soirée 6,40 e 9 horas
IMP. 10 ANOS

A famosa novela de RAFAEL SABATINI, que relata as aventuras de um capitão de piratas... sanguinario para os homens, e galante para as mulheres, volta para mais uma vez maravilhar multidões!

ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILAND

— em —

CAPITÃO BLOOD

Hoje no MODERNO

HORARIO: 2,15 - 4,15 - 6,15 - 8,15 - Sessões Continuas
Virginia WEIDLER e Douglas Mc. PHAIL
no filme musical da Metro
MOCIDADE DO BARULHO

Quinta Feira CINEMA MODERNO

Um legitimo filme de arte! Um drama de expressivo valor cinematografico saido de um romance de ERIC KNIGHT, autor de "Isto Acima de Tudo"!
A METRO-G-MAYER apresenta:

RODDY Mc. DOWALL
— em —
A Força do Coração

Rins cansados e doentes
Pilulas URSI
REMEDIO SOBERANO PARA OS MALES DOS RINS
UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
"Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

ANAVERMIL
O GRANDE VERMICIDA
PARA CRIANÇAS E ADULTOS

MINISTERIO DA GUERRA
Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO
ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DE RECIFE
1.ª Secção
OFICINA DE ALFAIATES
EDITAL

I — De ordem do Sr. Chefe do E. M. I. de Recife, são chamadas a comparecerem no referido Estabelecimento, afim de receberem costuras, as seguintes costureiras:
Para quinta-feira, 5 de julho de 1945 — De numero 1.001 a 1.100 — das 7,30 ás 10 horas.
Para sexta-feira, dia 6 de julho de 1945 — De numero 1.201 a 1.238 — das 7,30 ás 10 horas. De numero 1 a 100 — das 13 ás 16 horas.
II — As costuras só serão entregues ás proprias costureiras, que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matriculas.
E. M. I. em Recife, 2 de Julho de 1945 — Joaquim Pereira Alves, 1.º Ten. I. E., Gestor da Oficina de Alfaiates.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Pode ser um cancro duro (sifilitico) qualquer inflamação ou ferida que apareça, nos orgãos genitais, decorridas cerca de três semanas de um contacto sexual. (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Reunir-se-á, ás 10 horas de hoje, na séde social da Cruz Vermelha neste Estado, á avenida 4 de Outubro no Derby, a diretoria da instituição. Dados os diversos e importantes assuntos que serão tratados durante a reunião, o presidente está encarecendo a presença de todos os diretores, representantes da imprensa e do radio clube áquela sessão, que deverá revestir-se de muito relevo para a realização dos propositos na nobre instituição.
Serão tomadas as ultimas providencias sobre a grande festa, intitulada Festa de Confraternização Franco-Brasileira, que será levara a efeito no proximo dia 14 do corrente no Clube Internacional em beneficio da Sociedade e do Comité Francês de Socorros ás vitimas da guerra, bem como, serão estabelecidas as bases e programa para o começo da campanha do selo comemorativo á vitoria aliada.

AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S.A.

São convidados pelo presente todos os acionistas da empresa Aguas Minerais Santa Clara S.A., para a assembléia geral ordinaria a se realizar no proximo dia 10 de julho ás 14 horas, á rua Bispo Cardoso Aires, 335, desta cidade, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da sociedade e elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.
Recife, 25 de Junho de 1945.
George Latache Pimentel
Jorge A. A. Pontual
Diretores

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL
LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS
HOJE - Terça-feira, 3 de Julho de 1945 - HOJE A'S 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGENCIA RUA DA AURORA 65
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Grupo para Sala de Visitas; Sala de Jantar; Dormitorio Conjugal; Geladeira Neve, tipo de luxo; Bureaux Ministro; Guarda-Roupas; Penteadeiras; Toiletes; Camas Patente; Porta-Chapéus; Comodas; Mesas; Cadeiras; Relogio de pulso; Utencilios Domesticos; etc.
OSVALDO ESCRITORIO E ARMAZEM: RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
AMORTIZAÇÃO DE JUNHO
No sorteio de amortização realizado foram sorteadas as seguintes combinações:
HBO YIY KDM JOS FSG ZZQ
TODOS OS TITULOS EM VIGOR, PORTADORES DE UMA DAS COMBINAÇOES SUPRA, SERÃO IMEDIATAMENTE AMORTIZADOS PELO CAPITAL GARANTIDO A QUE TÊM DIREITO, na
SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida 10 de Novembro, 111 - Edifício SULACAP - RECIFE - Fones: 6040 - 7294.
(47.818)

SEGUNDA-FEIRA PARQUE
VAIDOSA
com Bette DAVIS Claude RAINS

BOA-VISTA
HOJE — A FOX APRESENTA PHILIP DORN — ANNA STEN — VIRGINA GILMORE EM:
CHETNIKS! (OS GUERRILHEIROS YUGOSLAVOS)
Paginas vibrantes da guerra, onde verdadeiros patriotas lutam pela Libertação de sua Pátria!
NINGUEM ESCAPARÁ AO CASTIGO
A SEGUIR — A Columbia apresenta ALEXANDER KNOX no segestivo filme:
Programa de HOJE nos Cines: IDEAL — CIDADE SEM HOMENS. ELDORADO — GRITO DE REBELIÃO e o seriado CAPITÃO 1/2 NOITE. TORRE — MEU FILHA NÃO SE VENDE e TRILHAS DE FOGO. D. COELHO (Olinda) — A LUA AO SEU ALCANCE com Ginger Rogers

ENCRUZILHADA
HOJE e amanhã — 2 colossais filmes de sucesso! 1.º — O filme da R.K.O.: "AS DA MORTE"
2.º — O Western — "TRILHA SOLITARIA" - - (Imp. até 10 anos)
5.ª FEIRA — O drama policial da COLUMBIA: "O FALCAO C/ATACA" e a (2.ª serie) de cine-romance: "Aventiras de Chico Vira Mundo"

SÃO JOSÉ
HOJE e amanhã — Programa duplo — 1.º — O forte drama: "ALMIRANTES DE AMANHÃ"
2.º — O Western: "PATRULHA FRONTEIRICE" — (10 anos)
5.ª FEIRA — (1.ª serie) de: "AVENTURAS DE CHICO VIRA MUNDO" e "VINGADOR MASCARADO" — (10 anos)

CENTRAL - AFOGADOS
(o seu cinema)
HOJE — 2 filmes: — 1.º — O drama da Columbia: "FORASTEIRO NA COMARCA" e o policial: "O DESTRUIDOR" — (10 anos)
5.ª FEIRA — — — "PATRULHA FRONTEIRICE"

COMPRA-SE UM CARRO FORD 40 OU 41
tratar com René Pontes & Cia. Ltda - Rua Floriano Peixoto, 61.

MÁQUINAS AGRICOLAS RANSOMES
Acaba de chegar um sortimento de
GRANDES DE DISCOS RECORTADOS p/TRATOR
SUBSOLADORES
GRADES DE DISCOS LISOS PARA BOIS
SULCADORES
DISCOS LISOS E RECORTADOS
COBRAMA
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
Avenida Marquês de Olinda, 122
Tel. 9186 Recife

A S. JUDAS TADEU
uma graça alcançada
Annita.

DR. CALDAS BIVAR
Doenças de Senhoras
Tratamento pelo RADIUM
Rua Nova 371 — Fone 28618

FUNEBRES

ANA RITA GONÇALVES DA ROCHA
SETIMO DIA
Luiza Irene Gonçalves Costa e filhas, Celina, Maria Rita, Helena e Ivaldo Gonçalves da Rocha, Amaro José Gonçalves da Rocha, esposa e filho, Euclides de Carvalho, esposa e filhos, Horacio Gonçalves da Rocha e filhos, João Cavalcanti Costa, esposa e filho, viuva Dr. Leopoldo da Rocha e filhos, Paulo Gonçalves da Rocha, esposa e filhos, desolados com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ANA RITA GONÇALVES DA ROCHA, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas de setimo dia que serão celebradas na matriz de Santo Antonio desta cidade, na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas. Antecipam o seu reconhecimento a todos que se dignarem de comparecer.

AUGUSTA MARIA DE ANDRADE LIRA
SETIMO DIA
José Nicodemos, José de Alencar e José de Anchiêta Andrade Teixeira, esposas e filhos, ainda sob o profundo golpe da perda irreparavel de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — AUGUSTA —, agradecem todas as provas de solidariedade e afeto que, neste doloroso transe, receberam de seus parentes e amigos, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegramas, e lhes convidam para assistirem ás missas que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no dia 5 deste, ás 8,30 horas na Igreja de Santo Antonio, desta Capital; e ás 8 horas nas matrizes de Madre de Deus, neste Estado e Campina Grande, no Estado da Paraiba, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

LEOCADIO FERREIRA DA COSTA
SETIMO DIA
Raimundo da Costa e esposa, Severino Costa, José Costa, José Costa Irmão e esposa, Josepha Martins Costa, esposa e filho, Nelson Costa, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para á missa de 7.º dia do seu querido filho, irmão, cunhado e tio LEOCADIO FERREIRA DA COSTA, na matriz de São Bom Jesus do Arraial, Casa Amarela ás 8 horas do dia 4 (quarta-feira).
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ANA RITA GONÇALVES DA ROCHA
SETIMO DIA
Dr. Paulo Fonsêca Lima e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, na Matriz da Escada, ás 8 horas de quarta-feira, 4 do corrente, por alma de sua saudosa e presada tia ANA RITA GONÇALVES DA ROCHA, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ULISSES PERNAMBUCANO DE MELO
AGRADECIMENTO
A viuva, filhos, nora e genro de ULISSES PERNAMBUCANO DE MELO, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos que compareceram ao seu enterramento, bem assim aos que se dignaram assistir ás missas de 7.º e 30.º dia e testemunharam pessoalmente ou por meio de carta, cartões e telegramas a sua solidariedade na sua grande perda.

ALESSIO JOSE' CAMPELO
AGRADECIMENTO
Vimos expressar a todos que compareceram ao enterro e, por intermedio de telegramas, cartões etc., nos confortaram pelo grande golpe sofrido, com o prematuro desaparecimento do nosso querido e sempre lembrado ALESSIO a nossa eterna gratidão. José de Aguiar Campêlo e familia, Joaquim Pais Barbosa e familia, Dr. Irineu Joffily A. Souza e esposa.

TOMAZ JOÃO DA VEIGA SEIXAS
Agradecimento
A familia de Tomaz João da Veiga Seixas, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos que compareceram ao seu enterramento, bem assim aos que se dignaram assistir ás missas de setimo e trigesimo dia e testemunharam pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegramas a sua solidariedade na sua grande perda.
Agradecem tambem ás distintas familias vizinhas pelos inestimaveis serviços prestados durante a sua enfermidade.
A todos a sua eterna gratidão.
Recife, 30-6-45.

JOÃO INACIO FERREIRA RABELO
Setimo Dia
Manuel Hersilio, Nilamon, Maria Emilia e Anita Rabelo, assim como as familias de Sylvio Rabelo, Decio Rabelo, Manoel Moreira Uchôa e Maria Isaura Rabelo, convidam os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na Igreja N. S. de Fatima, ás sete horas do dia 3 de julho, por alma do seu inesquecivel JOÃO INACIO FERREIRA RABELO

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1945

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O PROFESSOR ANDRADE BEZERRA REAFIRMA O SEU DEPOIMENTO:

O INTERVENTOR FEDERAL TIVERA PREVIO CONHECIMENTO DO COMICIO E DA PASSEATA

GRADUAÇÃO DE ENGENHEIROS BRASILEIROS — Realizou-se no quartel general das forças norte-americanas aqui sediadas, com a presença do major-general Ralph H. Wooten, do brigadeiro do ar Ajalmar Mascarenhas, alem de inumeros oficiais brasileiros e americanos, a cerimonia da graduação da primeira turma de engenheiros brasileiros que acabam de concluir um curso pratico de sete mezes, junto ao corpo de engenheiros do exercito norte-americano no Recife. Acima aparece o major-general Ralph H. Wooten quando cumprimentava o engenheiro João de Freitas Meiro. Abaixo, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas dirige a palavra aos engenheiros, que são, da esquerda para a direita: Antonio Fernandes Peixoto, Edvaldo Ferreira Ouro, João Freitas Meiro, George Louis Humbert, Decio Silviano Brandão e Antonio Carlos Brandão

Intercambio Luso-Brasileiro

O ESCRITOR PORTUGUÊS JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA, EM ENTREVISTA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" DIZ QUE TENTARÁ FAZER NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO UMA SINTESE DA LITERATURA PORTUGUESA — CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS BRASILEIROS — RECOLHA DE MATERIAL AFRO-BRASILEIRO — PROJEÇÃO DE GILBERTO FREYRE

Encontra-se no Recife, o escritor português José Osorio de Oliveira, autor de dezenas de obras sôbre a literatura brasileira, secretario da revista Atlantico e chefe da Divisão de Propaganda da Agencia Geral das Colonias de Portugal. E' ainda o organizador do programa brasileiro da Emissora Nacional portuguesa.

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO fez as seguintes declarações sobre sua viagem:

"Venho ao Brasil, desta vez, a convite do reitor da Universidade de São Paulo, fazer um curso de extensão universitaria, onde abordarei a historia e a critica da literatura portuguesa. O convite deu-me grande satisfação porque há 11 anos não vinha ao Brasil. Passei toda minha infancia em São Paulo e, por isso, me considero brasileiro. Meu pais, em certa época, consul em São Paulo, foi um dos primeiros portugueses a fazer intercambio luso-brasileiro, daí ter eu pegado o vicio. Sai do Brasil em 1913, voltei em 1923. Em 1933, estive novamente aqui, nesta altura como jornalista como enviado do Diario de Noticias de Lisboa e fiz um inquerito sobre a vida politica brasileira. Realizei ainda varias conferencias. Em 1939, publiquei a Historia Breve da Literatura Brasileira no qual procurei fazer sua sintese".

Lembramos que Gilberto Freyre disse desse livro ser "a primeira aplicação do criterio sociologico à literatura brasileira".

"Acho que a literatura — diz — não póde ser desligada da vida do povo a que pertence, daí o amavel conceito de Gilberto. Tentarei na Universidade de São Paulo, o mesmo esforço de sintese e aplicar, quanto possivel, o mesmo criterio adotado para com a literatura brasileira. Entendo que todos os intelectuais brasileiros conheceu a literatura portuguesa e, portanto, não vou revelá-la. Mas o escrito português deve ter sempre um ponto-de-vista seu que póde ser de interesse para o estudioso brasileiro.

No referido curso, espero ir desde o alvorecer da literatura portuguesa até os ultimos escritores mortos. Não há ainda perspectiva para os novos vivos.

"Antes de regressar a Portugal passarei por Bahia e Recife mais demoradamente e assim continuar meus estudos sobre o Brasil.

"Aqui sinto-me feliz na companhia de homens do estofo de Gilberto Freyre. Gilberto é o maior valor do Brasil. Sua projeção em Portugal é enorme. Sua obra está norteada nas ilhas do Cabo Verde os estudos sociologicos iniciados por um grupo de intelectuais crioulos.

"Cicero Dias tem uma grande ação de presença em Portugal, onde é acolhido com irrestritas simpatias.

"Tive muito prazer em entrar em contacto no Recife com o poeta Ascenço Ferreira que conhecia muito de nome. Andei durante muito tempo à cata do seu "Catimbó", sem resultado.

"Como chefe da Divisão de Propaganda da Agencia Geral das Colonias muito me interessa proceder aqui a uma recolha de elementos sobre estudos de africanologia no Brasil e como organizador do programa brasileiro da emissora nacional levar boa quantidade de elementos musicais".

O escritor José Osorio de Oliveira quando prestava declarações ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO. No foto estão ainda o sociologo Gilberto Freyre e o cronista Altamiro Cunha

ENTREGUE AO ALM. MUNROE O EMBLEMA DA LEGIÃO DO MERITO

Citação do secretario da Marinha sr. James Forrestal

O almirante Jones H. Ingram, na sua visita ao Recife, de passagem para o Rio de Janeiro, entregou o emblema da Legião do Merito dos EE. UU. ao vice-almirante William R. Munroe, seu sucessor no comando das forças navais do Atlantico Sul.

Essa elevada condecoração foi concedida pelo governo dos EE. UU. ao almirante Munroe, em reconhecimento pelos serviços por ele prestados como comandante do Terceiro Distrito Naval em 1944, antes de vir para o Brasil.

E' a seguinte a citação que acompanha a condecoração:

"Secretaria da Marinha. — Washington, D. C. — O presidente dos Estados Unidos tem a satisfação de conferir a Legião do Merito ao vice-almirante William R. Munroe, da Marinha dos EE. UU., tendo em vista os serviços abaixo discriminados: "Pelo excepcional merito de sua conduta e perfeição nos inumeraveis serviços prestados ao governo dos EE. UU., como comandante do Terceiro Distrito Naval, de 23 de março a 1.º de novembro de 1944.

Chefe brilhante e capaz no desempenho e responsabilidades das tarefas que lhe foram atribuidas durante um periodo de vital importancia para a continuação da guerra, o vice (então contra) almirante Munroe demonstrou as suas muito altas qualidades de iniciativa, julgamento sereno e perfeita habilidade administrativa no exercicio do comando, tanto nas importantes atividades industriais, como nas de ordem naval, contribuindo para o sucesso das operações da frota. — Pelo presidente — James Forrestal, secretario da Marinha".

Churchill exige, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

passaram, em grande numero, para os trabalhistas. Igualmente, na sua opinião, a classe media ficou desapontada com a maneira superficial pela qual os conservadores trataram de certos problemas industriais, sociais e economicos.

Terminou dizendo: "Penso que nós, do partido trabalhista, temos a vitoria ao alcance das nossas mãos."

CHURCHILL NAO PODERA' VOTAR

LONDRES, 2 (U. P.) — Churchill poderá ser eleito, mas não poderá votar, segundo informa o Evening Standard. E isso porque seu nome não figura no regito dos eleitores.

Foi incluido nas listas o nome da sua esposa e do seu irmão, mas o proprio Winston ficou esquecido. Pode, entretanto, consolar-se com o fato de que o chefe do Partido Liberal, sir Archibald Sinclair, está na mesma situação. São, aliás, milhares, os eleitores britanicos que se viram prejudicados, em consequencia desse fato.

Recebeu a comunicação do diretor da Faculdade

Recebemos do professor Andrade Bezera, diretor da Faculdade de Direito até o conflito de 3 de março, a seguinte nota:

"Sob o titulo acima, publicou a "Folha da Manhã", edição da tarde de hoje, uma nota, a proposito do relatorio do desembargador Felisberto dos Santos Pereira, na qual se põe em duvida a afirmativa por mim feita em depoimento prestado perante a Comissão de Inquerito presidida por aquele desembargador.

O que afirmei naquele depoimento foi o seguinte:

1. — Estando anunciado para a tarde de sabado, 3 de março, um comicio de carater politico, promovido pelos estudantes da Faculdade de Direito, procurei, na vespera daquele dia, à tarde, o sr. interventor federal interino, para saber a atitude do governo em relação ao mesmo comicio.

2. — Já então era sabido que os estudantes fariam uma passeata em seguida ao comicio.

3. — Ouvi do mesmo sr. interventor federal, em resposta à minha indagação, que não proibiria o comicio anunciado.

4. — Ao sair e ao despedir-me daquela autoridade, acrescentou-me o sr. interventor que "em relação à passeata, fa-la-ia acompanhar, afim de evitar excessos."

Esta é a verdade e é o que consta de meu depoimento.

Recife, 2 de julho de 1945. — (a) ANDRADE BEZERRA."

A PRIMAVERA

REABRIU

GRANDES REMARCAÇÕES!! SALDOS DE BALANÇO!!!
OTIMAS MERCADORIAS PREÇOS BARATISSIMOS!

A PRIMAVERA

A "Lei Malaia" criou um ambiente de desconfiança

S. PAULO, 2 (Meridional) — Vêm se acentuando, nos meios ligados à economia nacional, as consequencias funestas da "lei malaia."

O Diario da Noite ouviu, hoje, o sr. Clovis Martin, de Carvalho, ex-diretor do Departamento Estadual do Trabalho, o qual declarou:

— "A lei teve, como test de sua repercussão, o que aconteceu na bolsa. Determinando que as ações das sociedades anonimas se transformassem em nominativas, obrigou os portadores a negociá-las, o que teve como consequencia inevitavel da lei da oferta e da procura, a baixa geral dos titulos. Outro aspecto sob o qual podemos apreciar a lei é a sua consequencia para os negocios no exterior, pois soube-se que algo perigoso acontecia no Brasil, antes de ser conhecido o texto da lei, como demonstrava a baixa dos titulos das bolsas.

Num momento em que o Brasil procura sua redemocratização e sua volta ao regimen legal, a "lei malaia" criou um ambiente de desconfiança em torno de nós, pois não é um indice de senso de oportunidade que uma nação ainda politicamente desorganizada não siga a politica de restabelecimento de confiança."

Promulgada sem motivos que a justificassem, pois já possuimos outra lei anterior contra os trusts e monopolios, entregue sua execução à pasta politica do governo, numa inversão administrativa completa, a "lei malaia" é um sintoma alarmante da situação que atravessamos."

Conferencia dos "premiers"

STOCKHOLMO, 2 (U. P.) — Extra-oficialmente, informou-se que no dia 13 do corrente deverá realizar-se, possivelmente, naquela capital, a reunião dos tres primeiros ministros escandinavos.

Ao que parece, essa conferencia estará relacionada com os comités nordicos de cooperação, que tambem se reunem naquele dia. Assim, dentro de mais uma semana e pouco, conferenciarão os chefes dos governos da Noruega, Suecia e Dinamarca.

A policia civil de Pernambuco adquiriu, etc.

e dos quais resultaram ferimentos e mortes, o que constituirá objeto do capitulo seguinte.

V — FERIMENTOS E MORTES

Em consequencia do conflito ocorrido na praça da Independencia, na tarde de 3 de março, onze pessoas saíram feridas, das quais duas faleceram, uma, no mesmo dia, o bacharelando Democrito de Souza Filho, e a outra, o comerciante Manoel Elias dos Santos, no dia 6. Das restantes, cinco apresentaram ferimentos resultantes de quedas que ocorreram durante o tumulto e confusão estabelecidos no local por ocasião dos tiroteios, e as outras quatro, de projetil de arma de fogo. Alem dos autos de corpo de delito remetidos à Comissão, a fls. 762 se encontra uma relação completa dos feridos contendo o motivo do acidente, hora, data, local e diagnostico, alem de outros informes secundarios. E' esta a relação das vitimas: José Maria Moura Marques, estudante, ferimento por projetil de arma de fogo ao nivel do pavilhão auricular direito e fratura exposta ao nivel da região mastoideana; Manoel Elias dos Santos, comerciante, ferimento transfixiante por projetil de arma de fogo ao nivel do terço superior do hemitorax esquerdo; Rui de Lima Cavalcanti, industrial, ferida incisa ao nivel do punho direito com lesão vascular, motivada por queda; José de Lima, garçon, ferimento transfixiante do couro cabeludo por projetil de arma de fogo; José Mabedo de Arruda, soldado da Aeronautica, ferimento por projetil de arma de fogo ao nivel da região mastoidea carotidiana esquerda; Caitane Francisco Durães, estudante, ferimento penetrante por projetil de arma de fogo, ao nivel do terço medio da coxa direita; Democrito de Souza Filho, estudante, ferimento penetrante do craneo, com lesão nervosa e hernia cerebral ao nivel da região parietal; Manoel Alves da Silva, servente, ferida incisa ao nivel da região frontal, motivada por queda; José Fernandes de Souza, operario, ferida contusa no nivel da região frontal, contusão no primeiro quirodatilo esquerdo, motivadas por queda; Edson de Carvalho, estudante, contusão no terço inferior da coxa direita, motivada por queda, e Francisco Alberto Carneiro da Cunha, estudante, escoriações no joelho direito, motivadas por queda.

Ha necessidade de demorar a atenção em dois desses exames medicos-legais, aqueles que dizem respeito aos dois mortos. No do academico Democrito de Souza Filho, que, ao receber a bala fatal, se encontrava numa das janelas do primeiro andar do edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, tudo indicando que o projetil que o vitimou proviera de disparo feito de baixo para cima, esclarecido como ficou que ninguem atirou daquele local, os peritos, aberto o craneo do cadaver encontraram, ao nivel dos ossos frontal e parietal direito, uma fenda de bordos irregulares, medindo sete centimetros de extensão por tres centimetros de largura. Ao nivel do parietal esquerdo, uma fenda de bordos irregulares, medindo tres centimetros de extensão, por dois centimetros de largura, ao nivel da qual existiam diversas esquirolas osseas e um projetil de arma de fogo grandemente deformado, de chumbo, pesando oito gramas e que se acha no Museu do Instituto de Medicina Legal, catalogado sob o nº. 495. Ha outras minucias sobre as lesões resultantes da penetração desse projetil, na quais deixo de transcrever para aproveitar informes outros de mais relevancia, ministrados pelo proprio medico que socorreu o ferido, o dr. José de Albuquerque Henriques, cirurgião-chefe do Pronto Socorro e que, depondo a fls. 71 v., disse que passou-lhe, pela extensão da lesão craneana e presença de massa encefalica e liquido cefalo-raquidiano, que o projetil causador dessas graves lesões deve ser de um grande calibre, acrescentando que o serviço do Pronto Socorro, desde 1937, ainda não tira, produzido por arma de fogo, um ferimento de natureza tão grave e com tão multiplas lesões como o apresentado por Democrito Filho, donde derivava a sua impressão acerca do calibre da arma. O dr. Lelor Mota, especializado em infortunistica e ex-medico legista do Estado, (fls. 167 v.), assistiu à necropsia, presenciou a extração do projetil e asseverou que o ferimento não foi feito à queima-roupa porque, nesse caso, existiria tatuagem, caracteristica desse tipo de ferimento (fls. 143). Com efeito, é lição de Medicina Legal que, "até à distancia de trinta e quarenta centimetros a polvora pode queimar as roupas, o cabelo e pelos, e os produtos de sua combustão podem ficar depositados sobre a ferida, que é negra e seca; sendo mesmo que a tatuagem produzida sobre a pele por incrustação dos grãos de polvora se manifesta até à distancia de dois metros. Daí em diante, e, principalmente, a partir de tres metros, aqueles traços de polvora já não são mais observados, e a pele que circunda a ferida, em vez de se achar retraida, fica deprimida." (XAVIER DE BARROS, "Manual Pratico de Medicina Legal", 3ª. ed., pag. 353). Fóra de duvida está, ante o exposto, que o tiro que atingiu ao infeliz bacharelando foi disparado à distancia superior à indicada, de tres metros.

Passemos ao exame da outra vitima, Manoel Elias dos Santos, de quem se sabe, apenas, pela anamnese constante das indicações fornecidas pelo Pronto Socorro, à requisição da Comissão, ter contado que recebera uma bala no hemitorax esquerdo quando assistia a um comicio na praça da Independencia. Qual a sua localização na praça, a provavel direção do tiro, a posição de corpo em que se mantinha, no momento, o lugar onde foi apanhado, etc., são detalhes que permaneceram obscuros até ao fim do inquerito, sem embargo das diligencias feitas para esclarece-los, tendo, nesse sentido, sido ouvida a viuva do morto, dona Evangelina Moura dos Santos, em sua propria residencia, em Afogados, e, por ultimo, e, ao tempo, diretor do Serviço do Pronto Socorro. Nada poderam uma e o outro, informar, dado o estado grave em que se encontrava o ferido, com proibição medica de conversar, isto até ao seu falecimento.

A conclusão do laudo medico respeitante a Manoel Elias, depois de minuciosa descrição do estado do cadaver em virtude do ferimento pelo mesmo recebido, é a de que a morte foi ocasionada por "edema agudo pulmonar após ferimento transfixiante do torax com lesões do pulmão esquerdo, por projetil de arma de fogo". Não ha referencias a tatuagens o que afasta a hipotese já notada na analise do laudo anterior, de ter sido o projetil atirado de distancia inferior a tres metros. Tambem não se poderá dizer, pela descrição do ferimento feita no laudo medico, que a bala tivesse partido de determinada direção, de plano elevado ou baixo, e isto porque, segundo expõe o citado XAVIER DE BARROS, "a determinação do trajeto de uma bala não é sempre uma tarefa de realização facil. Como muitas vezes ela vai de encontro a um osso, ou mesmo contra tendões ou membros em estado de distensão, o choque então a faz desviar da sua direção primitiva e ir alojar-se em regiões do corpo mui afastadas do orificio de penetração."

Ainda, e com absoluta aplicação ao caso, escreve aquele conhecido medico legista da Policia, em São Paulo: "Quanto ao reconhecimento do trajeto seguido pelo instrumento na espessura dos musculos ou no interior das cavidades, é necessario fazer notar que a sua dificuldade consiste no fato de que certos pontos do corpo, conforme a posição da vitima na ocasião da agressão, podiam achar-se, por exemplo, em estado de extensão, ao passo que outros da sua vizinhança se achavam contraidos ou relaxados; e que, mais tarde, na hora do exame, aquelas camadas musculares ofendidas se deslocaram para outras posições, resultando dessa mudança uma forte alteração no sentido do trajeto do ferimento, e até simulando em certos casos, por meio de um fundo de saco aparente, não haver siquer comunicação ou segmento da abertura externa da lesão para a profundeza dos tecidos. Estes desvios na direção das lesões corporais são muito comuns aos projeteis de arma de fogo, e nós chamamos muito em particular para eles a atenção dos peritos" (Ob. cit. pag. 368).

Não aludindo claramente a pericia ao orificio de saida do projetil, que parece não foi encontrado, tanto que do mesmo nenhuma referencia ha [illegible], ainda mais dificil se torna precisar se o tiro partiu de longe ou de perto, pois que, segundo a observação do mesmo autor, o orificio de entrada é maior do que o de saida, quando o tiro tenha sido desfechado de perto, isto é, de uma distancia de menos de dois a tres metros, é igual, quando o afastamento é superior a quatro metros, e menor, quando disparada a arma de longe. Não vejo em que, por exemplo, se possa dizer, diante desse exame, que o tiro mortal recebido por Manoel Elias tivesse sido disparado, digamos, da altura de um primeiro andar. A afirmação dessa hipotese comportaria varias objeções à vista do que ficou exposto, enquanto que perfeitamente aceitavel seria admitir fosse dito ferimento, pela sua localização e trajetoria da bala, produzido por atirador que estivesse de pé, na praça, bastando que a vitima estivesse, no momento, com o tronco inclinado para a frente, o que seria possivel como movimento de defesa, ou mesmo de esforço para se afastar do local.

Reportando-me ao que já ficou dito em outra parte deste relatorio, e como reforço da prova de que só estudantes e pessoas do povo foram atingidos nos tiroteios ocorridos na praça da Independencia, no dia 3 de março, não é demais relembrar que esta circunstancia tem real relevo na discriminação das responsabilidades, tudo indicando a intenção de poupar elementos policiais ali presentes, o que, certamente, não ocorreria, se estudantes e seus adeptos politicos tambem tivessem atirado. E' verdade, e a ninguem repugna essa afirmativa, feita, aliás, pelos mais interessados na punição dos culpados, que a maior parte dos disparos foi feita para o ar, porque, não fosse assim, a chacina não teria limites, tal o vulto da multidão que se acotovelava na praça no momento das manifestações ali realizadas. Mas, mesmo assim, não perdeu o cunho de grave temeridade esse gesto irrefletido dos atacantes, atirando a esmo e sem previa provocação, como ficou à saciedade demonstrado.

VI — DEFESA DA POLICIA

Sobre o que já ficou dito nas paginas iniciais deste relatorio, relativo à analise dos varios documentos que no curso deste inquerito me foram remetidos pela secretaria da Segurança Publica, alguns dos quais, infelizmente, não poderão figurar nos autos dada a expressa proibição contida na nota de reservado que os encima, a defesa em que se estribam os apontados responsaveis pelos acontecimentos que culminaram nas mortes e ferimentos objeto do capitulo anterior, cinge-se ao seguinte: a atitude da Policia, no caso, teria sido provocada pelos proprios manifestantes, que a agrediram, recebendo os seus emissarios a tiros; não houve ordem para atirar na multidão postada na praça da Independencia naquele dia, tudo se resumindo em prevenir a ocorrencia de depredações durante os comicios realizados naquela tarde; falta de permissão para o comicio dos estudantes na praça da Faculdade; acompanhamento da passeata dos estudantes por investigadores; conhecimento que a Policia teria tomado dos fatos e providencias postas em pratica com a remessa de um contingente de soldados sob o comando do capitão Lira para as imediações, afim de ser mantida a ordem. Tambem poderia ser considerado como objeto de defesa copias de documentos e fotografias indicativos de ter sido, após os fatos ocorridos, forçada uma grade de ferro de uma das janelas do primeiro andar do DIARIO por onde se teriam escapado varios individuos suspeitos e armados, dando a impressão de serem os mesmos que se espalha terem atirado contra o povo; tambem a atividade de um estrangeiro de nome Harley Purcell junto a um oficial da Base Aerea, nas proximidades do fato, para obtenção de armas e munições, e, por fim, a possivel atuação de comunistas nesses fatos com o intuito de comprometer a Policia. Da maior parte dos itens dessa defesa já fiz a devida menção, mostrando, com o que ficou apurado, a sua inanidade. Os restantes, diante das diligencias feitas pela Comissão, perderam tambem de importancia. O forçamento da grade de uma janela interna do primeiro andar do DIARIO, foi apreciado pela pericia ali realizada, de cujas conclusões se infere que era aquela janela a saida oculta que existia de facil acesso aos refugiados no predio, porque a outra dava para a rua até onde chegava a ação dos amotinados. Demais, as duas pessoas que a Policia ouviu sobre esse fato, tambem foram ouvidas no inquerito onde deram explicações que convencem de que foram operarios do DIARIO, e não estranhos, que por ali se escafederam, temerosos de um ataque direto à redação do jornal, conforme versão criada por ocasião do terceiro tiroteio. Basta acentuar que as duas referidas pessôas disseram que, apenas, um dos forçadores da grade, trazia um objeto volumoso que lhes parecera uma arma, não garantiram que o fosse, e que nas demais nada notaram que indicasse estarem armadas, sendo que a testemunha Maria Anunciada Xavier referiu que, "à noite, quando o pessoal do Diario ia trabalhar, ela ouviu uma pessôa dizer: "Mas Fulano (não se lembrou do nome), tão gordo, poude fugir por aqui?". Efetivamente, a testemunha José da Silva Ratis, refere que, à frente dos fugitivos, estava um individuo gordo, forçando a grade com um cano de ferro. A respeito do caso Harley Purcell o que a Comissão apurou, ouvindo as duas pessôas, de uma das quais a Policia remeteu cópia das declarações perante ela feitas, e que foram o tenente Eugenio José Muller e o sargento Carlos Reis d'Avila, ambos da Base Aérea do Recife, foi que Harley Purcell é pessôa sem representação social, desconhecendo o primeiro dos citados depoentes, qualquer relação dos fatos sobre que depusera na Policia com os que ocorreram na praça da Independencia, não tendo mesmo o sargento Carlos Reis d'Avila, que tambem prestou declarações à autoridade policial, esclarecido a respeito de possivel ligação entre um fato e o outro. O sargento explicou que na noite de 3 de março Harley Purcell pediu-lhe uma pistola dizendo que queria dita arma para a sua defesa, sem nenhuma referencia ter feito aos fatos desenrolados naquele dia, mas, afirmando que queria a arma por temer a possibilidade de ser agredido à vista da exaltação de animos que reinava na cidade e embora confessasse a sua nenhuma culpa nos fatos verificados naquela data. Adianta o depoente que não deu atenção ao pedido de Harley que, "é habituado a contar vantagens, procurando sempre exibir-se de modo a causar sensação, e que isto mesmo declarou em depoimento prestado à Policia posteriormente às declarações do tenente Muller", (a cópia dêsse depoimento não foi remetida). E' preciso considerar que a proposta feita por êsse estrangeiro ao tenente Muller para a aquisição de armas, conforme o mesmo tenente explicou no seu depoimento perante a Policia, se deu no dia cinco de março, depois, portanto, dos fatos objeto dêste inquerito, acrescentando aquele oficial que o referido estrangeiro era um individuo de espirito aventureiro, acreditando-o capaz de qualquer ação mesmo subversiva a troco de dinheiro, sem, entretanto, fazer qualquer alusão a possivel interferencia dêle nos fatos do dia três (vide cópia dêsse depoimento a fls. 469). Há, além do que fica exposto e como que a infirmar a defesa apresentada pelos possiveis responsaveis das ocorrencias daquele dia, certas pequenas contradições que não poderão deixar de merecer a devida atenção. E' assim que postos em confronto, em varios dos seus topicos, os depoimentos prestados pelos elementos da Policia, desde os mais graduados aos mais subalternos, notam-se flagrantes divergencias em pontos que não poderiam dar lugar à desconformidade. Uma leitura atenta dos autos fará ressaltar, com facilidade, muitas dessas contradições, que, podendo ser, em parte, oriundas do mero esquecimento de certos detalhes, devido ao tempo decorrido, nem por isso podem deixar de ser levadas em linha de conta numa visão conjunta dos acontecimentos.

VII — VALOR DA PROVA

Ao assumir a responsabilidade da direção dêste inquerito, não estava, como não estou ainda hoje, depois de terminado, desapercebido das dificuldades que teria de enfrentar [illegible] a um resultado satisfatorio, acolmado de duvida e em tudo decisivo. Tenho 37 anos de exercicio na judicatura do Estado e já tive a meu cargo o desempenho de três comissões da mais grave responsabilidade, tôdas elas com reflexos, mais ou menos intensos na vida politica da comunidade. Posso, sem imodestia, afirmar, que tenho a pratica suficiente para ver e sentir desapaixonadamente o valor da prova em casos tais. Cito, como exemplo tipico, o processo pelo assassinio do presidente da Paraiba, João Pessôa, ocorrido em 1930, o qual me custou dez meses de esforçado empenho pelo cabal esclarecimento dos fatos que culminaram naquela tragédia. Aquele processo me convenceu, mais uma vez, da precariedade da prova testemunhal, maximé quando é ela produzida num ambiente de paixões e de interesses contrariados, ao deflagrar de certos movimentos da opinião publica, sempre versatil e inconstante. E' o caso que ali, enquanto o inquerito chegava a determinar resultado, o sumario, tambem sob a minha direção, desmentia, inteiramente, as suas conclusões. Daí a minha natural precaução na colheita das provas para o devido esclarecimento dos fatos que motivaram o presente inquerito, não esquecendo um só momento o velho ensinamento dos classicos, relembrado num brilhante voto do dr. José Duarte, de que "em materia penal tudo deve ser precisamente fixado, e nada de conjecturas, de divagações. Sed designare et certum specialiter dicere...."

Subsistindo a prova do inquerito até a contestação na fase judicial do processo, é obvio que não posso ter a veleidade de pretender seja completa e decisiva a que ora apresento à autoridade competente para o sumario, si bem tenha no maior apreço a lição de quem disse que do inquerito "depende uma preciosa apuração das infrações penais e da sua autoria correlativamente uma eficaz repressão da criminalidade, que é o escopo principal de toda a legislação repressiva". Entendi, de acôrdo com o meu digno auxiliar, o dr. sub-procurador geral do Estado, que havia necessidade de proceder sob sigilo ao inquerito, deliberação que tinha, no momento, a vantagem de conter a eclosão de paixões estranhas, perturbadoras da sua marcha, entravando possivelmente a apuração regular da prova pela perfidia de provaveis insinuações desfarçadas ou ostensivas. Com essa medida, de cunho legal, estiveram acordes os advogados que funcionaram no mesmo, tanto que nenhuma objeção levantaram. As testemunhas chamadas a depor o fizeram num ambiente de absoluta serenidade e garantia, e quando habilitadas, redigiam com permissão minha, os seus proprios depoimentos. Conforta-me, no relevo especial que preciso dar à prova do presente inquerito, a circunstancia de ter ela sido feita através de depoimentos, na sua maioria, de homens de marcante projeção social, muitos dêles sem incompatibilidades com a situação politica do Estado, notado que, mesmo entre os que declararam a sua simpatia pela corrente contrária à essa situação, a coincidencia em pontos substanciais dos respectivos depoimentos é completa. Até entre os estudantes, afora uma ou outra exceção, predominou essa preocupação de sinceridade, pois, a maior parte deles só depôs sobre o que viu e observou, e isto ressai da circunstancia de, quasi todos, negarem detalhes que não escaparam à observação de outros depoentes, como eles presentes aos acontecimentos, no mesmo local e hora.

Muita vez o Juiz, psicologo que tem de o-ser, pela atitude que a testemunha revela ao depor, pelas expressões de que usa, retratando a sua paixão incontida, a sua animosidade contra uma das partes, vê-se obrigado, embora não revele, a não dar maior importancia ao que ela diz, devendo, por isso, exclui-la como adjuvante da prova, a menos que o seu dito coincida com o daquelas que no processo penal classico são chamados "maiores de toda a exceção". Nos presentes autos, mais de uma vez, se operou êsse fenomeno, verificavel nas varias ocasiões em que alguns dos depoentes para qualificar a hediondez dos fatos narrados, usavam de expressões como estas: "foi uma verdadeira miséria o que se passou"; "os disturbios foram promovidos por capangas da autoridade A ou B", etc. Advirta-se, a-pesar-disto, que os fatos se apresentam na sua narrativa de conjunto os mesmos que se colhem dos testemunhos insuspeitos, quero dizer, dos partidos de pessôas presas por laços de amizade ou consideração pessoal às autoridades acusadas de imediata ou remota responsabilidade neles. Não preciso citar nomes porque eles estão nos autos para quem quiser ver, já tendo mesmo sido feita, em outra parte, menção especial desta particularidade que tão alto relevo deu à prova colhida, se bem aqui e acolá, repontem, de outras fontes de informação, incertezas e dubiedades que a Comissão teve o cuidado de joeirar para que elas não influissem no seu animo ao ter de definir as responsabilidades decorrentes dos fatos sob seu exame. Destaque-se, para exemplo, êste fato revelador, na maioria dos casos, do perigo da prova testemunhal nos chamados crimes de multidão: — Hildebrando Padilha, depondo, referiu que Manuel Tavares Pereira, no dia 3 de março, lhe dissera ter visto, na praça da Independencia, o investigador Olimpio Aragão de revólver em punho. E' chamado a depor Manuel Tavares e refere não ter sido no dia 3 que falou com Hildebrando, e sim, uns três dias após, que não encontrou o citado Aragão de revólver em punho, apenas tendo falado com o mesmo, ao despedir-se, notou que ele trazia uma arma presa ao cinto; que Pedro Galvão e Herculano Bandeira Gimarães foi que perguntaram ao depoente se viu no dia 3 Aragão de revólver em punho, na praça, isto no dia seguinte e esta foi a historia, que ele, Tavares, transmitiu a Hildebrando e por êste adulterada. Acrescentou ainda Manuel Tavares que na ocasião em que as duas citadas pessôas lhe narraram o fato de estar Aragão armado, passavam pelo local José Rufino e Agamenon Lima e perante eles os dois censuraram a conduta de Aragão. Esta referencia, no entanto, foi negada terminantemente pelas citadas pessoas chamadas tambem a depor.

A estada de Antonio de Barros Lins, na praça, armado, durante o primeiro tiroteio, é fato sobre o qual tambem pairam sérias duvidas, o mesmo acontecendo em relação à permanencia de um individuo conhecido por "Alemão", no comicio da Faculdade e sua atuação, mais tarde, como um dos atiradores na praça da Independencia, isto não obstante os reconhecimentos feitos. E' de ver, porém, que tais dúvidas não excluem nem anulam o valor da prova colhida em relação às demais ocorrencias, dada a quasi unanimidade dos depoimentos de testemunhas em numero consideravel que os esclarecem devidamente. Os pequenos detalhes escapam sempre à observação da testemunha, quando não se confundem no seu espirito, o que não acontece com os fatos mais importantes. E' o que observa JOSEPH JASTRON, ex-professor de psicologia na Universidade de Wisconsin (E. U. A.), em interessante capitulo do seu recente livro — "Conservai a saúde do espirito", a proposito de um fato simulado perante uma assembléia de cientistas, e de cuja observação direta resultaram as mais disparatadas conclusões a respeito de determinadas particularidades.

Admitindo mesmo, com EVARISTO DE MORAIS, que, nos grandes processos, a prova testemunhal é dominada do principio ao fim pelo perigo da sugestão quer individual, quer coletiva, nem por isso, se deve chegar ao extremo de refutar uma prova que não está alicerceada exclusivamente em ditos de testemunhas, mas em indicios e circunstancias, que, pelo seu número e importancia, põe a nú a responsabilidade direta de uns, indireta de outros, mas, em todo caso, certa, da participação nos fatos ocorridos e motivadores dêste inquerito. Quem poderá, de bôa fé, negar a negligencia, quando menos, dos responsaveis pela manutenção da ordem pública, na ocasião dos mesmos fatos? Realiza-se um comicio de estudantes para propaganda de uma candidatura de origem democratica, nele se imiscuem elementos perturbadores pertencentes às classes sindicais e nenhuma providencia é tomada pelas autoridades da Policia, a-pesar-de cientes, senão oficialmente, como deveriam estar, em todo o caso, pela leitura dos jornais, da realização dêsse comicio; desfila uma passeata pela cidade, acompanhada apenas de seis investigadores, cujo chefe ouve de um dos oradores o anuncio de provavel perturbação da ordem com a consequente chacina dos seus promotores, e nenhuma providencia toma para evitá-la porque não acredita no que diz o orador, a-pesar-de ter êste afirmado que tivera aviso prévio da emboscada; o tiroteio se realiza poucos momentos depois, com cerrado tiroteio contra os manifestantes que entram no local do seu destino, entoando o hino nacional e a providencia que surge é a de uma caminhonete conduzindo apenas seis guardas-civis, conforme a indicação fornecida pelo fiscal que os comandava, alguns deles desarmados, afirmando os que tinham armas que delas não fizeram uso e tratando todos, antes, de se pouparem a uma agressão de que ninguem dá noticia, sinão um outro depoimento eivado das maiores contradições contra uma torrente de testemunhos outros que, ao contrário, afirmam que o numero de guardas era muito superior ao indicado, o que, aliás, é confirmado por alguns dêsses guardas os quais ao saltarem na praça, sem reação de quem quer que fosse, circunstancia esta que tambem alguns deles confirmam, atiram em todas as direções, no local em que grande multidão estacionava e ao mesmo tempo espancam pessoas indefesas a casse-tetes e hastes de paus apanhadas das bandeiras da passeata; dêsse tiroteio resultam ferimentos em varias pessoas, alguns de natureza mortal, e, não obstante, não comparece ao local do conflito uma só autoridade para tomar as primeiras e indispensaveis providencias que o caso reclamava, não valendo a desculpa de que uma comissão judiciaria seria designada pelo governo para instaurar inquerito; na praça, e antes mesmo da chegada da caminhonete com guardas-civis armados, houve testemunhas que viram elementos da Policia (inspetores de veiculos e guardas-civis e até simples civis), atirando de arma em punho, uns, e carregando as armas, outros. Entre essas testemunhas podem ser citadas Francisco Alberto Carneiro da Cunha, Luiz Sarmento da Rosa Borges, sua esposa d. Celia da Rosa Borges, dr. Joaquim de Souza Cavalcanti, capitão-aviador Marcio Coqueiro, dr. Ceci Braga, estudante Inaldo Marques Vieira, dr. Wilson Lustosa, dr. Gilberto de Morais, Murilo de Barros Pimentel, agronomo, dr. Odilon Gaspar, dr. Luiz Andrade, dr. Estacio Souto Maior, academicos Fernando Jungman e Fernando Carneiro Leão e o negociante Severino Maia Filho; entre um e três de março a repartição da Policia, adquiriu por compra, consideravel numero de armas, conforme ficou atrás demonstrado, e a-pesar-da alegação de se destinarem ditas armas ao suprimento do corpo de guardas-civis, aumentado ultimamente, algumas delas foram distribuidas, no proprio dia três, a pessôas que no inquerito vieram dizer que não pertenciam mais à Policia. Ainda no sentido da distribuição de armas e balas até a pessôas estranhas à mesma; depôs como ultima testemunha do inquerito, Rubem da Silva Lemos, que à data dos fatos pertencia à guarda-noturna, embora tivesse uma das suas referencias contestada, no que diz respeito à presença naquela repartição do sr. Lamartine de Holanda, até pouco membro de um sindicato. Muitas outras pessôas foram apontadas como tendo tambem recebido armas naquele dia, entre elas: Manuel Angelo de Oliveira, Nelson de Oliveira, Sergio Pedro Xavier, João Angelo de Oliveira, o condutor da Tramways chapa n. 7, Ari Prudencio, Inacio Gomes de Araujo, as quais, ouvidas, negaram esta referencia feita no depoimento do dr. Democrito de Souza, não tendo sido possivel à Comissão chegar à evidencia da veracidade ou não dêsse fato. O que fica exposto, porém, em relação à entrega de armas a outras pessôas cujos nomes já foram indicados, constituirá valioso roteiro na discriminação das responsabilidades na fase judicial do processo.

ILEGÍVEL